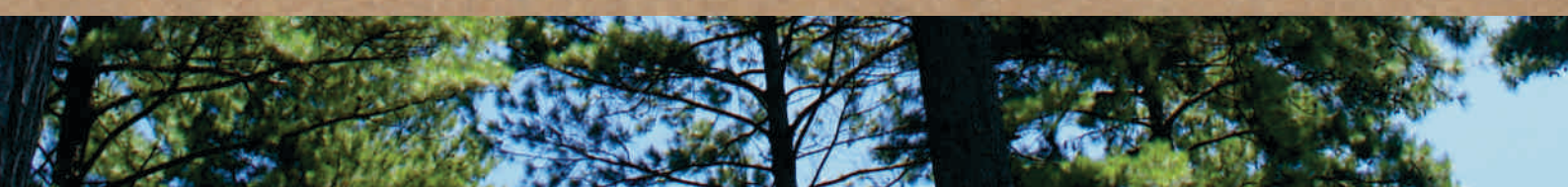
Relatório de Sustentabilidade 2010

IRANI

Celulose Irani S.A.



Missão

Gerar valor para nossos clientes, fornecendo, com segurança e excelência, serviços e produtos de base florestal renovável, com **absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas**, garantindo a sustentabilidade dos nossos negócios com crescimento e **justo e permanente retorno aos nossos investidores.**

Visão

Estarmos entre as 5 maiores e melhores empresas brasileiras nos segmentos em que atuamos e entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Sermos reconhecidos e preferidos pelos nossos clientes, parceiros de nossos fornecedores e atrativos para nossos investidores, buscando sempre o mais alto grau de efetividade operacional e inovação em nossos produtos e serviços.

Princípios e Valores

Responsabilidade Social e Ambiental

Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

Ética, Coragem, Transparência e Cordialidade

Somos éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

Inovação e Pioneirismo

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

04 Mensagem do Presidente

06 Sobre o Relatório

14 Evolução dos compromissos

10 IRANI 70 Anos
Compromisso com o futuro

19 Estrutura geral
20 Governança corporativa
21 Organograma
22 Comitê de Sustentabilidade
23 Comitê de Ética
23 Compromissos com as iniciativas externas
24 Produtos
32 Mercados atendidos

16 A Empresa

37 Políticas corporativas

34 Forma de Gestão

40 Balanços patrimoniais

38 Desempenho Econômico

50 Meio ambiente

93 Acionistas
94 Clientes
96 Colaboradores
112 Comunidades do entorno
119 Fornecedores
122 Governos e sociedade

90 Relacionamentos

124 Índice GRI

124 Índice GRI e correlação com os princípios do Pacto Global
132 Declaração de Garantia

Certificações

Produto aprovado
CESVI BRASIL
ref. - ATP 059/09
validade - jun/2011

Produktsicherheit
ISEGA
Certificate no. 25189 U 07
mit Brief und Siegel

Certificado
NBR ISO 9001
BRTÜV

IRANI
CARBONO NEUTRO
por natureza
Inventário anual de reemissões segundo a norma ISO 14064 certificado pela BRTUV
Atividades Industriais e Florestais dos anos de 2006 a 2010

UNIDADE PAPEL

FSC
www.fsc.org
FSC® C009947

A marca da gestão florestal responsável

UNIDADE EMBALAGEM

FSC
www.fsc.org
FSC® C004872

A marca da gestão florestal responsável

ISO

Em 2010, a IRANI comemorou 10 anos de Certificação ISO 9001 na Unidade Papel e 6 anos de certificação na unidade Embalagem SC.

Destaques e reconhecimentos 2010

Prêmio FIEMA 2010
Categoria Tecnologia Ambiental

5º Prêmio Brasil de Meio Ambiente
Categoria Melhor Trabalho em Ar 2010

Prêmio Benchmarketing Ambiental Brasileiro
Realização Mais Projetos
Projeto de Educação Ambiental

Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC
Categoria Participação Comunitária

Prêmio Expressão de Ecologia
Categoria Recuperação de Áreas Degradadas

Campeãs da Inovação
Revista Amanhã

Pulp&Paper International Awards 2010
A IRANI foi finalista na categoria Estratégia Ambiental

As 500 melhores empresas do Brasil
Realização Revista Isto é Dinheiro

Rumo à **Credibilidade**

Top 10 em Relatórios de Sustentabilidade
3º lugar em pesquisa realizada pela FBDS e SustainAbility

Mensagem do Presidente

Estamos publicando a quinta edição de nosso Relatório de Sustentabilidade. Do primeiro Balanço Social, em 2004, fomos evoluindo até atingirmos, com o Relatório de 2009, a classificação A+, a mais alta, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI.

A Celulose Irani S.A., com seu relatório de Sustentabilidade 2009, foi a única empresa no segmento de Celulose e Papel a figurar entre as companhias TOP 10 da pesquisa "Rumo à Credibilidade 2010", da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), em parceria com a consultoria inglesa e centro de pesquisa independente *SustainAbility*. Dentre os relatórios de sustentabilidade das 137 empresas avaliadas, a IRANI alcançou a terceira posição, somente atrás das empresas Natura e Sabesp. Além disso, a Companhia subiu cinco posições em relação ao *ranking* divulgado em 2008.

Seguindo sua linha de pioneirismo, a IRANI foi a primeira e única empresa brasileira a participar voluntariamente do *Carbon Disclosure Project* (CDP), na edição 2010, colaborando com a iniciativa daquela organização inglesa independente e sem fins lucrativos, que detém o maior banco de dados em impacto climático corporativo do mundo.

Foi lançado, em 2010, o maior estudo de sustentabilidade corporativa, publicado pela *United Nations Global Compact* e pela *Accenture Sustainability Services*, realizado junto a cerca de 1.000 executivos, líderes empresariais e sociedade civil. Ele revela que a sustentabilidade é, hoje, efetivamente uma prioridade estratégica para os executivos de todo o mundo (93% vêem a sustentabilidade como fundamental para o sucesso da sua empresa). Para os CEOs, há um sentido real no processo em curso, onde os atores estão começando a ver que uma economia sustentável é uma proposta realista; porém, para chegar-se a um estágio em que a sustentabilidade estará completamente integrada aos negócios, vivenciar-se-á um ambiente operacional profundamente diverso do de hoje. Segundo o diretor executivo da *Accenture Sustainability*, em artigo à HSM Online, com base nas visões desses executivos pode-se formular uma imagem do que ocorrerá no novo ambiente de negócios. Vejamos:

• Prevalência de um enfoque mais amplo sobre a criação de valor empresarial e social, que será caracterizada por uma mudança do foco exclusivamente no lucro financeiro para uma compreensão de longo prazo sobre a criação de valor, que considera tanto os impactos positivos quanto os negativos de uma empresa sobre a sociedade e o meio ambiente.

• Os negócios devem afastar-se cada vez mais da visão da operação, como uma parte distinta da cadeia de valor, para assumir maior responsabilidade em um sistema completo de insumos.

• Destaque para novas formas de colaboração e parcerias com fornecedores e distribuidores, organizações da sociedade civil e governos para impulsionar os resultados da sustentabilidade.

• Uso mais eficaz da tecnologia para impulsionar a transparência, a eficiência dos recursos e uma transição para a infraestrutura de energia limpa.

• Melhoria da eficiência das práticas comerciais em mercados emergentes para atender as necessidades de consumidores e cidadãos diferentes em canais alternativos de distribuição.

• Avanço de Liderança e Cultura Sustentáveis, que incorporam as questões de sustentabilidade na maneira em que os executivos e os funcionários pensam sobre estratégia e execução.

A revisão dos relatórios IRANI publicados desde 2006, a partir das próprias mensagens introdutórias, das reflexões de contextualização e, sobretudo, dos desempenhos efetivos, permite cotejá-los agora às ideias e projeções dos executivos, expressos na pesquisa de 2010 e acima resumidos. Emerge, com clareza, o pioneirismo da equipe IRANI na introjeção do conceito verdadeiro da sustentabilidade, na adoção de uma atitude, de uma cultura e das ações consequentes, que, afinal, nos permitiram o uso precoce do novo modelo como um eficaz e moderno instrumento de gestão.

Outrossim, o panorama apresentado no Relatório de Sustentabilidade 2010 indica que estamos organizando nossa estratégia de atuação responsável e transparente, com iniciativas como a criação do Comitê de

Sustentabilidade e a aposta no Núcleo de Inovação Tecnológica e em Pesquisa & Desenvolvimento.

Indicam nossos acertos, igualmente, os vários reconhecimentos recebidos, como o Prêmio Fiema 2010, com o *case* "Tecnologias Utilizadas para Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa", na categoria Tecnologia Ambiental; o 5º Prêmio Brasil de Meio Ambiente, conquistado na categoria Melhor Trabalho em Ar 2010, com o case "Inventário de Gases de Efeito Estufa e Ações Inovadoras Relacionadas"; o prêmio Empresa Cidadã ADVB 2010; e a classificação da IRANI entre as 50 Campeãs da Inovação, pela Revista Amanhã, entre outros.

Preparemo-nos, pois, para continuar o crescimento em novas circunstâncias e cenários, após a pior reviravolta econômica dos últimos tempos. O maior desafio para as empresas será a aceleração da complexidade e da velocidade de um mundo que opera um sistema absolutamente interconectado.

Agradeço a todos que contribuíram para as melhorias nos indicadores de desempenho elencados neste Relatório 2010, reafirmando minha crença de que a melhor maneira de prever o futuro é construí-lo, todos os dias.

Péricles de Freitas Druck
Presidente da Celulose Irani S.A.

Sobre o Relatório

O Relatório de Sustentabilidade IRANI mostra o desafio de inserir a sustentabilidade no dia a dia da Empresa. Por isso, ele não é uma simples prestação de contas, mas um compromisso com o futuro da Empresa e com todos os *stakeholders.* Aqui, você encontrará as estratégias da IRANI na busca de um relacionamento sustentável com a sociedade, o meio ambiente e o processo produtivo. Todos os esforços e empreendimentos da Empresa estão voltados para que essa interação seja equilibrada e harmônica.

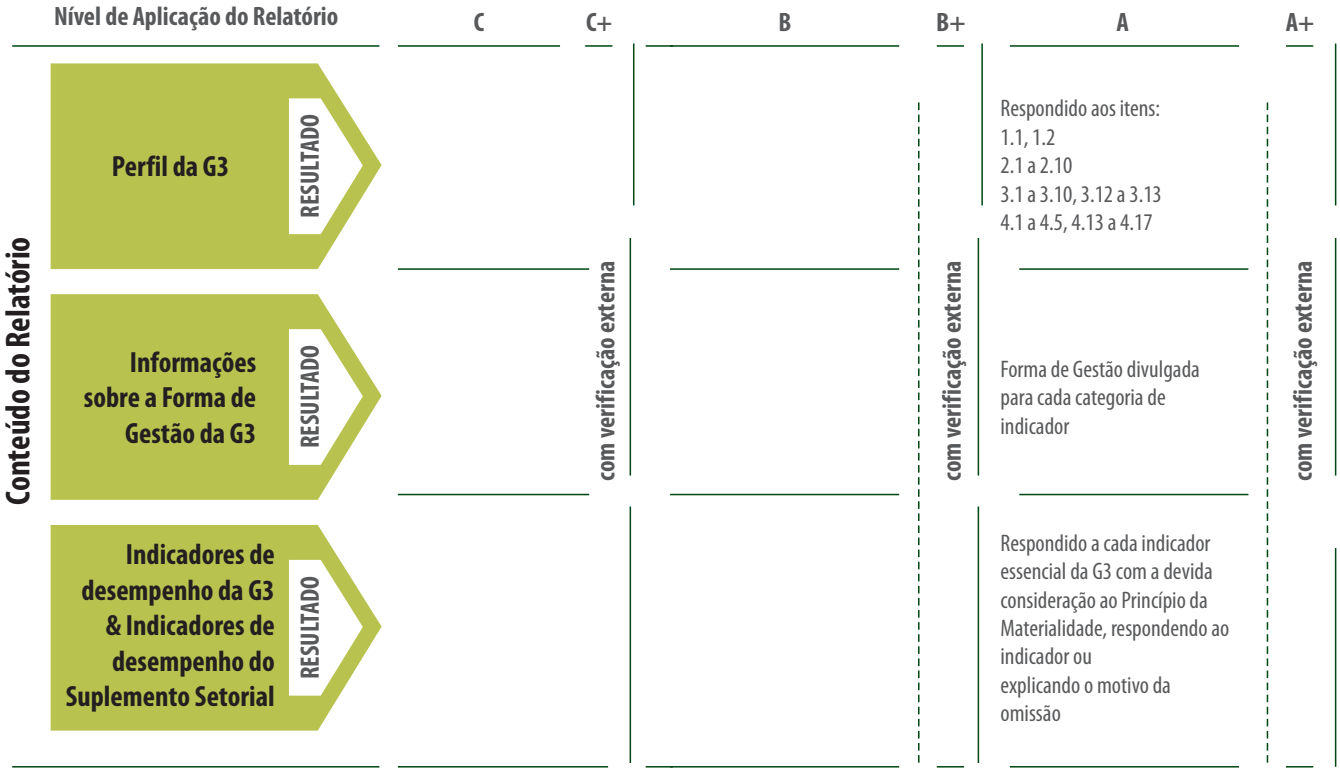
A IRANI já fez sua escolha. Ela está explícita nesse relatório. Uma maneira transparente e objetiva de mostrar a todos os parceiros o seu compromisso com o horizonte sustentável.

No escopo dessa publicação estão as unidades de negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul e as suas controladas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A e HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda.

A IRANI divulga seu Relatório de Sustentabilidade anualmente, sempre no primeiro semestre de cada ano. O processo de levantamento de dados para este relatório ocorreu ao longo do ano de 2010 e início de 2011, momento do fechamento dos dados referentes ao período anterior.

Viveiro de mudas florestais - Vargem Bonita (SC)

O Relatório de Sustentabilidade da IRANI, pelo quinto ano consecutivo, segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua versão G3. Em 2010, novamente alcançou o nível de aplicação **A+**. O conteúdo deste relatório aborda os temas considerados prioritários para os nossos *stakeholders* e priorizados na gestão da Empresa.



Materialidade

Em 2010 a IRANI aperfeiçoou a sua prática de engajamento com os *stakeholders.* Além do contato rotineiro e comercial com alguns públicos, a Empresa realizou dois eventos estruturados e intitulados Painel de *Stakeholders.* O primeiro ocorreu em Campina da Alegria (SC), com a participação de 50 representantes das comunidades de entorno, do governo e da sociedade. O segundo painel realizou-se em São Paulo (SP), com a participação de aproximadamente 80 pessoas, dentre eles representantes dos acionistas, clientes, comunidades, fornecedores, colaboradores, governo e sociedade. O propósito dos eventos foi conhecer e compartilhar preocupações desses públicos em torno da sustentabilidade e identificar os desafios futuros para a Empresa.

Nesses dois eventos de diálogo com *stakeholders* as principais iniciativas reconhecidas foram o potencial valor da Empresa com a apresentação de resultados superiores; a qualidade dos produtos; a melhoria na gestão do negócio nos últimos 7 anos; a busca de parceiros sustentáveis; a preocupação com pessoas e meio ambiente; a inclusão dos colaboradores e familiares nas ações educacionais, culturais, esportivas e de voluntariado; as ações ambientais e de educação ambiental; o clima organizacional; o equilíbrio entre crescimento e reservas de florestas; a boa relação entre dívida e capital; a transparência das questões socioambientais; a governança corporativa e a reação para novas regulações.

Os principais pontos de atenção levantados foram: a baixa liquidez das ações da Empresa; a necessidade de trabalhar mais em rede com projetos sociais; a dificuldade de acesso para a sociedade apresentar os seus projetos sociais; atenção à Vila Campina da Alegria (SC); mais interação com as comunidades do entorno.

Houve demanda dos acionistas para receber apoio na disseminação do conceito de sustentabilidade e em conhecer o conjunto de métricas e resultados práticos dos projetos de sustentabilidade da IRANI. Dos clientes e fornecedores, houve o interesse para que seja compartilhado o conhecimento sobre sustentabilidade e que se promova a sustentabilidade da cadeia de valor, bem como a necessidade da manutenção do relacionamento focado na gestão da empresa e não só na qualidade do produto, com a expectativa de trabalhar em conjunto com a IRANI. Do governo, da sociedade e das comunidades do entorno, o desejo de que participe nas iniciativas das instituições do Poder Público e das Organizações da Sociedade Civil para melhorar as condições sociais das comunidades do seu entorno e que participe no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Os resultados desses eventos serviram de apoio para retroalimentar o planejamento estratégico e para orientar o conteúdo deste relatório de forma mais objetiva e transparente com o reporte dos assuntos considerados mais relevantes. Para a definição da materialidade foi realizada uma discussão entre os membros do Comitê de Sustentabilidade sobre os assuntos trazidos pelos *stakeholders* e foram definidos temas relevantes em sustentabilidade. Com a definição desses temas, os *stakeholders* foram consultados para elencar quais desses devem ser priorizados. A partir disso, a Diretoria se reuniu para discutir como esses assuntos estão incorporados na estratégia da Empresa e quais terão priorização máxima. O resultado dessa reunião apontou 4 questões de prioridade máxima, dentre os 10 temas relevantes, conforme apresentado na sequência.

		Temas materiais
Temas de prioridade máxima	1	**Biodiversidade**
	2	**Desenvolvimento de pessoas**
	3	**Energia**
	4	**Geração de valor para acionista**
Temas relevantes	5	Água e efluentes
	6	Ar
	7	Cadeia produtiva
	8	Consumo sustentável
	9	Relações com a sociedade
	10	Resíduos sólidos

IRANI 70 ANOS

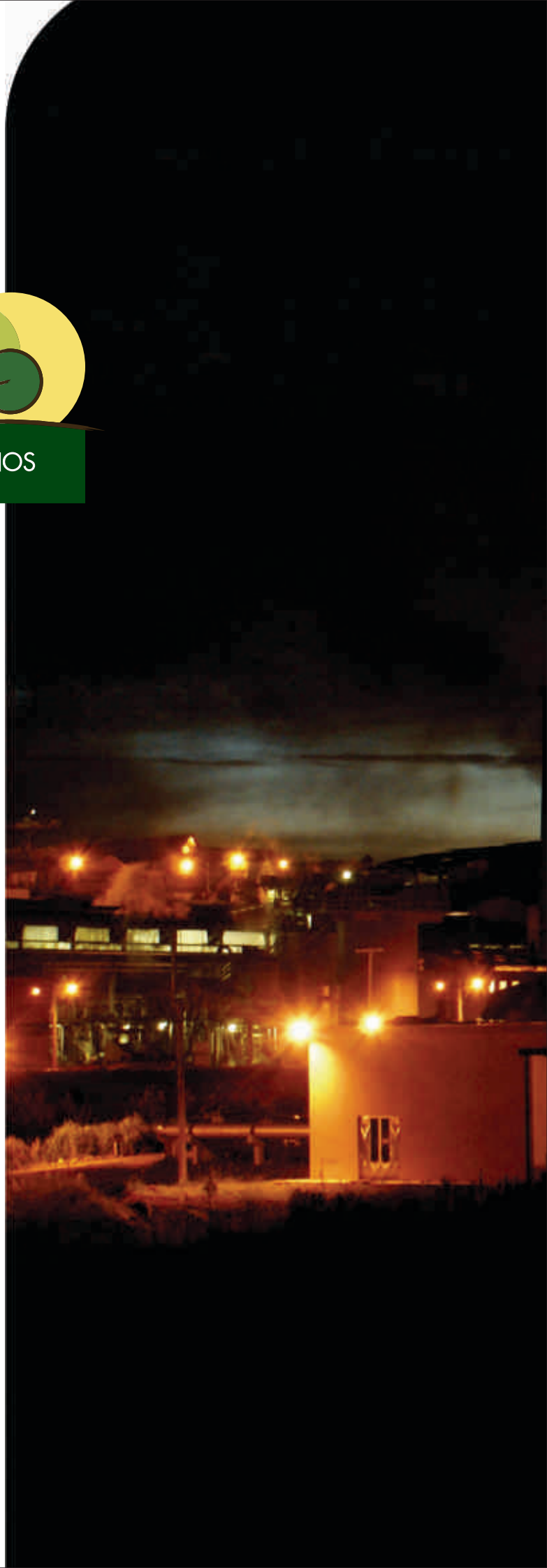
compromisso com o futuro

70 ANOS

Em 2010, a IRANI iniciou as comemorações dos seus 70 anos que completará em junho de 2011. Comemorar esse aniversário é a oportunidade de reviver a memória de uma empresa que cresce com respeito ao meio ambiente e às pessoas, compartilhando os sonhos e desejos de um futuro cada vez melhor para todos.

No ano de 2010, a IRANI encerrou um ciclo de crescimento, atualização tecnológica, construção de valor no Foco DO Cliente e de avanço e reconhecimento nos aspectos socioambientais e econômicos e está às vésperas de um novo ciclo virtuoso, a partir desses avanços e convicções e no contexto de um mundo mais atento às questões de sustentabilidade, com um horizonte de crescimento econômico limitado pelos recursos naturais do planeta e pela constante preocupação com a ética.

Em outubro de 2010, a IRANI decidiu encerrar as operações da Unidade Móveis, em Rio Negrinho (SC), em função da forte valorização da moeda brasileira aliada à retração econômica nos principais mercados externos atendidos. Esta decisão, no entanto, oferece uma oportunidade ainda maior de integração com a região do Alto Vale do Rio Negro por meio da subsidiária Meu Móvel de Madeira que atua na venda digital de móveis de madeira de florestas plantadas. A área de Desenvolvimento de Pessoas conduziu o processo de desligamento, realizando parcerias com instituições do entorno no intuito de orientar os colaboradores sobre assuntos como empréstimos bancários consignados, seguro desemprego e preparação e encaminhamento ao mercado de trabalho com o acompanhamento psicológico. Aos colaboradores desligados a IRANI concedeu dois meses de cestas de alimentos, após término do contrato de trabalho, além de um mês adicional de plano de saúde e subsídio educação e bolsa qualificação até dezembro de 2010.



Unidade Papel - Vargem Bonita (SC)

Iniciativas lançadas em 2010

Unidade Embalagem SC - Vargem Bonita (SC)

mais IRANI
LEAN MANUFACTURING

Programa Mais IRANI

Iniciativa focada na filosofia *Lean Manufacturing* (manufatura enxuta) que vislumbra produzir mais, com menos esforço humano, tempo e recursos. Prevê a otimização da organização de forma a atender às necessidades do cliente no menor prazo possível, ao mesmo tempo que aumenta a segurança e a moral de seus colaboradores, envolvendo e integrando não só a manufatura, mas também todas as partes da Empresa. O Programa foi implantado nas unidades Embalagem SC e SP.

Destaque: realização da Semana *Kaizen* na Unidade Embalagem SC, com o objetivo de proporcionar melhorias rápidas às pessoas e à fábrica, como ajustes e *setup* das máquinas e mutirão 5S.

Meta 2011

Iniciar o Programa na Unidade Papel.

Programa Fala Aí

Desenvolvido na Unidade Papel, o Programa compartilha adequadas práticas aplicadas ao ambiente de trabalho pelos colaboradores e os quais compartilham esse *know-how* com os demais colegas. Em 2010, o Fala Aí trabalhou a competência Comunicação.

Grupos de Análises de Processos (GAPs)

Para tratar temas relacionados ao desempenho dos processos, as divisões Papel e Embalagem criaram em 2010 os GAPs. Os GAPs cuidam de temas específicos de acordo com os processos de cada unidade. Na unidade Papel, existem os GAPs de Eficiência Energética,

Redução de Perda de Fibras e de Tempos Improdutivos. Na Embalagem SC, há o GAP de Redução de Refugo. Além destes, há um grupo que integra as duas unidades e que visa analisar oportunidades de melhoria da Rentabilidade da Cadeia Papel e Embalagem, além do grupo de Gestão do Clima Organizacional que contempla também colaboradores da Unidade Embalagem SP.

Participação no *GHG PROTOCOL* BRASIL

Dentre as diferentes metodologias existentes para a realização de inventários de GEE, o *GHG Protocol* é a ferramenta mais utilizada mundialmente pelas empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões. Foi desenvolvido pelo *World Resources Institute* (WRI) em parceria com o *World Business Council for Sustainable Development* (WBSCD). O *GHG Protocol* Brasil está sob coordenação da Fundação Getúlio Vargas. O inventário da IRANI integra a categoria OURO, é um inventário completo, baseado na metodologia do IPCC 2006 e com verificação externa.

Acesse o Inventário de GEE 2010 no *site* **www.irani.com.br**.

Participação voluntária no *Carbon Disclosure Project* (CDP)

A IRANI foi a primeira e única empresa brasileira a participar voluntariamente da edição 2010. A iniciativa é um marco histórico para a organização inglesa independente e sem fins lucrativos, que detém o maior banco de dados em impacto climático corporativo do mundo. O objetivo do CDP é conhecer as ações desenvolvidas pelas empresas para diminuir ou eliminar a emissão dos Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera. O gerenciamento das emissões e remoções de GEE possibilita que a empresa estabeleça uma gestão sólida e contribui para a questão global de mudanças climáticas.

Implantação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)

A implantação do MEG está focada, nesse primeiro momento, nos negócios Papel e Embalagem. Dentro do MEG serão trabalhadas questões relacionadas à liderança; estratégia; clientes; pessoas; sociedade; informação e conhecimento e; pessoas e resultados. Em 2010 foram formados 18 grupos específicos de trabalho que desenvolveram um plano de ação para cada critério de excelência que incluía a revisão de procedimentos e inclusão de novas práticas. Com o MEG, a Empresa vislumbra seguir orientações de um modelo de gestão pautado nas práticas de empresas de classe mundial e, com isso, colher os frutos positivos, crescendo em gestão e alavancando resultados cada vez melhores.

Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck

Inaugurada em outubro de 2010 no parque fabril das unidades industriais de Vargem Bonita (SC) para promover o acesso à informação e ao conhecimento dos colaboradores e moradores de Campina da Alegria (SC). O nome é uma homenagem à professora, escritora e poetisa Elida de Freitas e Castro Druck que deixou seu nome na literatura riograndense escrevendo histórias infantis. O projeto foi concretizado por meio do Programa Sesi - Indústria do Conhecimento.

Biblioteca Elida de Freitas Castro e Druck - Vargem Bonita (SC)

Evolução dos compromissos

No Relatório de Sustentabilidade 2009, a Empresa divulgou alguns compromissos assumidos para 2010. Na sequência, apresenta-se o *status* de cada meta proposta.

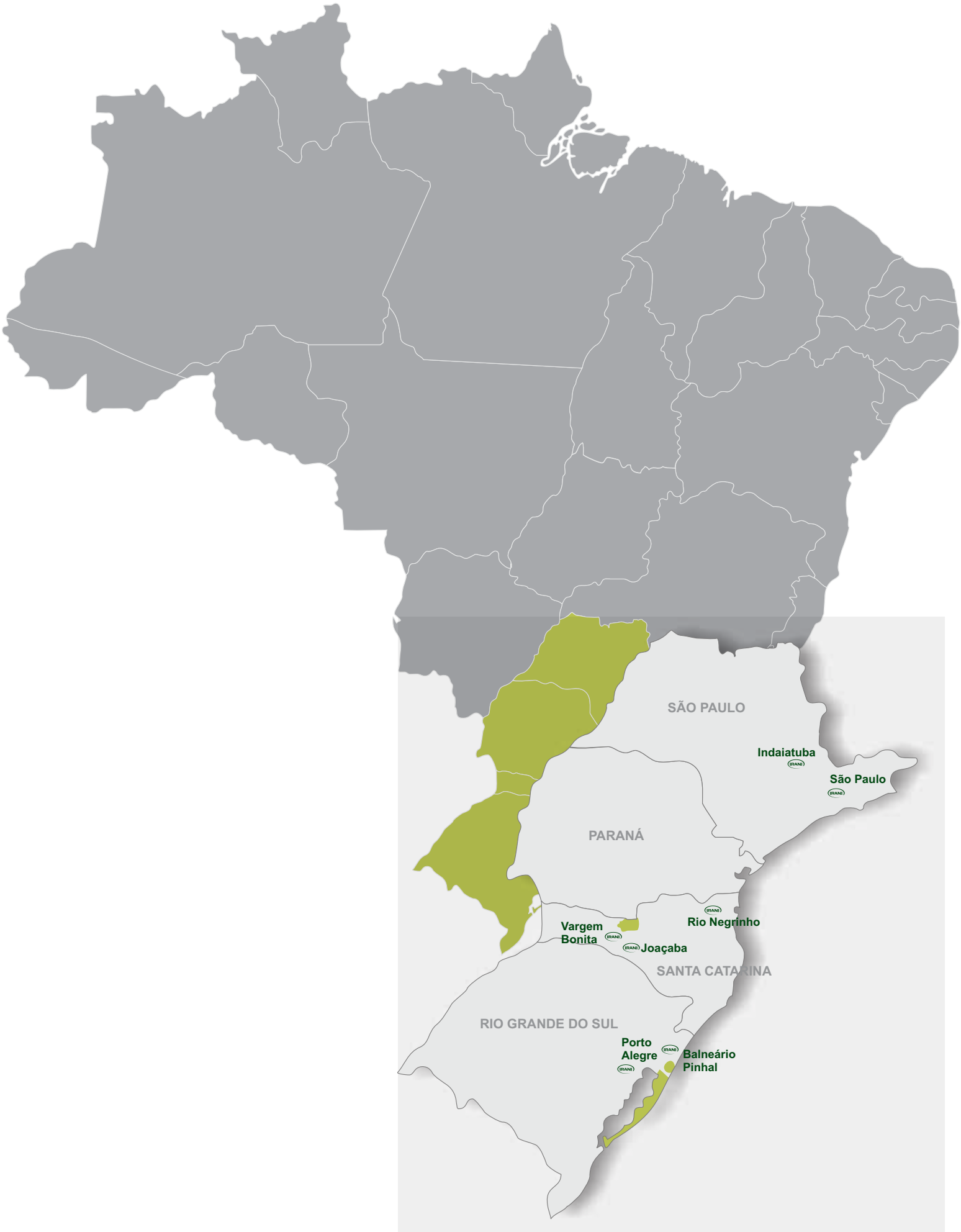
Tema relevante	Compromisso 2010	*Status* da meta
Água e efluente	Reduzir 20% o consumo de água na unidade Papel, em relação a 2007.	**ATENDIDA**
	Aumentar para 75% o percentual de reutilização de água na unidade Papel.	**NÃO ATENDIDA** Foi alcançado o percentual de 74%. Algumas ações previstas para 2010 serão executadas em 2011.
	Reduzir para 24m³ a quantidade de efluente gerado por tonelada produzida.	**NÃO ATENDIDA** Foi reduzido para 24,6m³. A instalação de equipamentos prevista para 2010 se concretizará em 2011.
Ar	Reduzir 210 mil toneladas de CO_2eq.	**ATENDIDA**
	Participar do prêmio MelhorAr, em SC.	**ATENDIDA**
Biodiversidade	Concluir o Projeto Ictiofauna.	**ATENDIDA**
	Participar no Programa Terra Boa.	**ATENDIDA**
Cadeia produtiva	Formalizar nos procedimentos de compra a prática de priorização de fornecedores locais.	**ATENDIDA**

Tema relevante	Compromisso 2010	*Status*
Desenvolvimento de pessoas	Reduzir para 18 o número total de acidentes de trabalho com afastamento.	**NÃO ATENDIDA** Em 2010 foram registrados 23 acidentes de trabalho com afastamento. A área de Saúde e Segurança foi reestruturada em 2010 e a meta será perseguida novamente em 2011.
	Realizar a formação e a reciclagem de 100% dos cursos obrigatórios com multiplicadores internos.	**ATENDIDA**
	Treinar 100% dos colaboradores no Programa Foco DO Cliente.	**NÃO ATENDIDA** O treinamento foi oferecido para 100%; 94% participaram.
	Realizar 6 eventos do Cine Pipoca em cada unidade da Empresa.	**ATENDIDA**
	Incluir 100% dos colaboradores no Programa Supera.	**ATENDIDA**
	Finalizar 2010 com 70 pessoas com deficiência no quadro de colaboradores.	**NÃO ATENDIDA** Finalizado o ano com 56 pessoas com deficiência. Em 2011 serão tomadas novas ações para que a meta seja alcançada.
Energia	Reduzir para 0,78 MWh/tonelada bruta produzida.	**ATENDIDA**
Geração de valor para acionista	Elaborar e divulgar um calendário de eventos corporativos.	**ATENDIDA**
Relações com a sociedade	Reformar e realocar casas atingidas pelo tornado de 2009. Conclusão prevista para julho de 2010.	**ATENDIDA**
	Formalizar a associação Broto do Galho e fazer o lançamento dos produtos.	**ATENDIDA**
	Construir 25 novas casas até dezembro de 2010.	**NÃO ATENDIDA** Foram construídas 8 casas novas. O Programa de Revitalização está sendo reavaliado. Para 2011 a meta é a construção de 15 novas casas.
Resíduos sólidos	Manter o percentual de material reciclado (23% na unidade Papel).	**ATENDIDA**

A Empresa

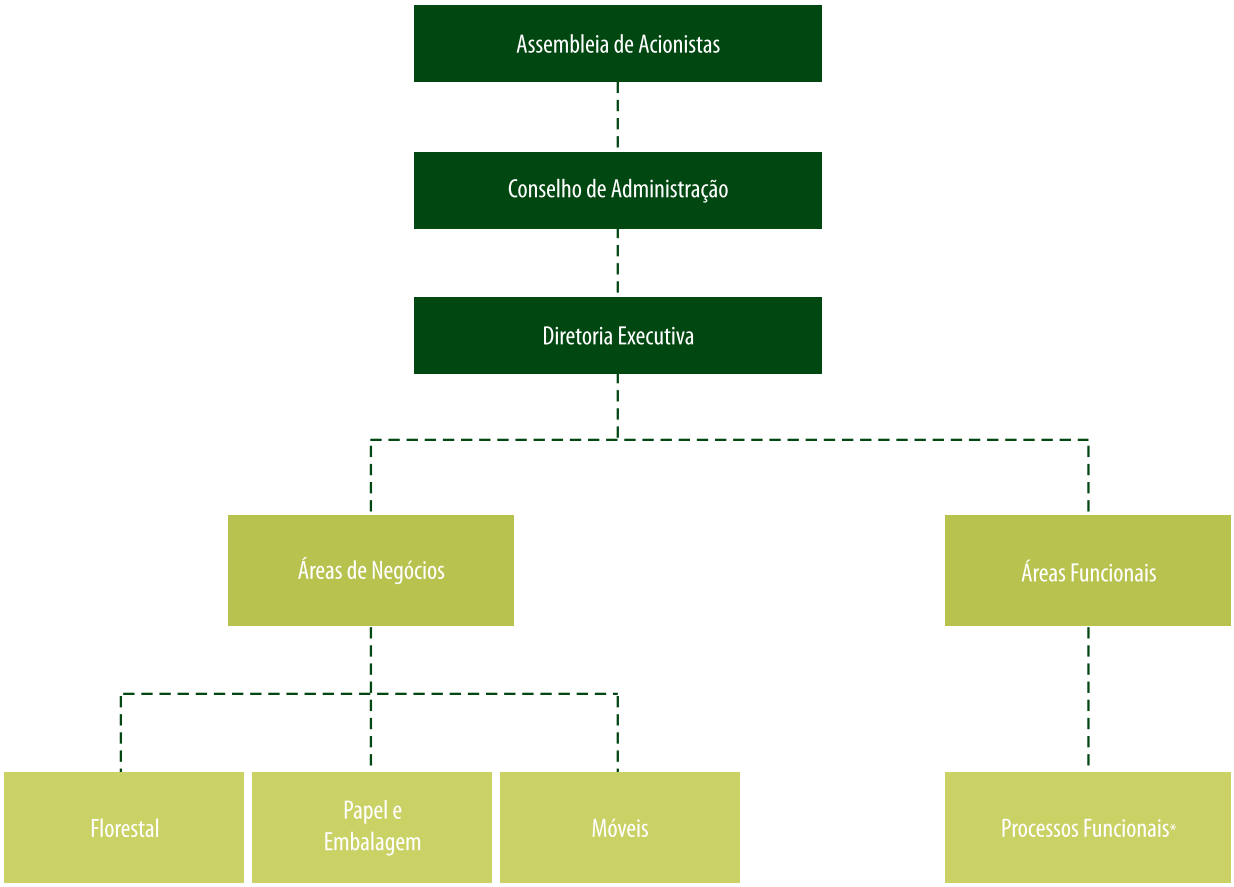
A história da IRANI é marcada por inovação e pioneirismo. Fundada em 1941, produz papéis Kraft, chapas e embalagens de papelão ondulado e resinas, além de comercializar móveis de madeira. Emprega 1.687 colaboradores e 1.086 prestadores de serviço. Possui quatro unidades industriais: Papel e Embalagem SC, em Vargem Bonita (SC), Embalagem SP, em Indaiatuba (SP) e Resinas, em Balneário Pinhal (RS). Possui escritórios em São Paulo (SP), Joaçaba (SC) e a matriz em Porto Alegre (RS). Controla, ainda, as empresas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., em Rio Negrinho (SC), Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e HGE (Geração de Energia Sustentável Ltda.) com sedes em Porto Alegre (RS). A HGE foi apenas constituída e ainda não está em operação.

AN
se Irani S.A.


SÃO PAULO
Indaiatuba
São Paulo
PARANÁ
Rio Negrinho
Vargem Bonita
Joaçaba
SANTA CATARINA
RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre
Balneário Pinhal

Estrutura geral

Matriz - Porto Alegre (RS)



* Finanças, Contabilidade, T.I., Suprimentos, Desenvolvimento de Pessoas, Marketing, Controladoria, Inovação, Jurídico, Gestão para Excelência, Projetos Estratégicos.

Governança corporativa

A governança corporativa da IRANI é norteada por seus valores e pelo compromisso com as melhores práticas no relacionamento com os acionistas e demais partes interessadas.

A administração da IRANI é exercida pelo Conselho de Administração, que tem funções deliberativas, e pela Diretoria com funções representativas e executivas. Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, existem Conselhos de Administração distintos, cada um formado por 3 membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da companhia, subscrito e integralizado, foi de R$ 63.381.494,07, formado por 8.104.500 ações, das quais, 92% (7.463.987) constituem ações ordinárias com direito a voto e 8% (640.513), ações preferenciais sem direito a voto.

	2008	2009	2010
Número de membros do Conselho de Administração	8	6	7
Conselheiros não executivos da IRANI	6	4	5

* Conselho não executivo é aquele que não exerce função na gestão da Empresa.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Na IRANI, o Presidente do Conselho de Administração (*Chairman*) acumula o cargo de Presidente Executivo (CEO) da Empresa e tem como principais responsabilidades acompanhar e aconselhar a Diretoria Executiva, que se reporta ao Diretor Superintendente, em temas de grande relevância. O mandato dos diretores é de dois anos, admitida a reeleição. A Diretoria reúne-se ordinariamente, de maneira presencial, todo mês, e por videoconferência, sempre que necessário.

O Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, focando suas atenções para temas estratégicos da Empresa, como riscos dos negócios, relações com o mercado, políticas corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados, traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no artigo 12 do Estatuto Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos diretores, permitindo que os Conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos. O mandato dos conselheiros é de dois anos, admitida a reeleição.

O Conselho de Administração é composto pelos seguintes membros e tem gestão até abril de 2011:

- Péricles de Freitas Druck – Presidente;
- Eurito de Freitas Druck – Vice-presidente;
- Ernani Medaglia Muniz Tavares – Conselheiro;
- Jorge Juerecy Oliveira da Cunha – Conselheiro;
- Paulo Antonio Schmidt – Conselheiro;
- Paulo Sérgio Viana Mallmann – Conselheiro;
- Pericles Pereira Druck - Conselheiro.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R$ 5.003 mil no exercício de 2010 (R$ 2.681 mil em 2009). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2010 no valor máximo de R$ 5.500 mil.

No *site* de Relações com Investidores há uma ferramenta denominada **Fale com o RI** que pode ser usada por qualquer pessoa para enviar sugestões, fazer questionamentos, recomendações e obter mais informações. Nesse espaço, também é divulgado o *e-mail* e o telefone do Diretor de Relações com Investidores para quem desejar fazer contato.

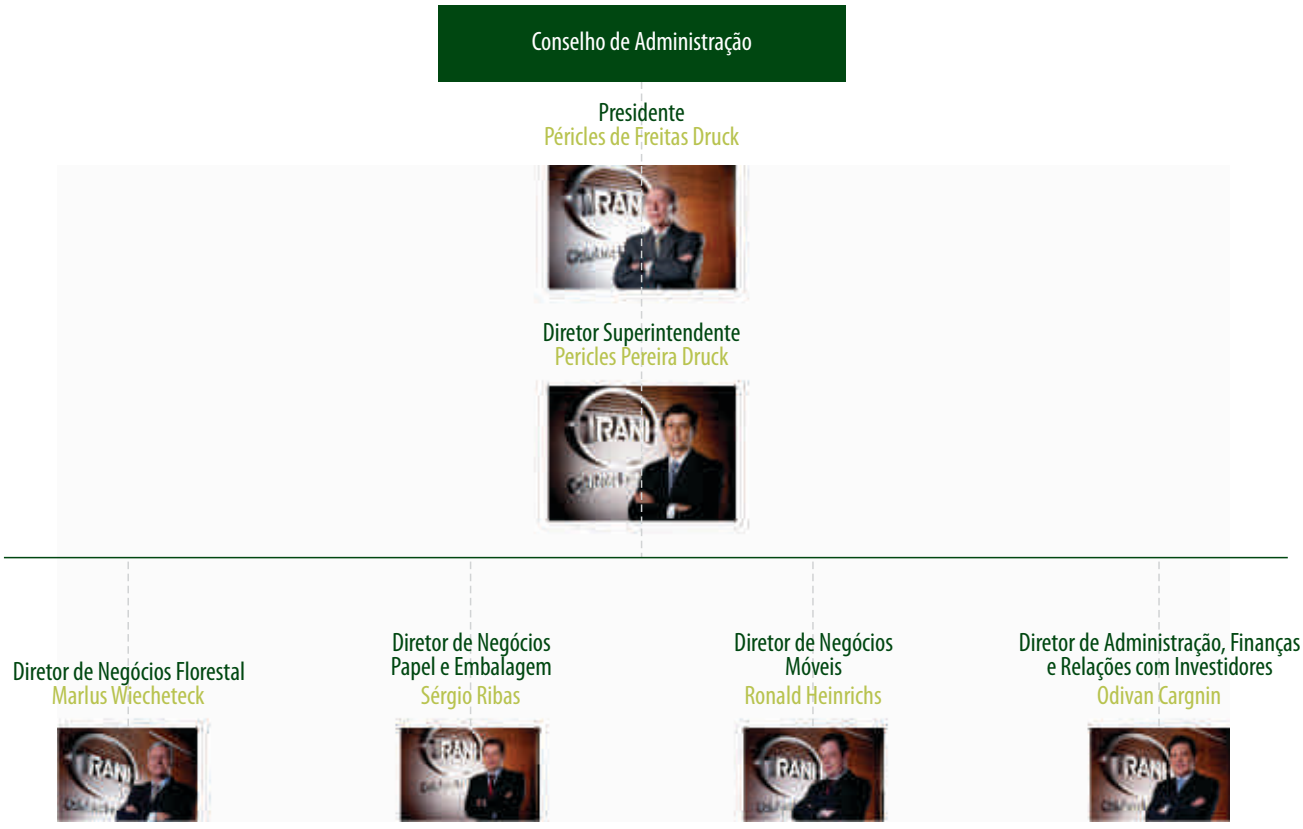
Acesse **www.irani.com.br/ri** e confira.

A IRANI mantém Auditores Independentes para a verificação da consistência e integridade das suas operações. Os Auditores Independentes são responsáveis por emitir o *Parecer dos Auditores Independentes*, trimestral e anualmente.

Meta 2011

Redigir a Política de Governança Corporativa que visa formalizar as práticas de governança já existentes bem como apresentar de forma transparente sua estrutura organizacional.

Organograma



Comitê de Sustentabilidade

Formado desde 2008 por dez colaboradores, representantes de diversas unidades da IRANI. A principal ação realizada no ano foi conseguir aprovação no Edital Sesi/Senai de Inovação 2010 com o projeto intitulado **Educação para sustentabilidade: formando um trabalhador sustentável.** Esse projeto piloto está em fase de planejamento e será executado em 2011 com o objetivo de disseminar o tema sustentabilidade entre os colaboradores das unidades Papel e Embalagem SC e Escritório Corporativo de Joaçaba (SC).

Também vale destacar a **pesquisa** que o comitê realizou **com fornecedores** para conhecer o quanto estão engajados em ações de sustentabilidade e avaliar possibilidades de parceria; dos 186 questionários avaliados, 71% demonstraram interesse em realizar ações em parceria. E a I **Campanha Consumo Consciente**, que premiou 12 colaboradores que comprovaram redução de água nas suas residências. Essa campanha foi estendida também aos moradores da vila Campina da Alegria. Em 2011, será lançada novamente essa campanha, mas incentivando a redução de energia elétrica.

> “O único ponto negativo da Campanha é saber que há muitas pessoas que não têm consciência de economizar e utilizar a água com sabedoria. Porém, a Campanha já diz por si só, que devemos nos conscientizar e consumir de acordo com nossa necessidade. Não esbanjar.”
>
> (Aldair Genaro, colaborador do setor de Preparação de Massa da Unidade Papel e vencedor da Campanha Consumo Consciente)

Meta 2011

Fazer duas campanhas para estimular o consumo consciente entre os colaboradores.

Comitê de Ética

A IRANI formou, em 2007, o primeiro Comitê de Ética da Empresa que hoje está em sua segunda gestão. O grupo foi eleito pelos colaboradores e possui representantes de todas as Unidades.

Em 2010, o Comitê fez um movimento de atualização do conteúdo da cartilha do Código de Ética de forma participativa com apoio de todos os colaboradores. As principais alterações foram a revisão na redação dos itens que tratavam das relações de parentesco no quadro funcional da IRANI e recebimento e solicitação de brindes. Também foi acrescentado um tópico que trata do relacionamento da Empresa com os concorrentes. O novo conteúdo foi aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração no final de 2010 e será disseminado a todos os colaboradores em 2011. Nessa nova disseminação será reforçado o compromisso assumido em 2007 ao se tornar signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e se compromete para que não ocorra a prática de corrupção em nenhuma unidade e mesmo em ambientes externos. O Código de Ética da IRANI abrange todas as suas unidades industriais, escritórios e controladas.

Para ter acesso ao Código de Ética na íntegra, visite o *site* **www.irani.com.br**, no *link* Código de Ética.

Compromisso com iniciativas externas

A IRANI é, desde 2007, signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. O Pacto Global é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Pacto Empresarial é uma iniciativa do Instituto Ethos. Aderir a esses pactos representa um estímulo a práticas socialmente responsáveis e de combate a qualquer forma de corrupção. Ao longo dos anos, tem mantido práticas alinhadas a esses pactos; grande parte delas está divulgada nesse relatório. No Índice GRI, é possível relacionar os indicadores aos princípios do Pacto Global.

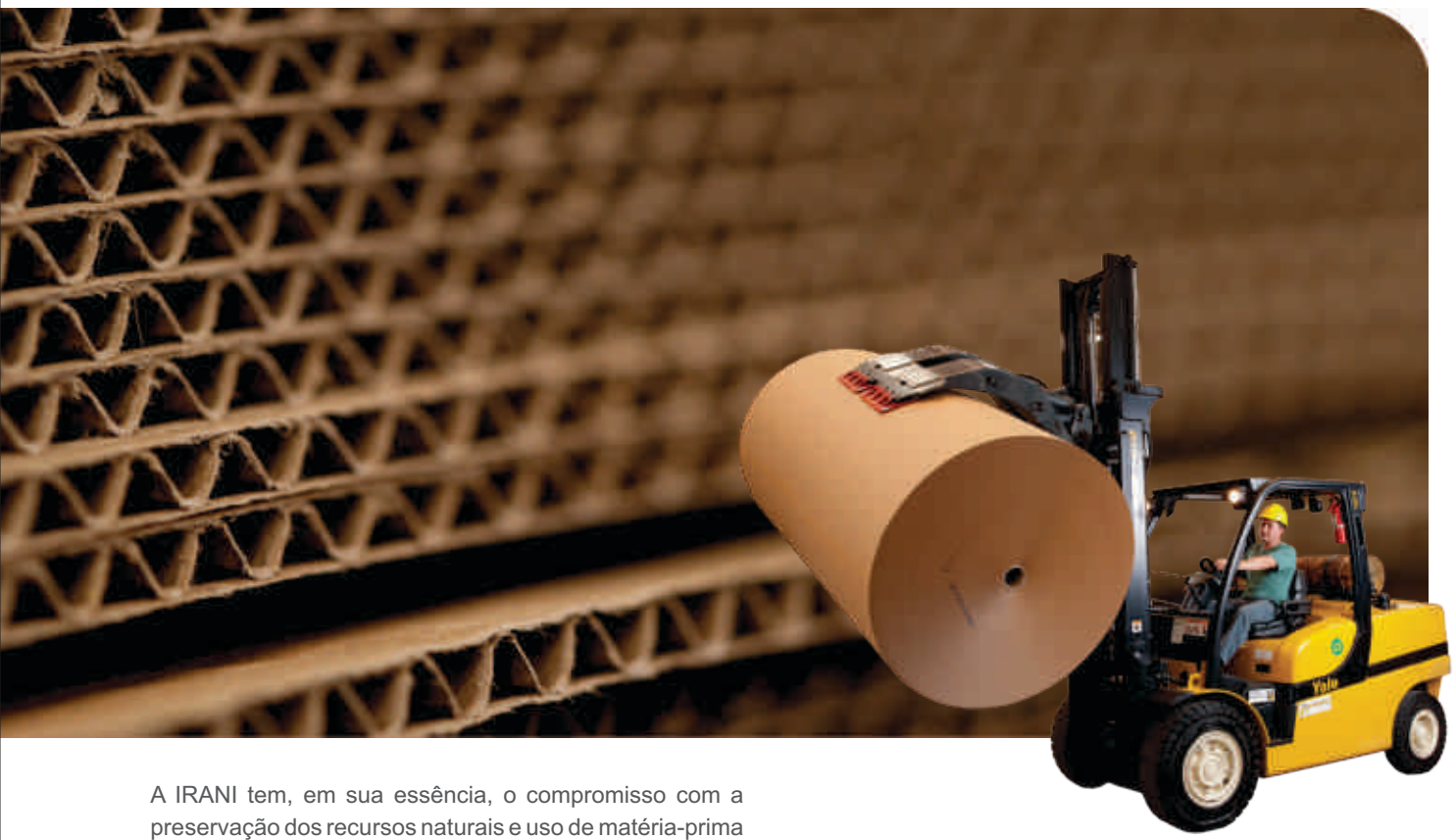
Acesse o site **www.irani.com.br**, no *link* Código de Ética para acessar a íntegra dos Pactos.

THE GLOBAL COMPACT

NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL

empresa limpa

Produtos



A IRANI tem, em sua essência, o compromisso com a preservação dos recursos naturais e uso de matéria-prima controlada e certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC) e o processo produtivo pautado no conceito e na prática do desenvolvimento sustentável. A produção integrada de base renovável possibilita a geração de valor para suas partes interessadas, crescimento e sustentabilidade dos negócios e justo e permanente retorno aos investidores.

Os produtos IRANI são desenvolvidos para oferecer soluções customizadas e inovadoras ao mercado. São recicláveis, já que é possível reinseri-los na cadeia produtiva e biodegradáveis quando descartados.

Atua de forma diferenciada no mercado buscando constantemente soluções de reduções de peso e área em seus projetos, com utilização de menos matéria-prima, sem que isso comprometa o bom desempenho de seus produtos. Utiliza uma estrutura de pesquisadores, projetistas e assistentes técnicos focados em reduções de custos e otimização de processos.

A IRANI possui uma preocupação ainda maior com a segurança do cliente na produção de papéis e embalagens fornecidas ao setor alimentício. Desde o desenvolvimento do conceito até sua disposição após o uso são analisados os impactos na saúde e segurança dos clientes. Além de analisar as necessidades dos *stakeholders* ao projetar produtos e nos processos de produção, considerando as certificações CETEA e ISEGA.

A IRANI identifica que os únicos produtos que interferem na segurança alimentar são aqueles relacionados às embalagens que tenham contato com alimentos, cuja garantia é definida pelas Boas Práticas de Fabricação, recomendado pela Portaria n. 177/99 da Anvisa nas linhas FineKraft, FlashKraft, FlatKraft e FlexiKraft, Pardos, Branco. Em 2010, foram renovados os laudos de adequação à portaria quanto a contaminação sensorial, migração de metais total e específica, contaminação microbiológica, migração de branqueadores ópticos, ao teor de bifenilas policloradas, teor de halofenóis e teor de antraquinona (na polpa).

A Empresa tem seu processo iniciado pela área de Pesquisa e Desenvolvimento, que desenvolve projetos para atender solicitações e/ou necessidades de clientes, tendências de mercado consumidor ou estratégias da Empresa, muitas vezes potencializados por informações do Núcleo de Inovação. Após a conclusão desta etapa e aprovação do cliente, os produtos acabados são entregues sempre acompanhados de laudos técnicos que contemplam as informações pertinentes à especificação do produto. Segue rigorosamente as especificações técnicas e os procedimentos da NBR ISO 9001 (2008).

Meta 2012

Realizar estudo sobre Análise de Ciclo de Vida do Papel e Embalagem até 2012.

Certificação FSC®

A certificação FSC garante que a matéria-prima utilizada provenha de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. Funciona como um atestado de origem e certifica que a Empresa obtenha produtos florestais que respeitem os aspectos socioambientais, além de possibilitar a continuidade dos negócios em longo prazo. A Empresa também obtém matéria-prima controlada, ou seja, de fornecedores que atendem à Política de Compra de Madeira da IRANI e estão inclusos em um programa de verificação.

Em 2010, foram realizados treinamentos pontuais, com colaboradores envolvidos no processo de certificação. Também, foram realizadas auditorias de manutenção do certificado em todas as unidades.

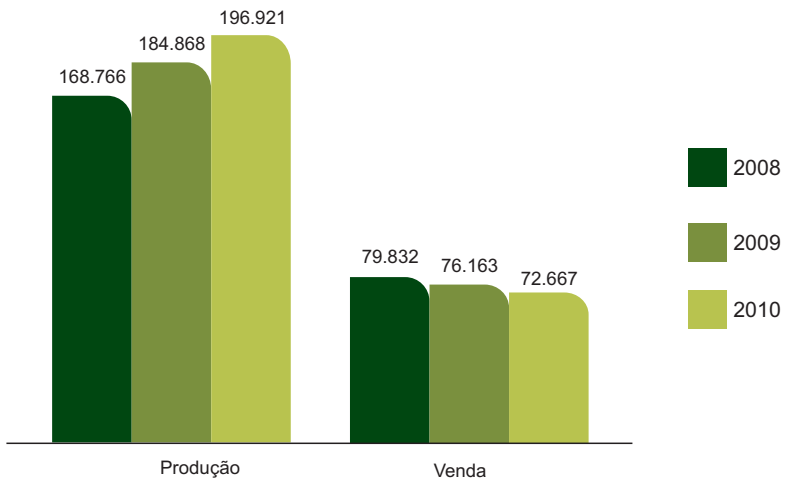
Papel

Cada linha de papel IRANI é indicada para produções específicas como sacolas, sacos para pães, envelopes, sacos industriais, fitas gomadas, entre outros usos. Indicado para contato direto com alimento, os papéis são produzidos com 100% de fibra virgem e certificados pelos institutos CETEA e ISEGA. A IRANI também produz papel reciclado, e usa as aparas como matéria-prima.

A Unidade Papel tem capacidade instalada de 16.875 mil toneladas mensais e produz as linhas FineKraft, FlashKraft, FlexiKraft, EnveloKraft e BagKraft, indicados para embalagens flexíveis, e KraftLiner, TestLiner, Miolo e Reciclado para embalagens rígidas. Os papéis IRANI são comercializados no Brasil e no mercado internacional.

Acesse o *site* **www.irani.com.br** para conhecer os papéis IRANI.

Produção e venda total de papel (em toneladas)



Nota: parte da produção de papel é responsável pelo abastecimento das plantas industriais e de Embalagens para que seja transformado em chapas e caixas.

Embalagem

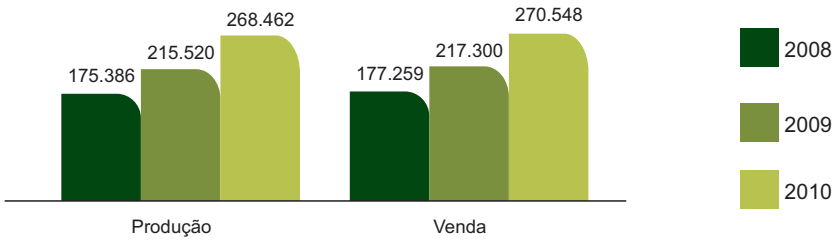
Na produção de embalagens a IRANI utiliza papéis de várias gramaturas, produzindo embalagens em ondas simples, duplas e triplas. Também, produz a linha HardSystem, a qual permite que embalagens de grandes dimensões apresentem alta resistência mecânica.

É colocada à disposição dos clientes uma completa estrutura de pesquisa, desenvolvimento e assistência técnica. Uma equipe acompanha o processo de desenvolvimento de embalagem, identificando oportunidades e sugerindo alterações com o objetivo de garantir funcionalidade com redução de custos e aumento da eficiência produtiva. Em 2010 foram realizadas cerca de 1.300 visitas aos clientes.

A IRANI é uma das indústrias nacionais mais atuantes no segmento de produtos alimentícios, com destaque para os frigoríficos de aves e suínos e redes de *fastfood*, além dos segmentos de chapas, bebidas e têxteis.

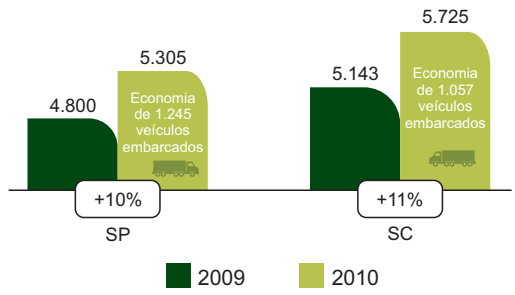
O faturamento do negócio Embalagem corresponde a, aproximadamente, 55% da receita da IRANI. E, em 2010, aumentou o *market share* em toneladas de 4,58% para 4,85%, atendendo 528 clientes; destes 126 tiveram relações comerciais com a Empresa pela primeira vez.

Produção e venda total de embalagem (em mil m²)



Em 2010, a IRANI implantou, na Divisão Embalagem, o Projeto *Cockpit* Logístico, com o uso de um *software* que disponibiliza uma série de serviços logísticos focados no aumento da eficiência da cadeia produtiva. A implantação desse sistema contribuiu para a **redução de 11%** no número de caminhões nas estradas, reduzindo as emissões de GEE, mais agilidade nas entregas, redução de custos de frete, agilidade na resposta aos clientes, mais segurança e melhoria no processo analítico da Expedição.

Peso médio por veículo (ton)



Móveis

Em outubro de 2010, a IRANI encerrou as atividades de fabricação da Unidade, focando apenas na comercialização de móveis produzidos no polo moveleiro de São Bento do Sul e Rio Negrinho (SC). As vendas são feitas por meio da controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda. (MMM), pelo *site* **www.meumoveldemadeira.com.br**.

A Unidade Móveis produziu, até o momento do fechamento da unidade, móveis a partir de madeira de florestas plantadas, garantindo em seu processo produtivo, conformidade com padrões e exigências internacionais de preservação ambiental.

Em 2010, a MMM estabeleceu parcerias para a promoção de ações sociais com o Exército da Salvação para doação de móveis usados dos clientes, com a Rede Record e Instituto Ressoar no Programa *Extreme Makeover* Social e com o Programa do Gugu, também da Rede Record, no quadro "Sonhar mais um Sonho". Firmou parceria com universidades como a Universidade de Joinville (Univille) na promoção do concurso Meu Primeiro *Royalty* (**www.meuprimeiroroyalty.com.br**) e com a Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR) no Desafio de Design de Móveis da antiga Móveis Cimo. Além disso, lançou o Programa AMMMIGO de Fidelidade e estabeleceu uma loja física temporária na praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC).

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Em 2010, a MMM participou de diversas iniciativas como:

• Ao entregar o móvel comprado na casa do cliente, a MMM disponibiliza o contato do Exército da Salvação, para que esse cliente possa doar seu móvel antigo.

• *Extreme Makeover Social*, em parceria com a Rede Record e Instituto Ressoar na reconstrução de creches. Todos os novos móveis foram de produção exclusiva e doados pela Meu Móvel de Madeira

• No quadro "Sonhar mais um sonho", do Programa do Gugu, da Rede Record. A MMM doa toda a mobília das casas reconstruídas.

• Parceria com a Universidade de Joinville (Univille), na promoção do concurso Meu I *Royalty*, com o objetivo de proporcionar aos alunos o contato real com o desenvolvimento de produtos e formas de divulgação voltadas para o mercado digital. A equipe vencedora terá o pagamento de 4% dos *royalties* sobre as vendas da cadeira *Malawi* durante o primeiro ano de comercialização.

• Durante a temporada de verão, a MMM estabeleceu na praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC), uma loja física com 7 ambientes criados com móveis próprios e sem nenhum atendente. O atendimento é feito por meio de totens espalhados pela loja onde o cliente pode realizar suas compras *online* ou ligar para o 0800 e conversar com um atendente.

• Lançamento do Programa de Fidelidade AMMMIGO, que incentiva a indicação de compra pelo site da MMM e transforma o valor das compras em pontos que garantem descontos.

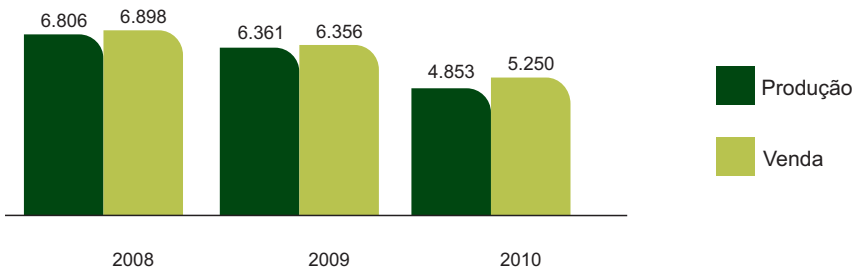
• Parceria com a Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR) no Desafio de Design, no qual, os acadêmicos receberam a missão de redesenhar protótipos de móveis antigos da empresa Cimo (extinta fábrica de móveis, onde está localizada a loja digital MMM) com um estilo mais arrojado e contemporâneo. O desafio encerra em 2011 e, no final, os 25 projetos serão expostos juntamente com os desenhos antigos da Cimo, para contar a história da fábrica e valorizar o trabalho de todos os alunos.

Resinas

A IRANI produz resinas de pínus de acordo com as normas ambientais de manejo para a manufatura de breu e terebintina, matérias-primas de grande versatilidade de aplicações em produtos como vernizes, tintas, adesivos e esmaltes.

Em 2010, a Unidade produziu 3.937 toneladas de breu e 916 toneladas de terebintina.

Produção e venda total de breu e terebintina (em toneladas)



Unidade Resinas - Porto Alegre (RS)

Mercados atendidos

Resinas

Os principais mercados externos do breu e terebintina são: Argentina, Alemanha, Portugal, Holanda, França, Espanha e Estados Unidos.

Principal mercado interno atendido: Rio Grande do Sul.

Móveis

Os principais mercados externos atendidos pela MMM são: Uruguai, Paraguai, Colômbia, Venezuela e Panamá.

Os principais mercados internos atendidos pela MMM são: São Paulo e Rio de Janeiro.

Embalagem

Os principais mercados internos atendidos são: São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

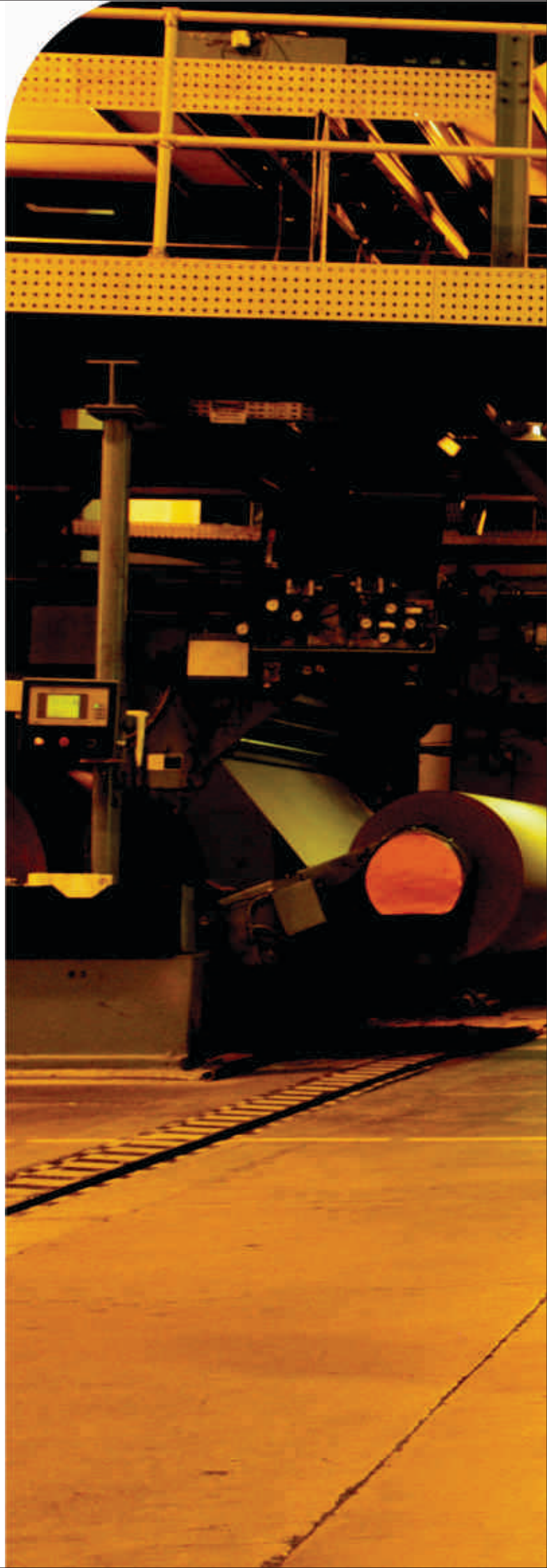
Papel

Os principais mercados externos atendidos são: América do Sul (Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela), América Central (Costa Rica e Trinidad Y Tobago), América do Norte (México), África (África do Sul, Nigéria, Gana e Sudão), Europa (Bélgica, Alemanha, Itália, Grécia, Holanda e Turquia), Oriente Médio (Egito, Arábia Saudita, Bahrain, Emirados Árabes Unidos, Irã, Líbano, Paquistão e Síria) e Ásia (Malásia, Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan, Cingapura e Indonésia).

Os principais mercados internos atendidos são São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

Forma de Gestão

A gestão de uma companhia é resultante de atitudes e ações das pessoas. Os procedimentos são balizadores para que as atitudes resultem em ações éticas, responsáveis e do conhecimento de todos os envolvidos. Os procedimentos dão subsídios para a tomada de ações e decisões coerentes, corretas e de bom senso.



Exatidão dos dados

As técnicas de medição dos dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculos utilizadas são exatas, baseadas em dados extraídos dos sistemas *ERP Protheus* da TOTVS, Simula, Brisa, SIG, *Execplan Intelligence* e *Planning.* Outros dados ambientais, como controle de emissões, quantidade de resíduos destinados, inventário de GEE e medição de áreas são monitorados sistematicamente por planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis.

Unidade Embalagem SC - Vargem Bonita (SC)

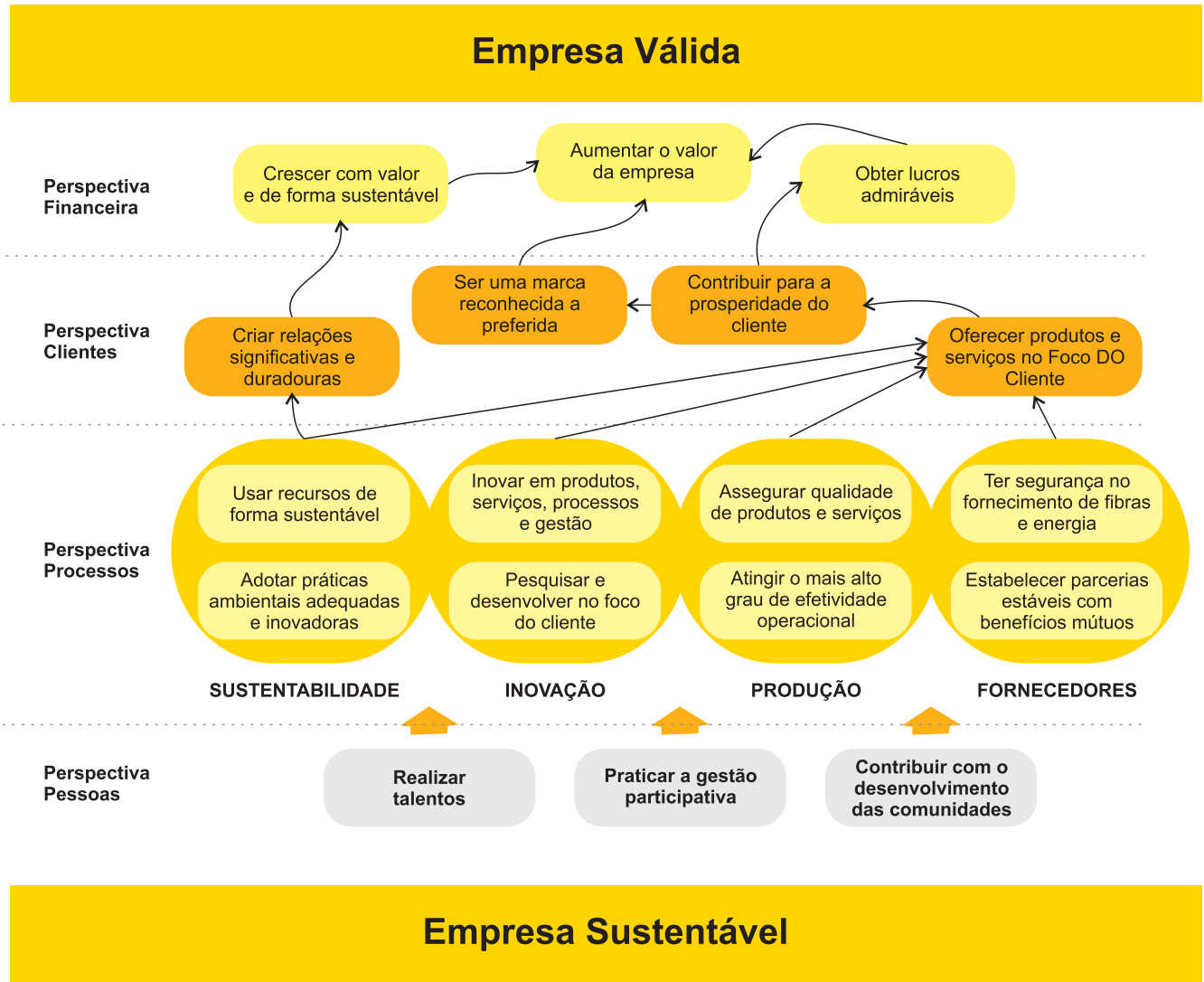
Forma de gestão

Em 2010, a IRANI iniciou o processo de implantação nas Divisões Papel e Embalagem de uma gestão baseada no Modelo de Excelência em Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade, que tem como base mecanismos para auxiliar as organizações a melhorar a competitividade por meio da busca constante do aumento de valor para os clientes, da melhoria do desempenho, da capacitação global da empresa, assegurando o compromisso com a sustentabilidade.

Com esse modelo de gestão, espera-se fortalecer a Empresa com um modelo de referência para o contínuo aperfeiçoamento na busca das melhores práticas e melhores resultados. Muitas práticas de gestão já iniciaram e estão sendo desenvolvidas com o objetivo de gerar maior sinergia entre todos a fim de convergir para melhores resultados.

Também foi incorporada ao ciclo do Planejamento Estratégico a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), com a construção do mapa estratégico corporativo, conforme quadro, e acompanhamento dos indicadores para as estratégias selecionadas.

Mapa Estratégico IRANI



Políticas corporativas

As Políticas Corporativas foram criadas para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da Empresa e para aprimorar suas práticas. Integram essas políticas as Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental, da Qualidade, de Inclusão de Pessoas com Deficiência, de Saúde e Segurança, de Voluntariado Empresarial e a de Compra de Madeira.

Acesse o *site* **www.irani.com.br**, no *link* Sustentabilidade, e conheça todas as políticas corporativas.

Desempenho Econômico

A essência dos negócios da IRANI é a otimização do uso da floresta plantada de pínus por intermédio do seu multiuso, buscando agregar valor a todas as etapas do processo produtivo, bem como a cada produto de origem florestal: celulose, papel, embalagem, madeiras, resinas e biomassa para energia.

Unidade Embalagem SC - Vargem Bonita (SC)

Balanços patrimoniais

Ativo (em mil reais)

	Consolidado	
CIRCULANTE	**2010**	**2009**
Caixa e equivalentes de caixa	40.362	3.025
Contas a receber de clientes	78.900	61.457
Estoques	39.007	32.659
Impostos a recuperar	8.650	6.775
Bancos conta vinculada	6.419	12.202
Outras contas a receber	8.445	10.948
Total dos ativos circulantes	**181.783**	**127.066**
Ativos disponíveis para venda	**7.090**	-
NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	2.401	5.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.252	11.518
Depósitos Judiciais	7.513	7.570
Bancos conta vinculada	4.065	-
Outras contas a receber	5.118	1.663
Investimentos	-	458
Imobilizado	684.323	709.409
Ativos biológicos	238.215	199.743
Total dos ativos não circulantes	**955.887**	**935.399**
TOTAL DO ATIVO	**1.144.760**	**1.062.465**

Passivo e Patrimônio Líquido (em mil reais)

	Consolidado	
CIRCULANTE	**2010**	**2009**
Empréstimos e financiamentos	101.654	134.775
Debêntures	12.788	-
Cédula de Crédito Imobiliário - CRI	13.258	-
Fornecedores	39.632	37.352
Obrigações sociais e previdenciárias	9.889	7.184
Obrigações tributárias	7.432	7.826
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	1.038
Parcelamentos tributários	4.113	3.620
Adiantamento de clientes	1.941	1.547
Partes relacionadas	-	306
Dividendos a pagar	9.775	3.872
Outras contas a pagar	9.214	7.485
Total dos passivos circulantes	**209.696**	**205.005**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	93.283	168.725
Debêntures	88.124	-
Cédula de crédito imobiliário - CRI	22.097	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	39.928	27.664
Parcelamentos tributários	14.624	14.292
Obrigações tributárias	6.230	588
Outras contas a pagar	621	1.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos	203.027	202.422
Total dos passivos não circulantes	**467.934**	**414.739**
Patrimônio Líquido		
Capital social	63.381	63.381
Ações em tesouraria	(309)	(80)
Reserva de reavaliação	10.044	10.409
Reserva legal	2.863	814
Reserva de lucros a realizar	79.770	85.165
Ajustes de avaliação patrimonial	273.631	274.479
Reserva de retenção de lucros	37.736	8.545
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	**467.116**	**442.713**
Participação dos não controladores	14	8
Total do patrimônio líquido	**467.130**	**442.721**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.144.760**	**1.062.465**

A partir do exercício de 2010, as demonstrações financeiras consolidadas da IRANI estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações dos períodos anteriores foram ajustadas para a correta comparação.

Pátio de Madeiras - Unidade Papel - Vargem Bonita (SC)

Demonstrações financeiras em IFRS

A partir do exercício de 2010, as demonstrações financeiras consolidadas da IRANI estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações dos períodos anteriores foram ajustadas para a correta comparação. Os principais impactos referem-se aos ativos biológicos, ao custo atribuído dos ativos e à sua vida útil. A adoção desses critérios elevou o valor do ativo da Companhia em R$ 577.265 mil no balanço de abertura em 01.01.2009. Como consequência o patrimônio líquido da empresa passou de R$ 89.620 mil para R$ 467.116 mil, em 31 de dezembro de 2010.

Conciliação do Resultado Líquido

R$ mil	2010	2009
Lucro líquido antes dos ajustes IFRS	**3.798**	**43.590**
(1) Variação do valor justo dos ativos biológicos	50.738	3.696
(2) Exaustão dos ativos biológicos a valor justo	(13.453)	(12.120)
(2) Reavaliação da vida útil de máquinas e equipamentos	4.107	-
Outras receitas (despesas) operacionais	101	(21.685)
(3) Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.535)	8.470
Destinação da participação dos administradores	(3.396)	-
Lucro líquido após ajustes de IFRS	**34.360**	**21.951**

Notas: (1) Reconhecido como receita.
(2) Reconhecido no CPV.
(3) Reconhecido na despesa de imposto de renda e contribuição social.

Conciliação do Patrimônio Líquido

R$ mil	2010	2009
Patrimônio líquido antes dos ajustes IFRS	**89.620**	**89.625**
Valor justo das florestas	113.748	120.983
Custo atribuído (*deemed cost*)	414.033	415.220
Imposto de renda diferido sobre valor justo e custo atribuído	(178.350)	(180.529)
Realização de reservas	6.243	20.074
Efeito no resultado líquido do período	30.562	(22.660)
Dividendos sobre resultado IFRS	(8.740)	-
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS	**467.116**	**442.713**

O ano de 2010 foi marcado pela recuperação da crise financeira e econômica que marcou os anos de 2008 e 2009. O PIB brasileiro cresceu 7,5% em 2010, em relação a 2009, o que gerou forte demanda por embalagens de papelão ondulado, segmento que representa 60% do faturamento da Companhia. De acordo com a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), a expedição de papelão ondulado em 2010 foi 13% superior ao ano de 2009 em metros quadrados e a IRANI teve incremento de 24,5% no mesmo período, superior, portanto, à performance do setor, o que permitiu a Companhia elevar seu *market share* para 5,5%. Esse resultado foi possível graças aos investimentos realizados em 2007/2008 no Projeto Superação, que conferiu a Companhia maior competitividade e ampliou a capacidade de produção das plantas de papelão ondulado localizadas em Vargem Bonita (SC) e Indaiatuba (SP).

A Receita Operacional Líquida consolidada da IRANI teve incremento de 18,7% em 2010 em relação a 2009. Esse significativo desempenho da Companhia ocorreu em virtude dos investimentos realizados em 2007/2008 no âmbito do Projeto Superação, que conferiu maior competitividade e maior capacidade de produção de papel e embalagem. Em 2010, também se verificaram aumentos dos preços dos produtos, que compensaram os aumentos dos custos no período.

O dólar fechou praticamente estável no ano de 2010 em relação a 2009, o que contribuiu para manter a estabilidade em reais da dívida denominada em dólar. Em razão da política da Empresa de manter, ao longo do tempo, níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas.

O Resultado Líquido de 2010 foi de R$ 34.360 mil. O *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (EBITDA) ajustado ficou praticamente estável, perfazendo R$ 92.216 mil em 2010 comparado a R$ 92.340 mil em 2009. É importante ressaltar que o EBITDA de 2010 não está influenciado por eventos pontuais, como a adesão ao Refis e uma venda extra de madeira que foram realizados em 2009, o que ajudou no EBITDA daquele período. Com isso, a margem EBITDA foi de 20,6% em 2010 contra 24,5% de 2009. A relação dívida líquida/EBITDA que era 3,13 vezes em 2009, passou para 3,04 vezes em 2010.

Também, em 2010, a IRANI efetivou operações com debêntures e Cédula de Créditos Imobiliários – CCI com o objetivo de alongar a dívida de curto prazo e melhorar sua posição financeira. O ano de 2010 também foi marcado pela mudança das normas contábeis, que trouxeram grande impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, deixando-as mais precisas e adequadas em relação à sua real situação financeira e patrimonial. Os impactos da adoção das novas normas estão contidos nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Estes assuntos, bem como outros indicadores econômicos, são abordados no Relatório Financeiro da IRANI disponível no *link:* **http://www.irani.com.br/ri**

Principais indicadores financeiros (incluindo operação descontinuada)

Consolidado (em mil reais)	2010	2009
Receita Operacional Líquida	447.472	376.879
Mercado Interno	397.902	301.132
Mercado Externo	49.570	75.747
Lucro Bruto	170.615	87.582
Margem Bruta	38,1%	23,2%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	39.765	40.116
Margem Operacional	8,9%	10,6%
Resultado Líquido	**34.360**	**21.951**
Margem Líquida	7,7%	5,8%

***Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA (*)**

Consolidado (em mil reais)	2010	2009
Resultado Antes dos Tributos	**39.765**	**40.116**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(50.738)	(3.696)
Exaustão	16.212	25.001
Depreciação e Amortização	34.801	37.281
Resultado Financeiro	42.744	(12.588)
EBITDA	**82.784**	**86.114**
Provisões	9.432	4.581
Eventos não recorrentes*	-	1.645
EBITDA Ajustado	**92.216**	**92.340**
Margem EBITDA	20,6%	24,5%
*Eventos não recorrentes:	-	1.645
Venda de ativo - fazenda	-	188
Vendaval	-	1.457

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Receita Operacional Líquida

No ano de 2010, a Receita Operacional Líquida totalizou R$ 447.472 mil, apresentando um aumento de 18,7% em relação ao ano anterior.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto em 2010 totalizou R$ 170.615 mil, perante os R$ 87.582 mil de 2009, um expressivo crescimento de 94,8%. A Margem Bruta em 2010 foi de 38,1%, 14,9 pontos percentuais superior a 2009.

Resultado operacional antes dos tributos e participações

Em 2010 o resultado operacional totalizou R$ 39.765 mil estável em relação a 2009, que foi R$ 40.116 mil.

EBITDA

Em 2010, o EBITDA ajustado totalizou R$ 92.216 mil, estável em relação a 2009. A margem de EBITDA ajustado consolidado reduziu de 24,5% em 2009 para 20,6% em 2010. No 4º trimestre de 2009 e no ano de 2009, ocorreram eventos pontuais que elevaram o EBITDA, como a adesão ao Refis IV em novembro 2009 e uma venda extra de madeira realizada em setembro do mesmo ano, eventos que não se repetiram em 2010.

Resultado financeiro

Em 2010, o Resultado Financeiro foi negativo em R$ 42.744 mil, ante os R$ 12.588 mil positivos em 2009. Dos R$ 42.744 mil negativos de 2010, R$ 360 mil representam variação cambial líquida negativa, R$ 5.938 mil receita financeira (rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos) e R$ 48.322 mil correspondem a despesas financeiras (juros de empréstimos e financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos).

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	2010	2009
Receitas Financeiras	35.409	75.538
Despesas Financeiras	(78.153)	(62.950)
Resultado Financeiro	(42.744)	12.588

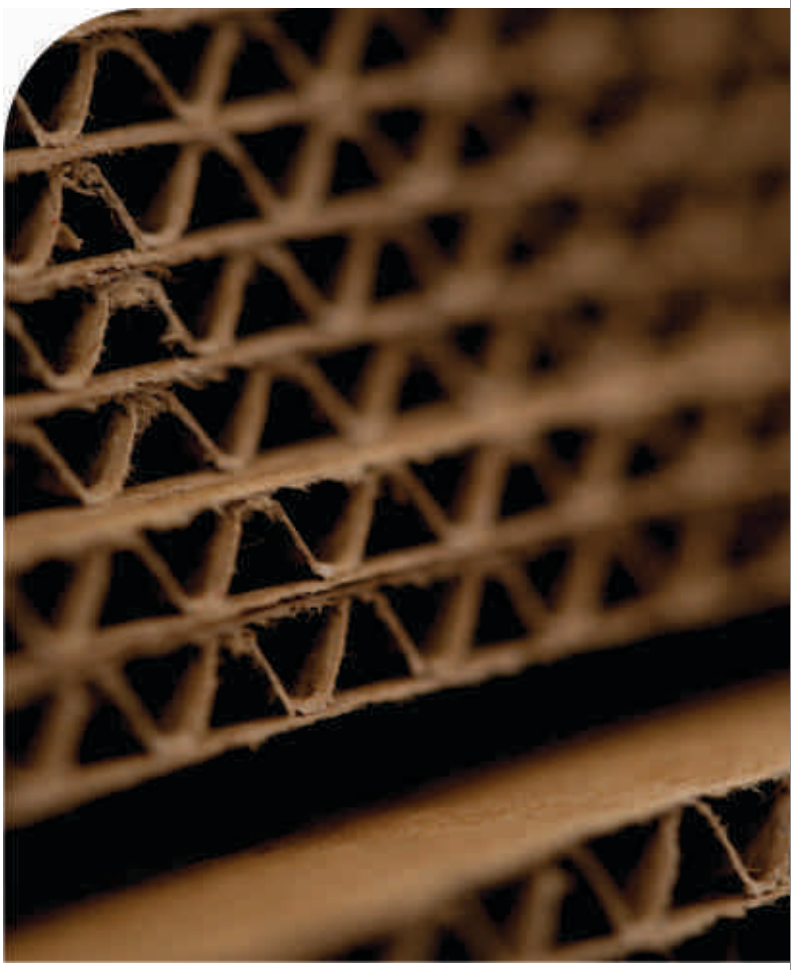
Nas receitas e despesas financeiras apresentadas, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R$ mil	2010	2009
Variação cambial ativa	30.830	73.589
Variação cambial passiva	(31.190)	(14.766)
Variação cambial líquida	(360)	58.823

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R$ mil	2010	2009
Resultado Financeiro sem variação cambial	(42.384)	(46.235)

O resultado financeiro é influenciado pela oscilação do Dólar e do Euro, que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.



Avaliação a valor justo dos ativos biológicos (florestas)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) trimestralmente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos relevantes no resultado da Companhia de 2010, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos atibos biológicos

R$ mil	2010	2009
Variação do valor justo dos ativos biológicos	50.738	3.696
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(13.453)	(12.120)

O aumento do valor de mercado das florestas da Companhia, em 2010, ocorreu, basicamente, em razão do aumento dos preços da madeira verificados durante o ano no mercado local, adicionado do aumento do volume de madeira das florestas (florestas em estoque), em virtude do seu incremento no ano ter sido superior à quantidade exaurida.

A variação do valor justo dos ativos biológicos bem como a sua exaustão estão sendo reconhecidos no Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Essa nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais precisão e adequação às suas Demonstrações Financeiras.

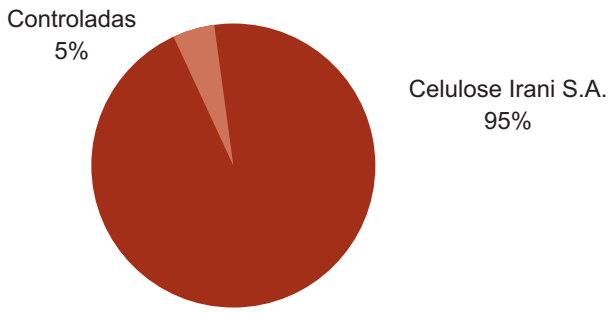
Resultado líquido

O Resultado Líquido, em 2010, foi de R$ 34.360 mil positivos, apresentando um incremento de 56,5% em relação a 2009.

Desempenho operacional

A distribuição da Receita Operacional Líquida Consolidada em 2010 foi a seguinte:

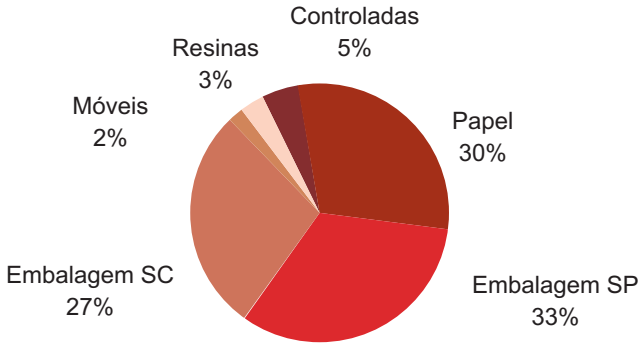
Distribuição da Receita Operacional Líquida por Empresa



Vendas

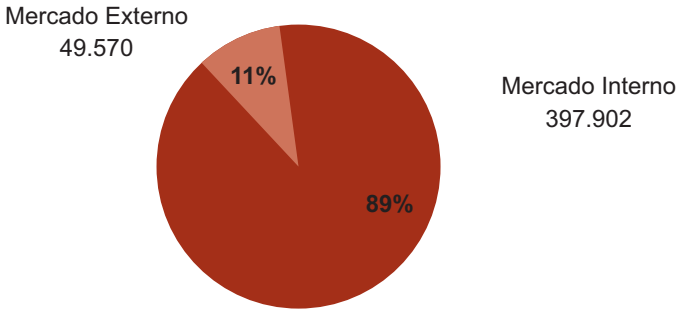
A distribuição das vendas teve a seguinte participação, no ano de 2010:

Participação das vendas por unidade de negócio



A composição da Receita Operacional Líquida por mercado referente a 2010 está distribuída da seguinte forma:

Participação das vendas Mercado Interno e Externo (em mil reais e %)



Gestão de riscos

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

O gerenciamento dos aspectos que causam impacto econômico do negócio é feito pela gestão de caixa, gestão de riscos e gestão financeira de investimentos. São realizados desde 2004 pela área Financeira e têm como propósito: gerir os riscos da liquidez dos ativos financeiros, garantindo que compromissos financeiros assumidos pela companhia sejam cumpridos; proteger o fluxo de caixa dos riscos de mercado associados à flutuação de taxas de câmbio, das taxas de juros e da concessão de crédito a clientes, além de atender alguns índices, metas, cronogramas e tipos de operações financeiras; e preparar análises e avaliar dados financeiros dos investimentos propostos. Mensalmente, de forma consolidada, são atualizadas as análises financeiras, as quais são publicadas trimestral e anualmente, possibilitando a tomada de decisões.

A avaliação dos investimentos para suportar as estratégias com impacto direto nos resultados econômicos e socioambientais é realizada por meio do Formulário de Avaliação de Investimento (FAI), que contempla informações relativas aos valores, riscos, retorno do investimento, cronogramas e enquadramento no planejamento estratégico. Essa avaliação é realizada desde 2009.

Existem, também, procedimentos e políticas com o intuito de impedir qualquer possibilidade de risco financeiro, como procedimento de despesas com viagem, aprovações de requisições e pagamentos via fundo fixo, contratação de terceiros, endereços de cobrança, imobilização de capital, política de sinistros com veículos, política de contas a pagar, revenda de mercadorias (negócios móveis), rotinas financeiras e administrativas para as subsidiárias, reembolso de quilômetros rodados, entre outros.

Para 2011, será estruturada uma área que trabalhará com foco na gestão de riscos. Para a implementação do programa de gestão de riscos, haverá o apoio de uma consultoria com o objetivo de identificar, monitorar e reportar os riscos relevantes para a Empresa em nível estratégico, operacional, financeiro e regulamentar.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (em mil reais)*

	Consolidado	
	2010	2009
1. RECEITAS	579.618	540.672
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	575.493	482.978
1.2) Outras receitas	4.748	58.386
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para devedores duvidosos – constituição	(623)	(692)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	358.123	371.318
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	277.629	288.513
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	80.494	82.805
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	221.495	169.354
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	50.992	62.281
5. VARIAÇÃO VALOR JUSTO ATIVO BIOLÓGICO	(50.738)	(3.697)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	221.241	110.770
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	36.763	75.538
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
7.2) Receitas financeiras	36.763	75.538
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	258.004	186.308
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	258.004	186.308
9.1) Pessoal	66.597	58.617
9.1.1 - Remuneração direta	54.306	45.688
9.1.2 - Benefícios	9.033	9.768
9.1.3 - FGTS	3.258	3.161
9.2) Impostos, taxas e contribuições	50.361	36.711
9.2.1 - Federais	28.556	24.749
9.2.2 - Estaduais	21.411	11.486
9.2.3 - Municipais	394	476
9.3) Remuneração de capital de terceiros	102.868	69.029
9.3.1 - Juros	79.506	62.950
9.3.2 - Aluguéis	23.362	6.079
9.4) Remuneração de capitais próprios	38.178	21.951
9.4.1 - Dividendos	9.730	3.769
9.4.2 - Lucros (prejuízos) do exercício retidos	24.631	18.183
9.4.3 - Participação dos não controladores nos lucros retidos	(1)	(1)
9.4.4 - Participação dos administradores	3.818	-

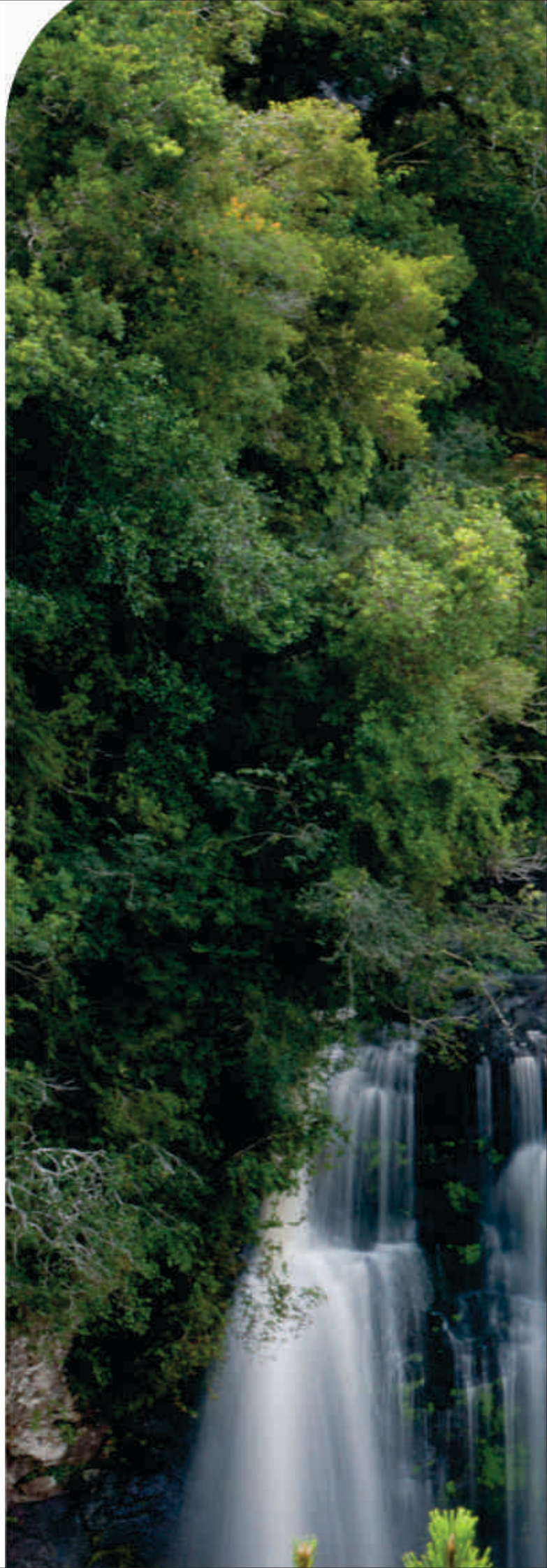
* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e constam no Relatório Financeiro da IRANI disponível no *link:* **htt://www.irani.com.br/ri**

Meio Ambiente

Promover ações que impactem positivamente na conservação da biodiversidade, na proteção dos recursos naturais e na conscientização da sociedade sobre a importância da preservação ambiental são algumas das prioridades da IRANI. Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a Empresa apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental, a fim de fortalecer o conceito e a prática da sustentabilidade.

O aquecimento global também é foco das atenções da Empresa. Por meio do seu Inventário de GEE, monitora e orienta a prática de ações para reduzir as suas emissões. O Inventário comprova a contribuição positiva ao absorver mais CO_2 da atmosfera do que emite nas suas operações. Um dos objetivos da execução do inventário é a análise crítica dos resultados e a definição de planos de ação para melhorar o desempenho climático com relação à redução de emissões que provocam efeito estufa.

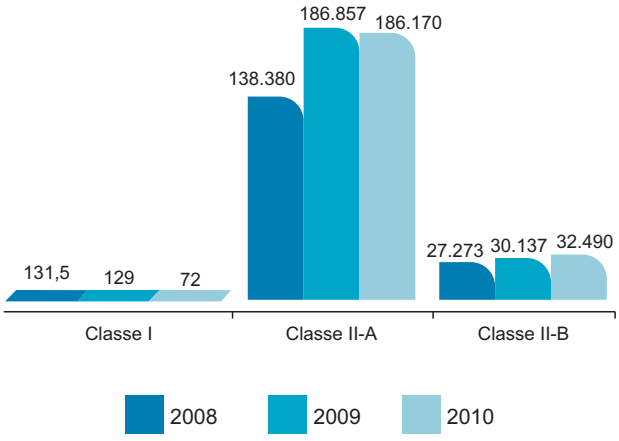
Em 2010, a IRANI foi finalista do Prêmio *Pulp & Paper International*, participando na Categoria "Estratégia Ambiental do Ano". O prêmio tem o objetivo de reconhecer a liderança, visão, inovação e realizações estratégicas na indústria de papel e celulose e premia os resultados das empresas, fábricas e indivíduos do setor. A Empresa também foi reconhecida pelo Prêmio Brasil de Meio Ambiente, que tem o objetivo de divulgar as iniciativas que mais se destacam por conciliar atividades produtivas com proteção ambiental. A IRANI conquistou o prêmio na categoria "Melhor Trabalho em Ar", com o *case* "Inventário de Gases de Efeito Estufa e Ações Inovadoras Relacionadas". Além disso, a Empresa foi contemplada com o Prêmio Fiema 2010 na categoria "Tecnologia Ambiental", com o case "Tecnologias utilizadas para a redução de emissões de gases do efeito estufa." Este Prêmio tem como objetivo reconhecer as melhores iniciativas que visem à diminuição dos impactos ambientais, garantindo a sustentabilidade da geração atual e futura e promovendo a consciência ambiental.



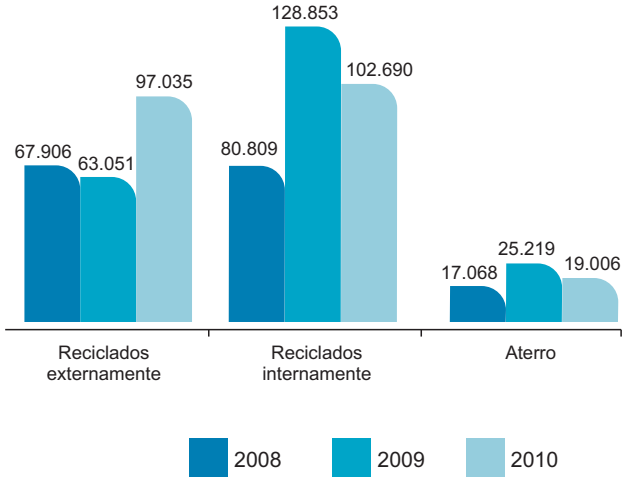
Cachoeira da Fazenda São Luiz - Ponte Serrada (SC)

Resíduos sólidos

Peso total de resíduos gerados por tipo (toneladas)



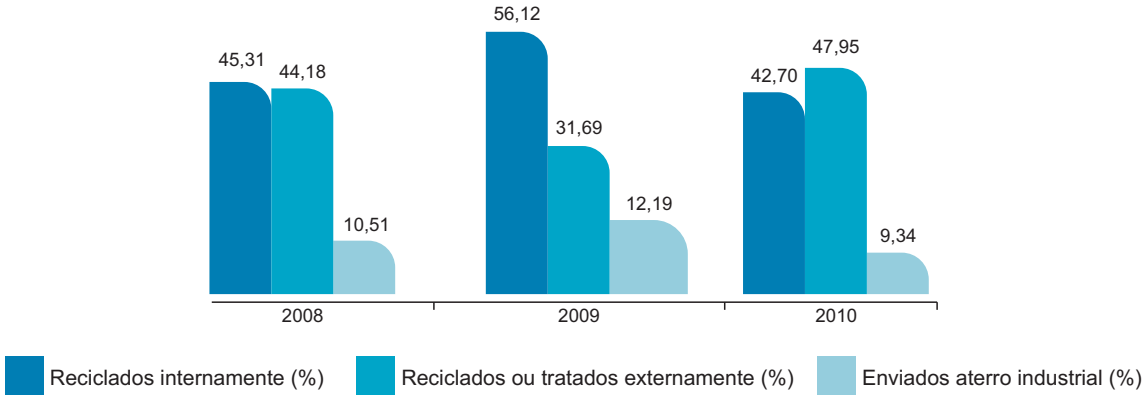
Peso total de resíduos por método de disposição (toneladas)



Podem-se citar como exemplos de resíduos de Classe I: óleo, lâmpadas e resíduos ambulatoriais. Nos resíduos Classe IIA estão inclusos fibra recuperada da estação de tratamento de efluentes, carvão da caldeira, carbonato de cálcio e outros. Nos resíduos Classe IIB, inserem-se vidro, metal e outros.

O aumento do peso total dos reciclados externamente e a diminuição dos reciclados internamente, conforme apresentado no gráfico anterior, ocorreu em virtude da parceria com a Empresa Ferticel. Parte dos resíduos que antes eram queimados em caldeira passaram a ser utilizados na compostagem de resíduos para a produção de adubo orgânico.

Percentual de resíduos por método de disposição – Unidade Papel



Meta 2011

Enviar ao aterro um percentual de resíduos inferior a 9,34%.

Em 2011 será implementado o Projeto de Reaproveitamento de Resíduos de Plástico proveniente da reciclagem de aparas de papel.

Para mais informações sobre o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, acesse a versão *online* deste Relatório, disponível em: **www.irani.com.br/sustentabilidade**.

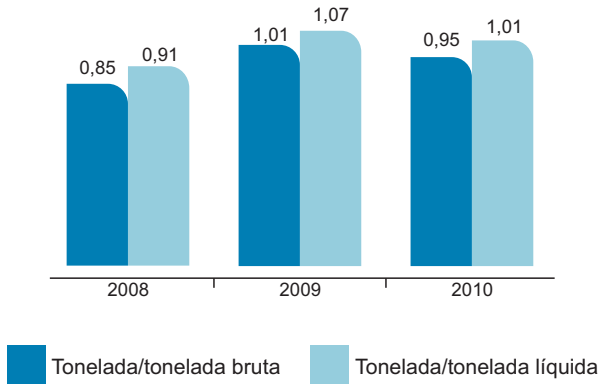
O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da IRANI permite um rígido controle dos resíduos gerados no processo produtivo. Procedimentos específicos orientam a coleta, armazenagem e destino correto de todos os resíduos gerados. O armazenamento é feito em local adequado, conforme as características de cada resíduo, de maneira que sejam evitadas as contaminações do solo, lençol freático e recursos aquáticos. A reciclagem e reutilização são as formas mais apropriadas de tratamento e disposição final. Essa prática diminui a quantidade de resíduos lançados ao meio ambiente e contribui para a preservação dos recursos naturais.

Em 2010, na Unidade Resinas, foram substituídos os tambores metálicos (200 litros) para armazenar a resina recebida por barricas plásticas. Antes da substituição, os tambores eram revestidos por um saco plástico e quando esvaziados esses sacos se tornavam resíduo que não tinha um destino adequado. Com a substituição houve o aproveitamento total dos materiais.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

O gerenciamento desenvolvido pela Empresa é cada vez mais racional, aumentando os índices de reutilização e reciclagem e reduzindo o volume de material disposto em aterros. Em 2010, apenas 9,34% do total de resíduos gerados na Unidade Papel foram enviados ao aterro industrial. Comparando-se com 2009, houve redução de 23,35% na quantidade de resíduos enviados ao aterro.

Geração específica de resíduos – Unidade Papel (toneladas)



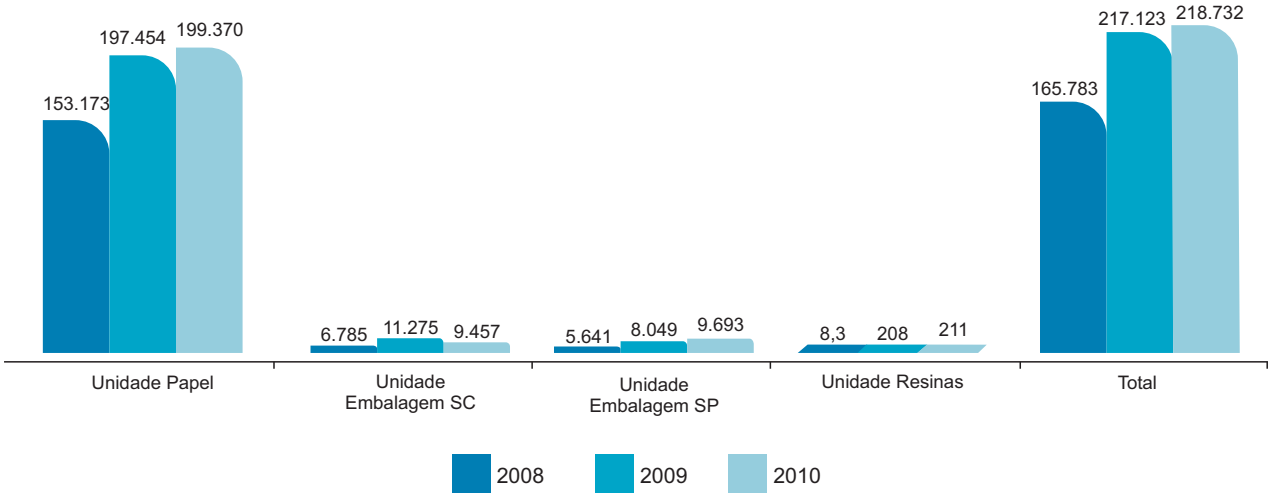
Produção bruta é a produção total das máquinas.

Produção líquida é a produção fruto do rendimento do processo, descontadas as perdas, o que representa os produtos efetivamente expedidos.

Na Unidade Papel, a quantidade específica de resíduos gerados em 2010, por tonelada bruta e tonelada líquida, foi de 5,60% e 5,21% (respectivamente) inferior, em relação a 2009.

Segundo a análise comparativa do desempenho de fábricas de celulose, realizada em 2007 pela ABTCP e *Bachmann & Associados*, a média de resíduos gerados é de 0,445 toneladas por tonelada produzida.

Total de resíduos gerados por Unidade (toneladas)



O aumento de resíduos sólidos, em 2010, ocorreu em razão do aumento de produção.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Os resíduos perigosos gerados durante 2010 são representados por resíduos ambulatoriais, resíduos de óleo, pilhas, graxa e lâmpadas. Esses resíduos receberam tratamento específico por empresas especializadas contratadas. As empresas contratadas coletam os resíduos e promovem o transporte e tratamento adequado. As lâmpadas são descontaminadas e recicladas, o óleo é refinado e reutilizado, pilhas e resíduos ambulatoriais são transportados para aterro de resíduos Classe I. As empresas contratadas possuem licença ambiental para transporte, bem como para o tratamento, atendendo às exigências do órgão ambiental.

Resíduos perigosos (toneladas)

Unidade	Resíduo gerado e tratado		
	2008	2009	2010
Papel	41	26,35	8
Embalagem SC	13	74	63
Embalagem SP	49	0,23	1
Móveis	38	28,79	*
Total	141	129	72

* Em virtude do encerramento das atividades da Unidade Móveis não foi possível obter dados de 2010.

Na tabela anterior não consta nenhuma informação da Unidade Resinas, pois não são gerados resíduos perigosos em seu processo produtivo.

Em 2010, 100% (72 toneladas) dos resíduos perigosos gerados no período foram coletados, transportados e tratados por empresas especializadas, capacitadas e adequadas ambientalmente.

Programa Terra Boa

A IRANI, em parceria com a empresa Calcários Trevo, aderiu em 2010 ao Programa Terra Boa, da Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina. O programa visa à distribuição de corretivo de acidez aos produtores rurais do estado, para viabilizar a conservação e a melhoria da qualidade do solo por meio da correção da acidez do terreno.

A IRANI (Unidade Papel) fornece carbonato de cálcio, subproduto gerado das suas operações. Para participar desse programa, houve o registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como produtor de corretivo de acidez e registro de produto para comercialização de carbonato de cálcio.

De agosto a outubro de 2010, foram fornecidas 96 toneladas de carbonato de cálcio, beneficiando 7 agricultores da região do entorno do parque industrial de Vargem Bonita (SC).

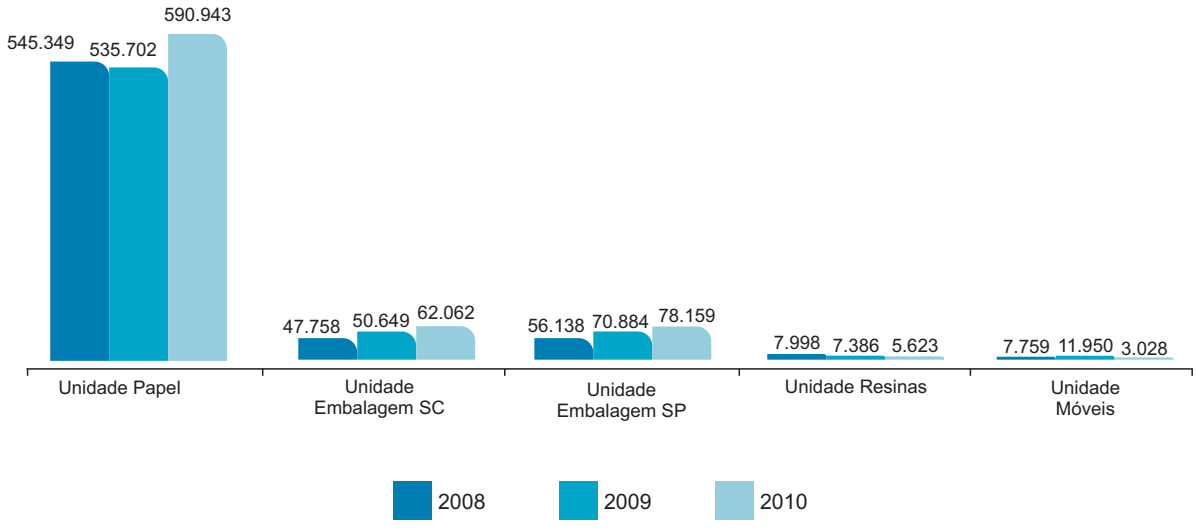
Campo de demonstração Coperio - Catanduvas (SC)

Materiais

Pátio de Madeiras - Vargem Bonita (SC)

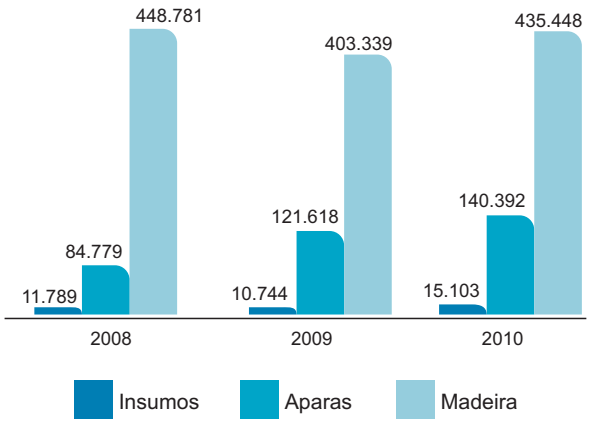
O consumo de materiais, em 2010, foi equivalente a 739.814,92 toneladas, valor representado pelos principais insumos e matérias-primas. Os materiais que compõem o gráfico a seguir compreendem: madeira, aparas (fibra reciclada) e insumos, na Unidade Papel; papel, tinta, cola e resina, nas unidades Embalagem SC e Embalagem SP: resina, na Unidade Resinas; madeira e tinta na Unidade Móveis.

Materiais usados na produção (toneladas)



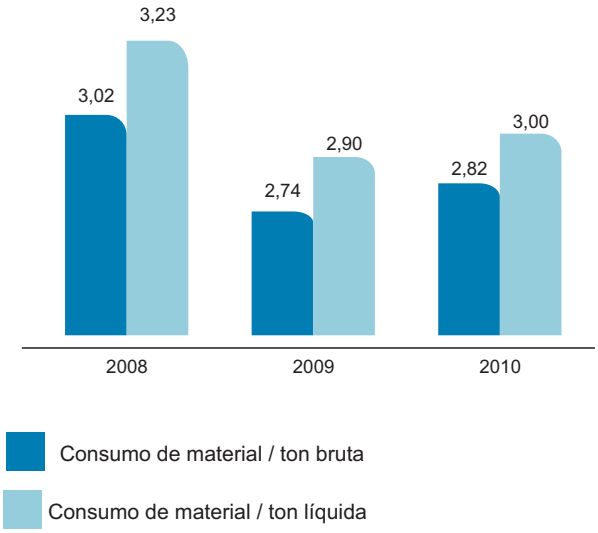
O aumento no consumo de materiais nas Unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP ocorreu, principalmente, por causa do aumento de produção em relação a 2009. Na Unidade Móveis, o consumo reduziu em virtude do encerramento das atividades da unidade no mês de outubro. Na Unidade Resinas, o consumo de matéria-prima foi menor em razão da redução da produção de breu e terebintina e redução de mão de obra terceirizada para resinagem própria.

Materiais - Unidade Papel (toneladas)



A Unidade Papel é a unidade com maior consumo de materiais para produção, dessa forma apresenta-se no gráfico anterior a quantidade de insumos, aparas e madeira consumida, de forma mais detalhada.

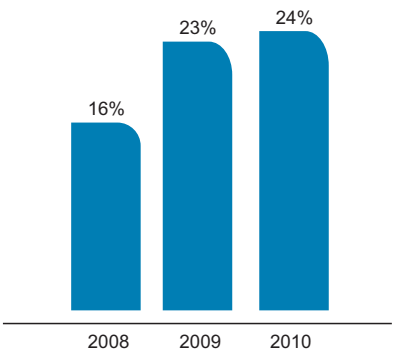
Quantidade específica de materiais - Unidade Papel (toneladas)



O resultado apresentado no gráfico a seguir é baseado no total de matéria-prima e insumos utilizados em relação ao total de aparas utilizadas.

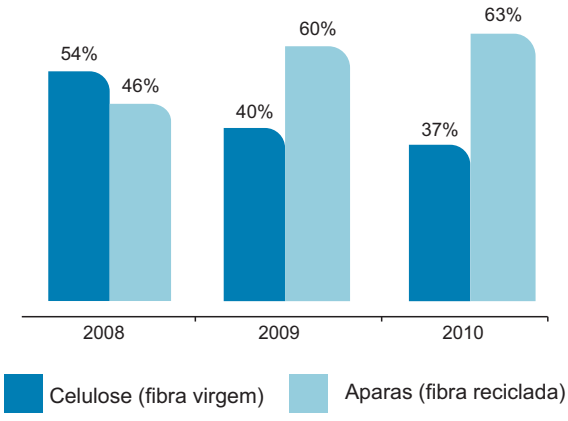
Conforme se observa no gráfico a seguir o consumo de aparas (fibra reciclada) utilizada na unidade Papel em 2010 para a produção de papel aumentou para 63%, minimizando o consumo de fibra virgem.

Percentual de materiais reciclados – Unidade Papel



A máquina V da Unidade Papel utiliza grande quantidade de matéria-prima reciclada (aparas). A reciclagem produz benefícios econômicos, ambientais e sociais; proporciona a recuperação de matérias-primas e as recoloca no ciclo de consumo; gera emprego e renda para aparistas, cooperativas e pequenos fornecedores.

Percentual de fibra reciclada - Unidade Papel



Os indicadores do gráfico anterior estão alinhados com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qual contempla em um de seus princípios (inciso VIII, artigo 6º) o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor da cidadania.

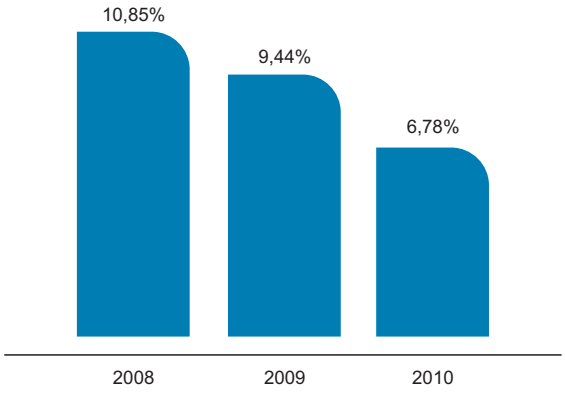
Meta 2011

Manter o percentual de material reciclado em 23%.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

A IRANI procura recuperar os produtos vendidos e convertê-los em materiais úteis para novos processos de produção. A Unidade Papel recupera as aparas provenientes das vendas de produtos efetuadas para as Unidades Embalagem SC e Embalagem SP, utilizando-as para produção de novo papel. As aparas adquiridas das unidades próprias são provenientes do produto fornecido pela Unidade Papel, possibilitando sua rastreabilidade. Já para as aparas adquiridas do mercado não há evidências de sua procedência.

Percentual de recuperação de aparas das unidades Embalagem SC e SP adquiridas pela Unidade Papel



O percentual de aparas recuperadas reduziu em virtude da criação de um Grupo de Apoio ao Processo na Unidade Embalagem SC em 2010. Esse grupo promove ações para obter redução da quantidade de perdas geradas.

Pátio de Madeiras - Vargem Bonita (SC)

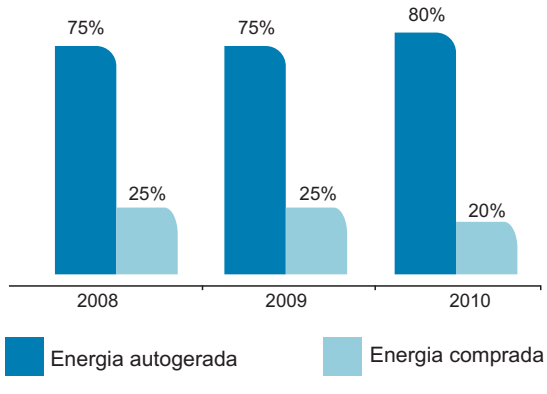
Energia

Usina Flor do Mato - Ponte Serrada (SC)

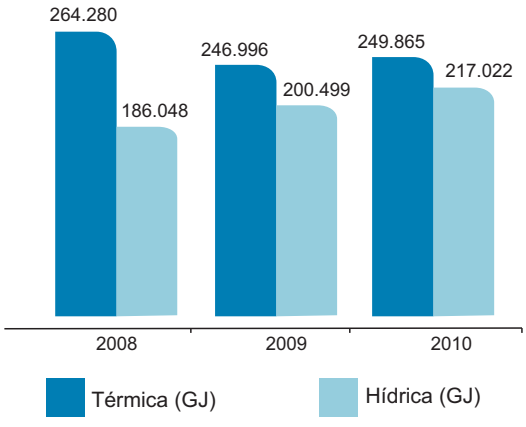
Em 2010, aproximadamente 80% da demanda energética da Unidade Papel foi suprida pela autoprodução. A energia gerada foi proveniente de 3 hidroelétricas próprias localizadas no entorno do parque fabril e 1 termoelétrica movida por biomassa.

A energia térmica e hídrica é gerada e utilizada pela Unidade Papel. Já a Unidade Embalagem SC utiliza vapor, que é proveniente da termoelétrica da Unidade Papel; a caldeira instalada na Unidade Embalagem SC, opera apenas pontualmente.

Percentual de energia autogerada e comprada - Unidade Papel



Energia térmica e hídrica gerada na Unidade Papel (gigajoules)



Meta 2014

Gerar 90% da energia consumida. Está em andamento o projeto de repotencialização das hidroelétricas, que prevê aumento de geração de energia.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

A biomassa utilizada como combustível da termoelétrica da Unidade Papel é constituída por resíduos florestais gerados pela Empresa, provenientes de indústrias do setor madeireiro da região e por madeira de florestas plantadas de eucaliptos.

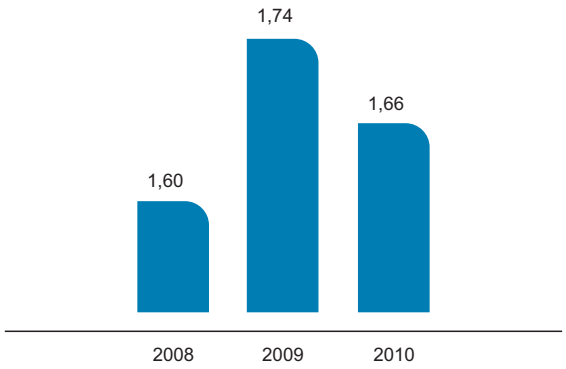
O início da operação do projeto de MDL da Usina de Cogeração (2005) e o consumo de biomassa (combustível renovável e mais limpo) têm proporcionado menor impacto ambiental. A seguir, observam-se o consumo de biomassa e a respectiva energia gerada.

Consumo de biomassa para gerar energia - Unidade Papel

Período	Consumo de biomassa (ton)	Energia gerada a partir de biomassa (GJ)
2004 (ano base)	319..072	51.354
2008	421.931	264.280
2009	429.464	246.996
2010	415.876	249.865

Na Unidade Papel, para iniciar a queima nas caldeiras termoelétricas à base de biomassa, é usado o óleo BPF como combustível auxiliar.

Consumo específico de biomassa/Energia gerada (GJ)



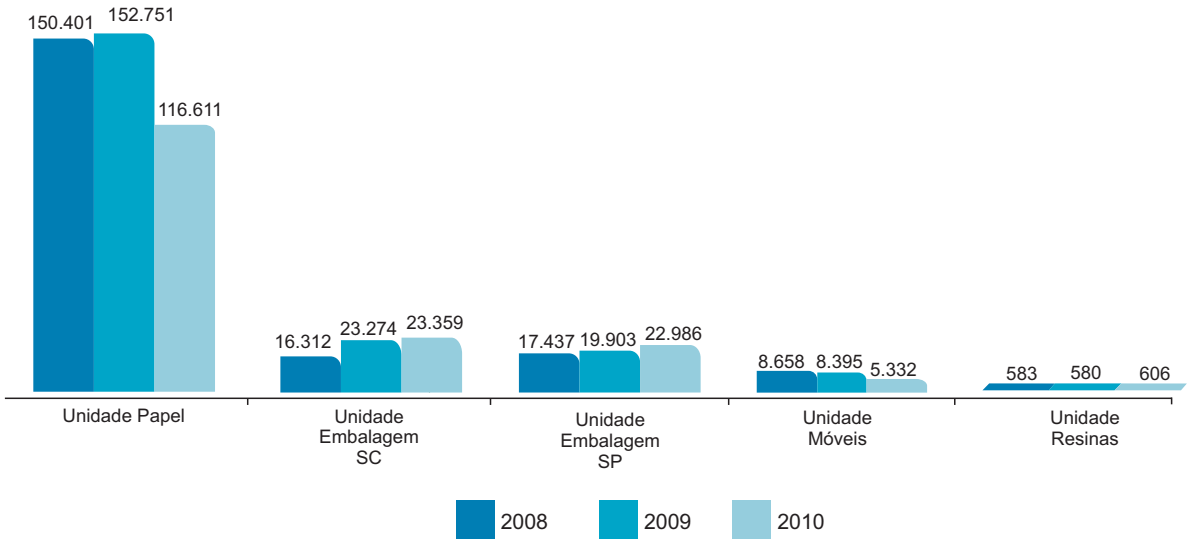
A redução de consumo específico de biomassa reflete a melhoria da eficiência que ocorreu por causa da destinação de resíduos com menor poder calorífico para compostagem. Em 2010, a IRANI firmou parceria com a Empresa Ferticel, que promove a compostagem de resíduos para produção de adubo.

Na Unidade Embalagem, é usado o óleo BPF como combustível na caldeira. Na caldeira da Unidade Embalagem SP, é utilizado somente o gás natural como combustível. A seguir, é possível observar a quantidade de óleo e gás natural consumido nas respectivas unidades industriais.

Fontes não renováveis usadas para gerar energia	2008		2008		2008	
	Quantidade	GJ	Quantidade	GJ	Quantidade	GJ
Gás Natural (m³) - Embalagem SP	1.267.706	49.453.219	1.266.911	49.422.190	1.463.183	57.078.756
Óleo BPF (toneladas) - Embalagem SC	1.286	51.954	128	5.171	89	3.600

Fonte do cálculo para conversão de toneladas em GJ (para óleo BPF): IPCC 2006.

Energia comprada 2008 a 2010 (gigajoules)

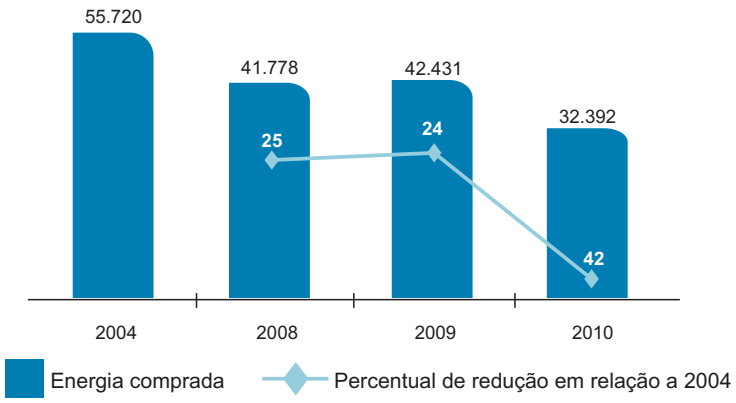


No último ano, na Unidade Papel, houve redução no consumo de energia da concessionária, isso é justificado pelo aumento da geração de energia hídrica e energia térmica e redução do consumo específico de energia. A redução na Unidade Móveis ocorreu por causa do encerramento das operações da unidade. Nas demais unidades, o aumento foi em virtude do aumento de produção.

Graças à geração própria de energia proveniente de recursos naturais renováveis, a Unidade Papel reduziu o consumo de energia comprada.

Conforme gráfico a seguir, a quantidade de energia comprada nos últimos 6 anos teve uma redução média (média de redução entre os anos de 2005 a 2010) de 37%, considerando-se o ano de 2004 como ano base.

Quantidade de energia comprada e respectivo percentual de redução (Mwh)

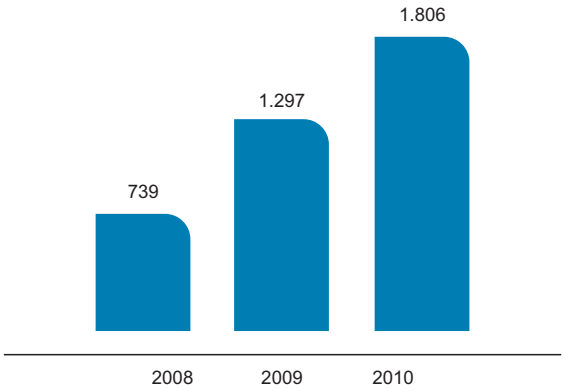


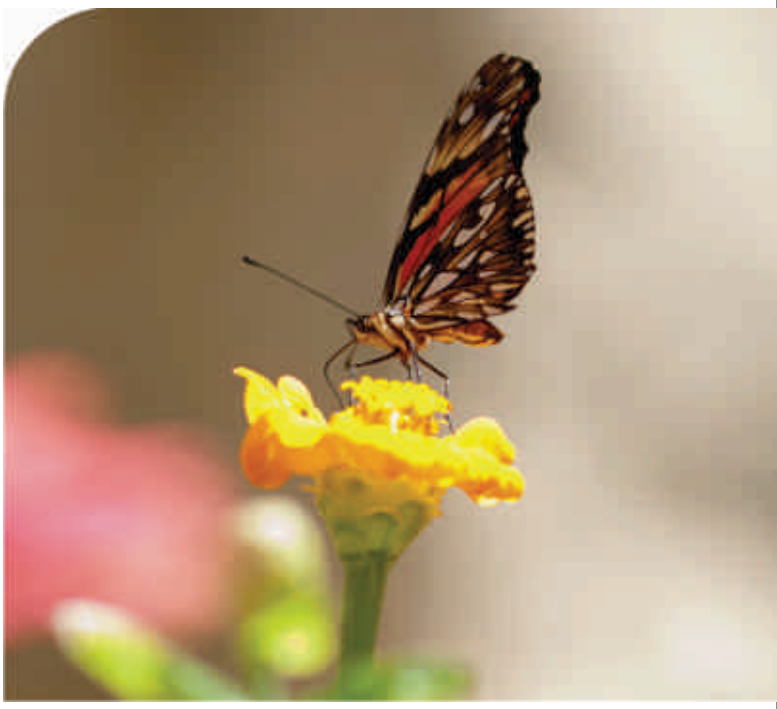
CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

A Unidade Papel promove o monitoramento e ajustes de produção que possibilitam parar equipamentos de produção intermediária no período das 18h30 às 21h30 (horário de ponta), o que possibilita fornecer produtos com menor consumo de energia sem comprometimento da qualidade final. Entre 2008 e 2010, houve um aumento de 144% na economia de energia em virtude de ajustes de produção.

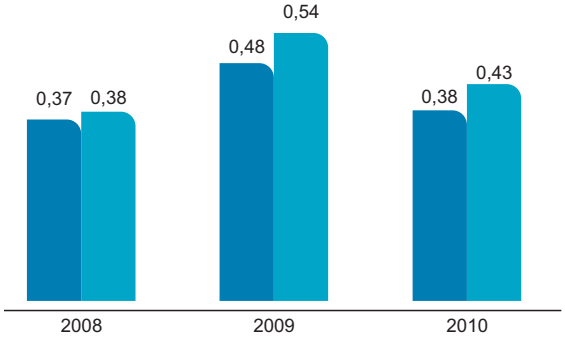
Na unidade Embalagem SP foram instaladas telhas transparentes em alguns pontos do parque industrial eliminando a necessidade de utilização da luz artificial. No horário das 17h às 19h são desligados alguns equipamentos com intuito de redução de energia e também de custos.

Energia economizada em razão dos ajustes de produção (MWh)





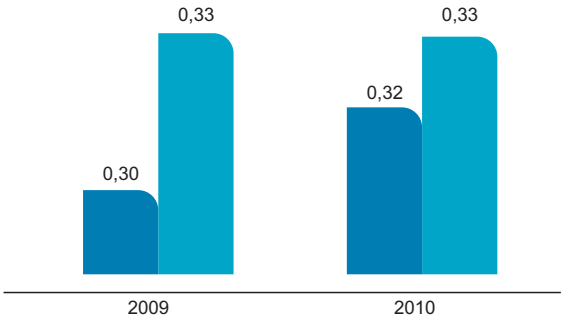
Consumo específico de energia elétrica Unidade Embalagem SC (MWh)



Consumo de energia / ton. bruta

Consumo de energia / ton. líquida

Consumo específico de energia Unidade Embalagem SP (MWh)

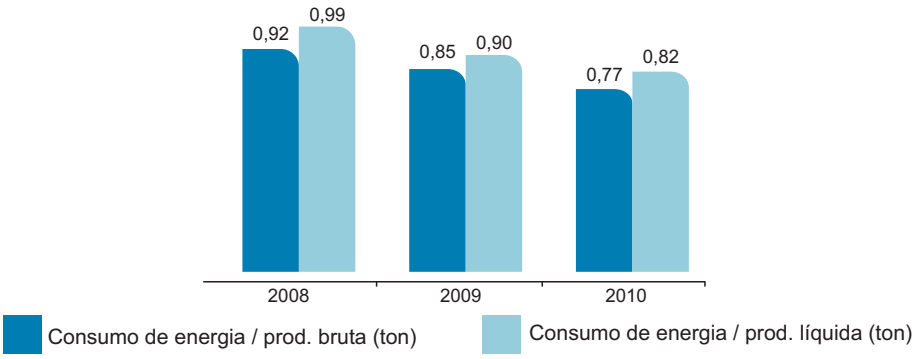


2010 Consumo de energia / ton. bruta

2010 Consumo de energia / ton. líquida

Ao longo dos anos, foi possível obter economia de energia na Unidade Papel por meio de investimentos em manutenções preventivas e corretivas para evitar vazamentos e desperdícios de vapor, bem como investimentos em manutenções preventivas e corretivas nos sistemas de geração e transmissão de energia. Essas manutenções ocorrem periodicamente com o intuito de se evitarem perdas de energia e vapor.

Consumo específico de energia elétrica - Unidade Papel (Mwh)

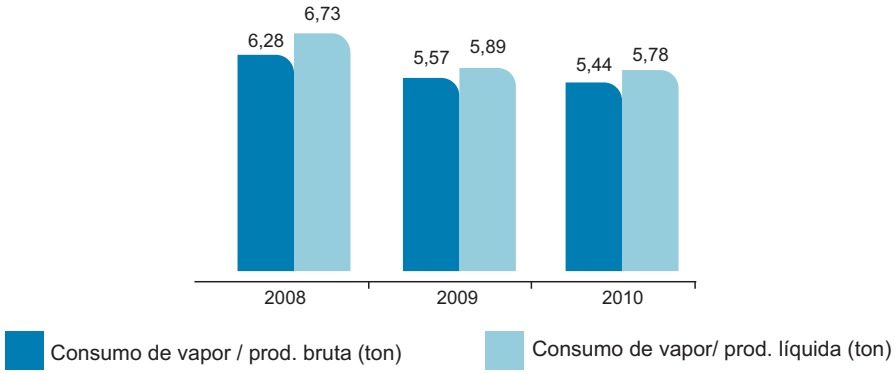


Segundo a análise comparativa do desempenho de fábricas de celulose realizada em 2007 pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) e *Bachmann & Associados*, a média de consumo específico de energia foi de 0,77 MW por tonelada líquida.

Meta 2011

Manter o consumo específico de energia de no máximo 0,78 MWh/tonelada bruta produzida.

Consumo específico de vapor - Unidade Papel (toneladas)



Água e efluentes

Rio do Mato - Ponte Serrada (SC)

Considerando as Unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Móveis, houve a retirada de 5.911.312 m³ de água, conforme tabela a seguir. Houve uma redução no consumo de água de 18,76%, de 2009 para 2010.

Total de água retirada por fonte (m³)

Unidade	Fonte	Quantidade		
		2008	2009	2010
Papel	Superfície - Rio	8.029.325	7.197.103	5.829.241
	Casan*		26.212	29.636
Embalagem SC	Superfície - Rio	7.588	8.864	8.675
	Casan*	13.929	9.452	6.946
Embalagem SP	Poço artesiano	21.684	27.190	35.817
Móveis	Poço artesiano	7.800	7.560	não registrado
	SAMAE**	1.076	783	998
Total		**8.081.402**	**7.277.163**	**5.911.312**

*Companhia Catarinense de Água e Saneamento
**Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Blumenau

• Em razão do encerramento das atividades da Unidade Móveis, não foi possível obter registro do consumo de água proveniente do poço artesiano.
• A Unidade Embalagem SP teve um aumento no consumo de água em virtude do aumento da produção e adequação dos hidrômetros.

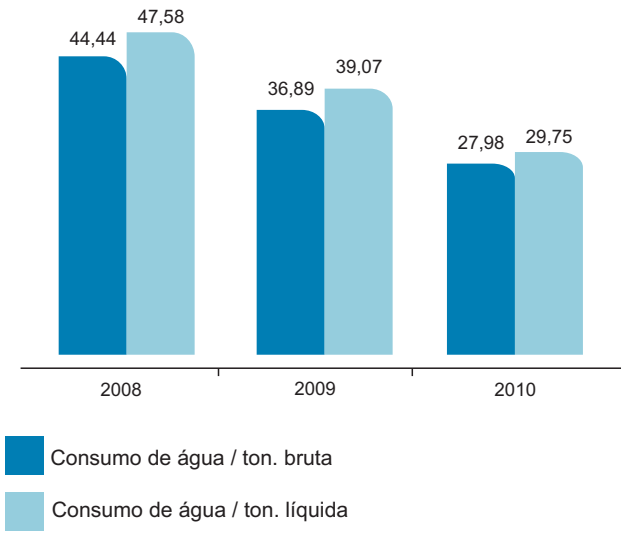
Variação de consumo em percentual			
Unidade	**2007 a 2008**	**2007 a 2009**	**2007 a 2010**
Papel	-4%	-13,62%	-29,94%
Embalagem SC	*129,17%	*95,07%	*66,37%
Embalagem SP	-24,5%	-5,38%	24,64%

* Em 2007, o cálculo de volume de água da Unidade Embalagem SC era efetuado com uma metodologia diferente de 2008, 2009 e 2010, por isso se observa o aumento no percentual de consumo para essa unidade.

O volume de água captado em 2010 pela Unidade Papel totalizou 5.858.877m³. A unidade obteve redução de 29,94% no consumo de água em relação a 2007 (período considerado como ano base). Na Embalagem SP o aumento no consumo de água ocorreu por causa do aumento da produção industrial.

Percentual de água retirada por fonte			
Unidade	**Fonte**	**Percentual**	
		2009	**2010**
Papel	Superfície - Rio	99,64%	99,49%
	Casan	0,36%	0,51%
Embalagem SC	Superfície - Rio	48%	56%
	Casan	52%	44%
Embalagem SP	Poço artesiano	100%	100%

Consumo específico de água - Unidade Papel (m³)



Meta 2011

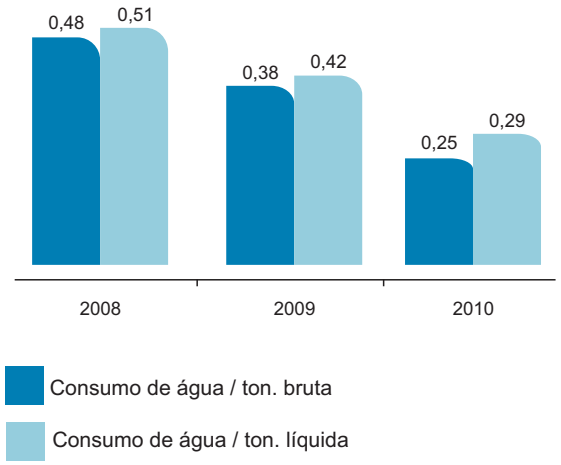
Reduzir para 25 m³ a quantidade de água por tonelada bruta produzida.

O volume específico de água consumida em 2010, por tonelada bruta e tonelada líquida produzida, foi, respectivamente, de 24,17% e 23,85% inferior a 2009.

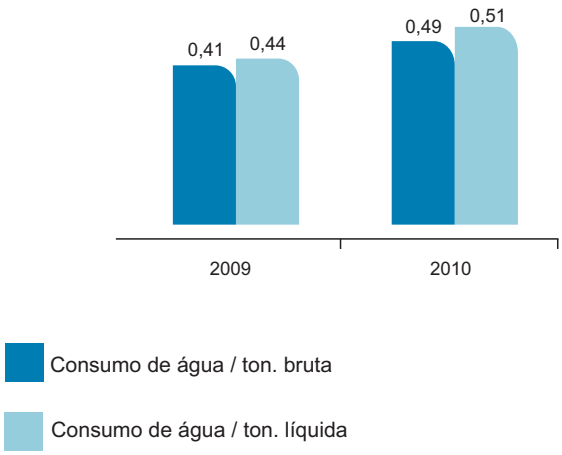
Segundo o Relatório de Sustentabilidade 2009 da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), para a produção de uma tonelada bruta de papel, são utilizados, em média, menos de 25 m³ de água.

Segundo *benchmarking* das fábricas de papel e celulose, desenvolvido em 2009 pela Associação Brasileira de Celulose e Papel (ABTCP), o consumo médio de água por tonelada líquida de papel produzida é de 22,4 m³ (papel para embalagem).

Consumo específico de água - Unidade Embalagem SC (m³)



Consumo específico de água - Unidade Embalagem SP (m³)



CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

Unidade Papel	A captação de água de fonte superficial ocorre em dois locais, ambos inseridos na microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação corresponde ao reservatório de 5,75 hectares, localizado no Ribeirão da Anta, um dos tributários do Rio do Mato*, onde se encontra o ponto de captação mais importante.
Unidade Embalagem SC	A captação de água de fonte superficial ocorre no Riacho da Anta*, pertencente à Bacia do Uruguai.
Unidade Embalagem SP**	A captação de água é realizada em poços artesianos localizados no site da empresa.
Resinas	Na Unidade Resinas a captação provém de poços artesianos.
Móveis	A captação de água de fonte superficial, até o encerramento das atividades, ocorria no Rio Negrinho, localizado no município de Rio Negrinho (SC).

* Para o Rio do Mato e Riacho da Anta (fontes hídricas de captação das Unidades Papel e Embalagem SC), a Empresa realizou o cadastro de usuário na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. O Comitê da Bacia do Rio Chapecó está em fase de estruturação e, assim que for constituído, auxiliará nas concessões de outorga. Até o momento, não há restrições quanto à captação de água.

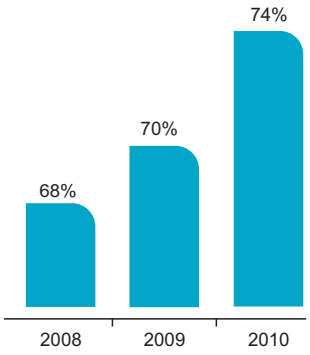
** A Unidade Embalagem SP está com processo de outorga em andamento no DAEE.

A Empresa implantou ao longo dos anos algumas tecnologias na Unidade Papel que possibilitaram o reaproveitamento da água em alguns processos. A água se mantém em circuito fechado, conforme tabela a seguir.

	Quantidade de água reaproveitada		
Equipamentos	**m³/h**	**m³/mês**	**m³/ano**
ETE HPB	300,00	216.000,00	2.592.000,00
TG1	450,00	324.000,00	3.888.000,00
TG2	450,00	324.000,00	3.888.000,00
TG3	250,00	180.000,00	2.160.000,00
Torres	500,00	360.000,00	4.320.000,00
Total	**1.950,00**	**1.404.000,00**	**16.848.000,00**

Graças à água reaproveitada, a Unidade Papel deixa de captar em média o equivalente a 16.848.000 m³, em um ano.

Percentual de água reutilizada - Unidade Papel



Em 2010, a captação de água reduziu, ocasionando o aumento do percentual de água recirculada.

Meta 2011

Aumentar o percentual de água reutilizada para 75%.

Descarte total de água, por qualidade e destinação

Volume de efluente gerado (m³/ano)				
Unidade	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Papel	6.816.704	6.607.743	6.200.592	5.160.957
Embalagem SC	8.064	4.140	4.675	4.505
Embalagem SP	6.106	8.366	10.530	11.616
Resinas	2.276	3.456	1.924	1.829
Móveis	126	126	126	*
Total	**6.833.276**	**6.623.831**	**6.217.847**	**5.178.908**

* Em razão do encerramento das atividades da Unidade Móveis, não foi possível obter os dados de 2010.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Os descartes de água das unidades Papel e Embalagem SC são realizados no Rio do Mato, em Santa Catarina. O descarte de água da Unidade Embalagem SP vai para a estação de tratamento de efluentes da cidade de Indaiatuba (SP), obedecendo aos parâmetros do Decreto n. 8.468/76. O efluente da Unidade Resinas é lançado no arroio Rancho Velho, no município de Balneário Pinhal (RS). O descarte da Unidade Móveis, antes do encerramento das atividades, era realizado no Rio Negrinho, que está inserido na microbacia Rio Negro, município de Rio Negrinho (SC).

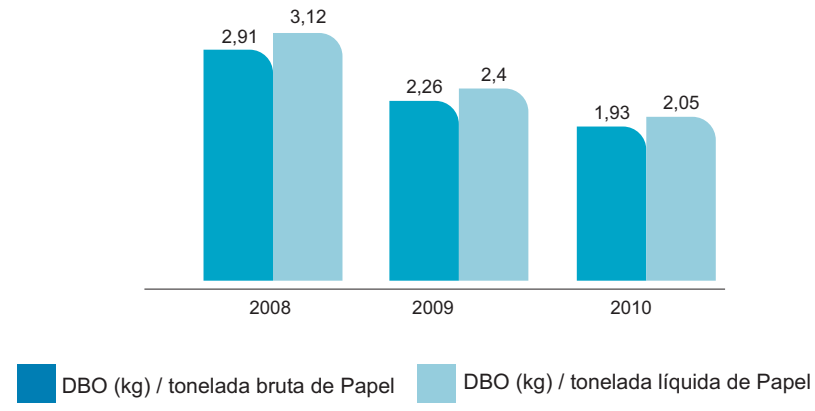
Em todas as unidades, o efluente é monitorado de acordo com o plano de qualidade do tratamento de efluentes, onde está definida a frequência das análises e os parâmetros a serem analisados. Periodicamente, são realizadas reuniões de análise crítica com o objetivo de verificar os dados. Os parâmetros são comparados e atendem à legislação ambiental vigente.

A quantidade de efluente gerado reduziu 16,70% no último ano. Nesse período, as ações que contribuíram para essa redução estão relacionadas com melhorias como o fechamento de circuito do engrossador de celulose, substituição de água fresca por água usada em gaxetas de algumas bombas para refrigeração e conscientização dos operadores das máquinas para usar somente a quantidade de água necessária para os processos.

O efluente gerado é tratado e, para acompanhar e controlar os resultados obtidos nos processos e atividades do tratamento, faz-se uso de técnicas estatísticas para assegurar condições adequadas de gerenciamento. Por meio de planilhas diárias, procede-se o acompanhamento dos parâmetros analisados para o monitoramento do tratamento. São avaliados parâmetros como: vazão, pH, temperatura, oxigênio dissolvido, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, DBO e DQO. Para o sistema biológico, são avaliados fatores como: idade do lodo; carga orgânica; alimento em relação a microorganismos; sólidos suspensos do tanque de aeração; sólidos suspensos da recirculação de lodo; oxigênio dissolvido; nitrogênio; fósforo e índice volumétrico de lodo. Diariamente, é calculado o total de fibras recuperadas e são realizadas análises microscópicas para a avaliação dos protozoários existentes no tanque de aeração.

O parâmetro Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) é utilizado como indicador de desempenho da estação de tratamento de efluentes da Unidade Papel. Conforme o gráfico a seguir, houve uma redução de 14,69 na emissão de DBO (kg/tonelada bruta) no período de 2010, quando comparado com 2009.

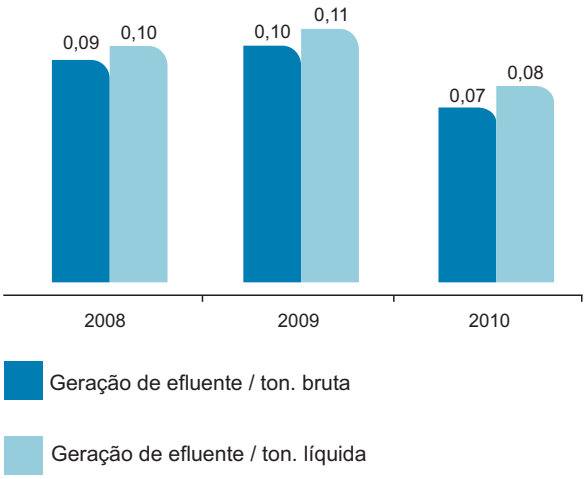
Emissões de DBO - Unidade papel (quilogramas)



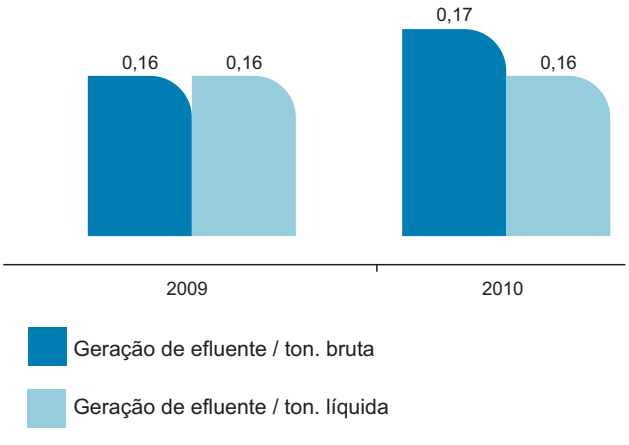
* Foi considerada a DBO da Unidade Papel por ser a mais significativa em relação às demais.

Também, são realizados análise e acompanhamento do corpo receptor do efluente e, periodicamente, são verificados os seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, ph, alcalinidade total, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, nitrogênio, fósforo, coliformes totais e coliformes termotolerantes. Semestralmente, é envido relatório com os resultados dos parâmetros analisados ao órgão ambiental.

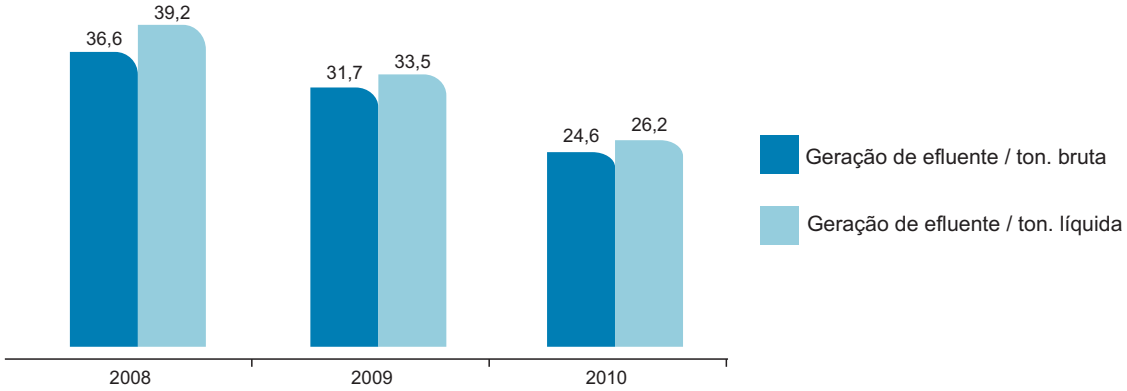
Volume específico de efluente - Unidade Embalagem SC (m^3)



Volume específico de efluente - Unidade Embalagem SP (m^3)



Volume específico de efluente – Unidade Papel (m^3)



O volume específico de efluente gerado por tonelada bruta e tonelada líquida produzida em 2010 foi de, respectivamente, 22,18% e 21,86% inferior a 2009.

Meta 2011

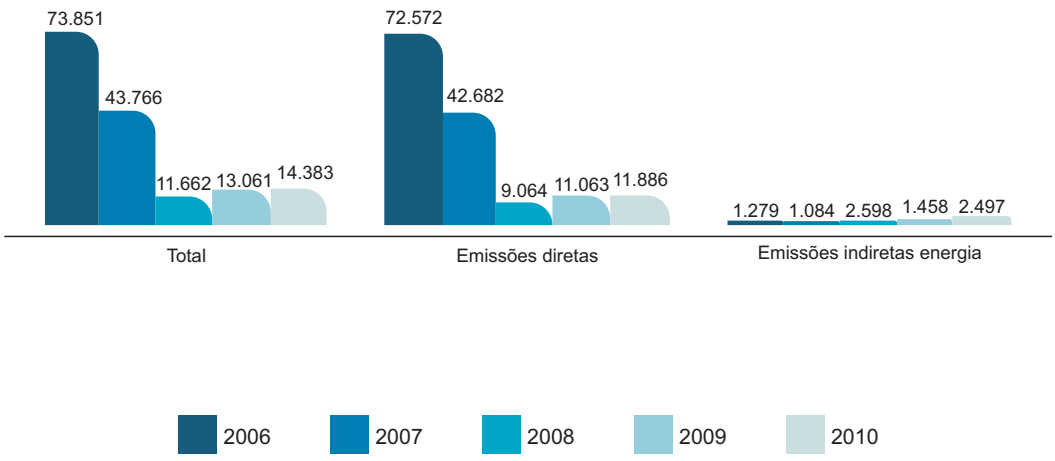
Reduzir para 22,7 m³ a quantidade de efluente gerado por tonelada bruta produzida.

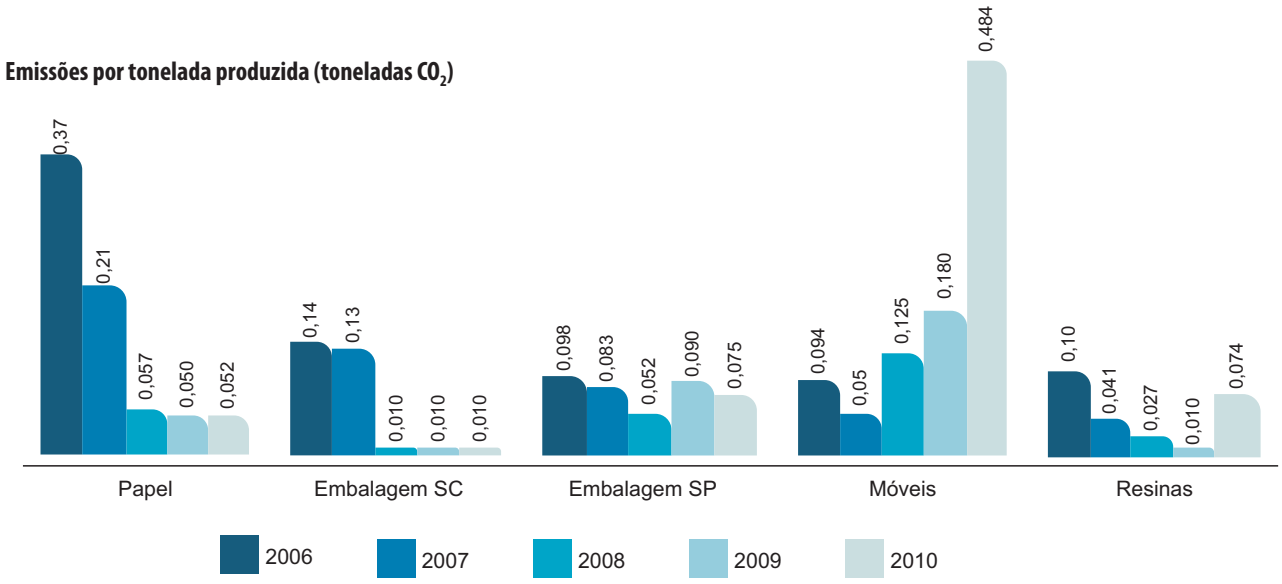
Segundo *benchmarking* das fábricas de papel e celulose, desenvolvido em 2009 pela ABTCP, o volume médio de efluente por tonelada líquida de papel produzida é de 34,9 m³ (para fábricas integradas).

Ar

Unidade Papel - Vargem Bonita (SC)

Emissões diretas e indiretas - energia (toneladas Co_2)



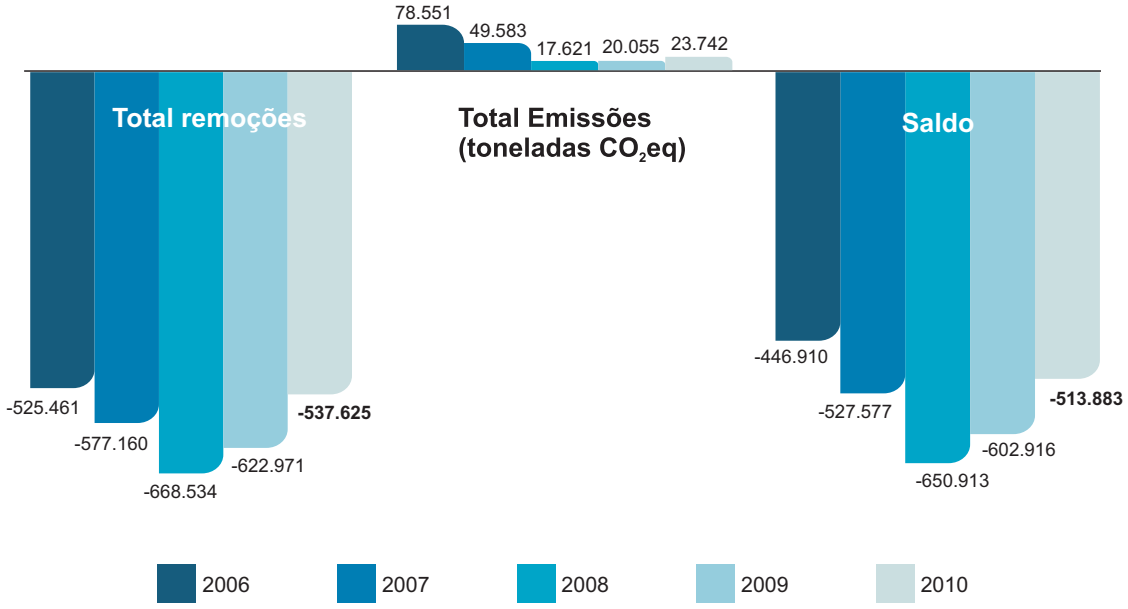


Em virtude do encerramento das atividades da Unidade Móveis, em 2010, houve a redução da produção ocasionando o aumento da emissão específica de Co_2eq.

Acesse o *site* **www.irani.com.br** e conheça mais sobre o Inventário de GEE. No *site* estão disponíveis a versão completa e o sumário executivo.

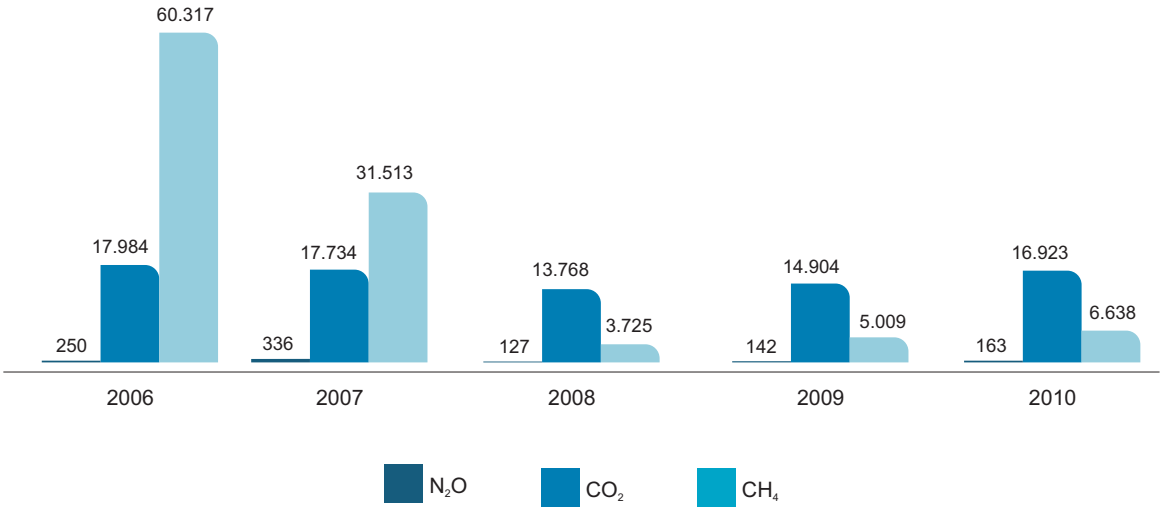
Conforme se observa no gráfico anterior, as emissões da Unidade Papel estão abaixo do resultado apresentado pelo Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa (referente a 1994), em que a emissão do segmento de Papel e Celulose corresponde a 0,50 toneladas de Co_2eq por tonelada produzida. A emissão dessa unidade também se apresenta abaixo da média emitida pelo setor de papel e celulose da América do Norte, que varia entre 1,46 e 2,20 toneladas de CO_2 por tonelada produzida (dados divulgados em agosto de 2008). Levantamento realizado em uma empresa asiática demonstrou que esta emite o equivalente a 1,56 toneladas de CO_2 por tonelada produzida, valor superior ao emitido pela Unidade Papel.

No gráfico a seguir, observa-se o total de remoções, total de emissões e o saldo da Empresa nos períodos de 2006 a 2010; verifica-se que, em 2010, as emissões apresentaram um pequeno aumento e as remoções diminuíram. O aumento das emissões ocorreu, principalmente, por causa da inclusão de dados referentes ao transporte rodoviário, táxi, van e aéreo por colaboradores, além da inserção nos cálculos dos resíduos encaminhados para aterros privados não contabilizados nos relatório anteriores.



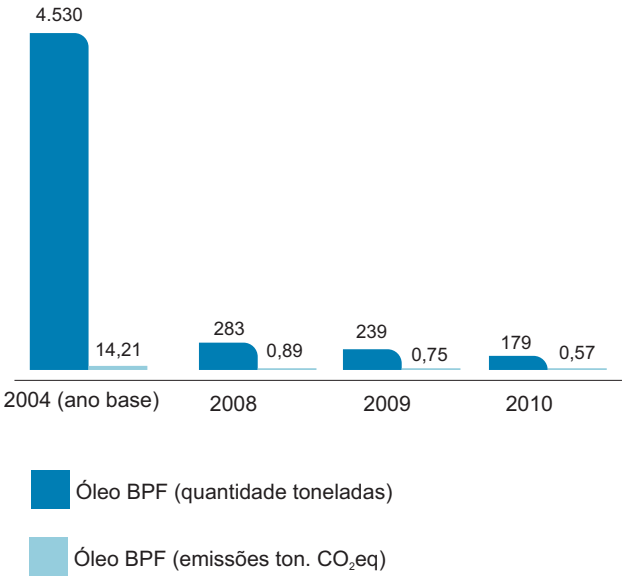
CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Emissões de N_2O, CO_2 e CH_4

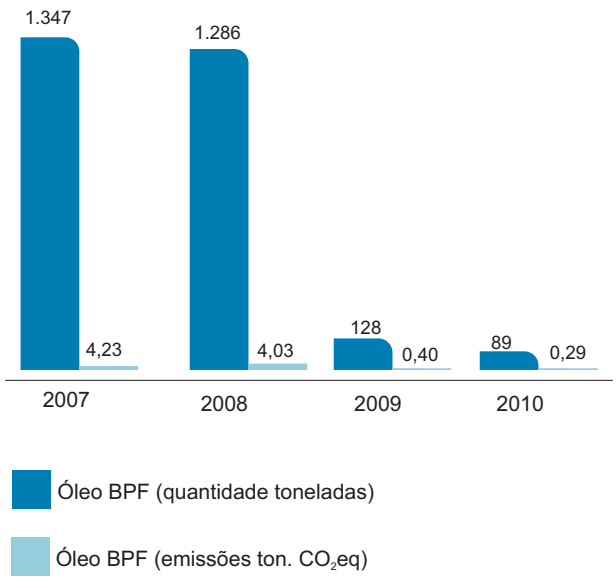


A quantidade anual de óleo BPF consumida reduziu, aproximadamente, 96% de 2004 para 2010, na Unidade Papel, e 93% de 2008 para 2010, na Embalagem SC. Com isso, houve redução das emissões de GEE, conforme se observa nos gráficos a seguir.

Consumo de óleo BPF e emissões - Unidade Papel



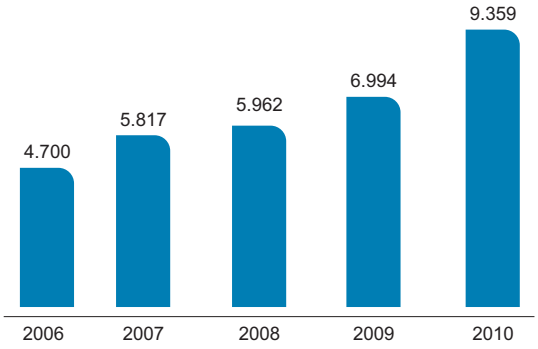
Consumo de óleo BPF e emissões - Unidade Embalagem SC



A redução de óleo BPF, na Unidade Papel, é decorrente da implantação da Usina de Cogeração, pois os insumos usados para queima no seu processo são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa). Na Unidade Embalagem SC, a redução provém da implantação da linha de vapor proveniente da usina de Cogeração, que é direcionada para as onduladeiras. Com a construção da linha de vapor, desativou-se a caldeira movida a óleo BPF da Embalagem SC, que é utilizada apenas em casos de manutenção da caldeira termoelétrica.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Outras emissões indiretas relevantes de GEE, por peso (toneladas CO_2eq)

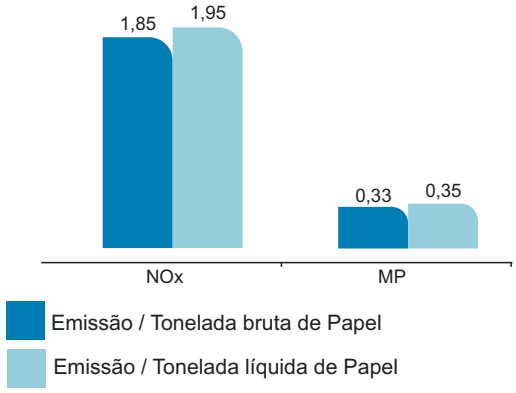


As emissões indiretas apresentadas no gráfico anterior são provenientes de transporte de colaboradores e de matérias-primas, transferências entre unidades, transporte interno de resíduos, maquinário agrícola, motosserras e roçadeiras utilizadas na área florestal. O aumento de 2009 para 2010 ocorreu em razão do transporte rodoviário, táxi, van e aéreo por colaboradores, além da inserção nos cálculo dos resíduos encaminhados para aterros privados não contabilizados nos Relatórios de Sustentabilidade anteriores.

Na Unidade Papel, em 2010, houve a substituição da frota de empilhadeiras. A partir de junho de 2010 foram trocadas as antigas empilhadeiras do parque fabril por empilhadeiras novas e modernas, reduzindo consumo de combustível e conseqüentemente a emissão de poluentes na atmosfera.

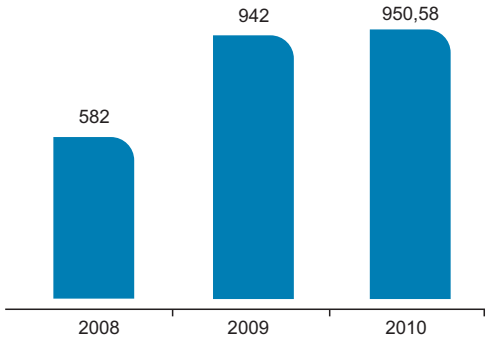
A IRANI monitora periodicamente os pontos de emissão das suas unidades de produção por meio do Programa de Emissões de Fontes Estacionárias. No gráfico a seguir são apresentadas as emissões de Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Material Particulado (MP) provenientes da caldeira de Cogeração da Unidade Papel. Os cálculos são feitos com base nos resultados das análises externas levando em consideração a vazão do equipamento.

Emissões atmosféricas de fontes estacionárias - Unidade Papel (quilogramas)



Foram consideradas as emissões da Unidade Papel por serem as mais significativa em relação às demais.

Emissão de GEE provenientes de transporte de colaboradores (toneladas)



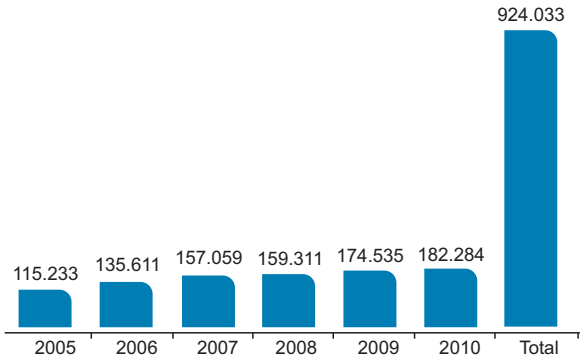
Como forma de contribuir com ações e projetos consistentes para amenizar a problemática do aquecimento global e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a IRANI mantém o projeto da Usina de Cogeração e da Estação de Tratamento de Efluentes, ambos considerados projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL).

MDL – Usina de Cogeração

A instalação da Usina de Cogeração, na Unidade Papel, permitiu desenvolver um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo voltado à comercialização de créditos de carbono, registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como "*Irani Biomass Electricity Generation Project*"; foi aprovado em 2006 e está disponível no *site* **http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1146170596.51/view.**

O projeto proporciona diminuir emissões de GEE, uma vez que os insumos usados para queima no processo são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa), substituindo o uso de recursos naturais não renováveis. Entre 2005 e 2010, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 924.033 toneladas de CO_2eq.

Reduções certificadas de emissões Usina de Cogeração (toneladas CO_2eq)



O projeto viabilizou retorno financeiro proveniente da venda de créditos de carbono de R$ 6.356.303,07 no período de 2006 a 2008. Entre os períodos de 2009 e 2010, foram reconhecidos R$ 3.512.953,68; esse valor ainda não foi recebido efetivamente, mas já foi contabilizado.

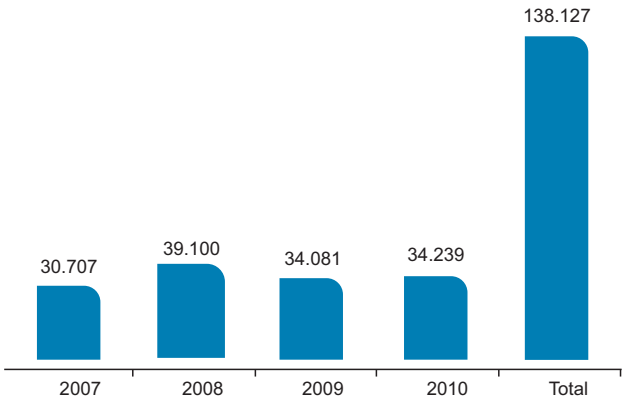
MDL – Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes

Da mesma forma como o projeto citado anteriormente, a modernização da Estação de Tratamento de Efluentes, na Unidade Papel, está registrada na ONU como *"Irani Wastewater Methane Avoidance Project"*, foi aprovado em 2008 e está disponível no site:
http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1194334826.24/view.

O projeto possibilita redução de emissões de GEE com a substituição da degradação anaeróbia (sem oxigênio) pela degradação aeróbia (com oxigênio) da matéria orgânica. Entre 2007 e 2010, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 138.127 toneladas de Co_2e.

Central de Comando da Usina de Cogeração - Vargem Bonita (SC)

Reduções certificadas de emissões Tratamento de Efluentes (toneladas CO_2eq)



O projeto viabilizou um retorno financeiro proveniente da venda de créditos de carbono de R$ 3.386.148,38 referentes aos períodos de 2007 a 2009. No período de 2010, foram reconhecidos R$ 1.072.372,59; esse valor ainda não foi recebido efetivamente, mas já foi contabilizado.

Em 2010, os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo possibilitaram reduzir 216.523 toneladas de Co_2eq.

Em setembro de 2011 o MDL de Cogeração terá concluído o primeiro período de validação (7 anos). Para o segundo período a geração de crédito será menor em função da atualização da metodologia.

Meta 2011 Reduzir 165 mil toneladas de CO_2eq.

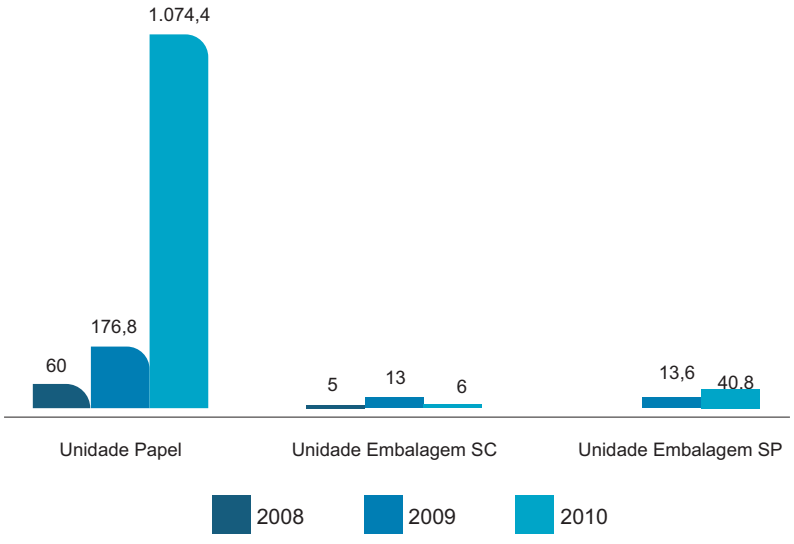
Consumo de substâncias destruidoras da camada de ozônio

A Empresa utiliza para a manutenção dos condicionadores de ar o gás refrigerante R-22, também conhecido como HCFC-22 (clorodifluorometano)*.

* O HCFC-22 (clorodifluorometano) contribui para a destruição da camada de ozônio.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso (quilogramas)



No período de 2010, houve reposição do gás R-22 em todos os refrigeradores do escritório administrativo da Unidade Papel, causando o aumento representado pelo gráfico. Com a intenção de reduzir o consumo do gás, está havendo substituição de tubulação e de aparelhos danificados. Na Unidade Embalagem SP, houve melhoria no registro de informação referente ao consumo de R-22 em relação a 2009, justificando o aumento nessa unidade.

Programa ambiental Despoluir

Desde 2009, a IRANI mantém a parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), em conjunto com a Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas no Estado de Santa Catarina (Fetranscesc), o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio-Oeste Catarinense (Setcom) e o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Catanduvas e Região (Setccar), no Programa Despoluir, nas unidades de Vargem Bonita (SC). O objetivo é reduzir os poluentes atmosféricos emitidos pelos veículos, mitigando impactos ambientais do serviço de transporte de produtos, contribuindo para melhoria da qualidade do ar e o uso racional de combustíveis, bem como promover a educação ambiental para os transportadores, visando torná-los vigilantes e disseminadores de boas práticas ambientais.

A IRANI incorporou ao programa todos os veículos de transporte de carga e também a frota terceirizada; em 2010, foram aferidos 395 veículos. A aferição dos veículos é realizada mensalmente por um técnico especializado. Os veículos adequados recebem um selo verde "selo despoluir", caso o veículo seja reprovado, o técnico orienta os motoristas para adequação.

Em 2010, a IRANI participou do Prêmio MelhorAr, em nível estadual, e ficou em 2º lugar. Esse prêmio consiste em reconhecer a empresa destaque em Qualificação Ambiental em Transporte. Os itens para avaliação envolvem número de aferições, número de atendimentos realizados e número de veículos aprovados.

Meta 2011

Participar novamente do Prêmio MelhorAr e realizar no mínimo 500 aferições.

Biodiversidade

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

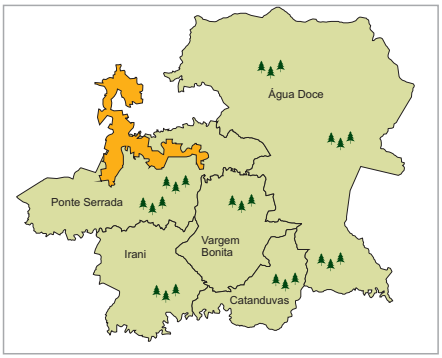
As operações florestais da IRANI estão localizadas no Oeste de Santa Catarina e no litoral do Rio Grande do Sul, inseridas no Bioma Mata Atlântica, e caracterizadas como Floresta Ombrófila Mista, em Santa Catarina, e formações de dunas e restingas, no Rio Grande do Sul.

A Mata Atlântica é um dos biomas que apresentam maior biodiversidade do mundo, sendo considerado um hotspot (toda área prioritária para conservação, isto é, de alta biodiversidade e ameaçada no mais alto grau. No Brasil, há dois hotspot: a Mata Atlântica e o Cerrado). Trata-se, na verdade, de um somatório de ecossistemas diversificados, com estruturas e interações que variam em cada região, abrigando cerca de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas. A diminuição das áreas pertencentes a esse Bioma, ao longo dos anos, em virtude da ocupação humana das mais variadas formas, culminou na criação de alguns dispositivos legais de proteção, em especial a Lei n. 11.428/06, conhecida como Lei da Mata Atlântica.

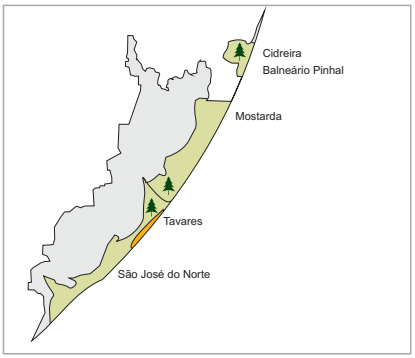
A IRANI possui significativas áreas conservadas típicas de florestas nativas e formações naturais nas propriedades onde mantém suas operações florestais, garantindo equilíbrio entre as áreas de produção, compostas unicamente de florestas plantadas e a manutenção da biodiversidade local.

Localização das Áreas Florestais

Áreas florestais em SC



Áreas florestais em RS



Áreas Florestais Celulose Irani (SC)

Parque Nacional das Araucárias

Áreas Florestais Habitasul Florestal (RS)

Parque Nacional Largo dos Peixes

Áreas florestais de Santa Catarina

As áreas florestais próprias de Santa Catarina compreendem um total de 29.781 hectares, distribuídas em 5 municípios e 14 propriedades. As áreas destinadas à produção correspondem a 47% do total e estão intercaladas com áreas de preservação definidas como: Áreas de Preservação Permanente (APP); Reserva Legal, cuja área de 25,7% excede o obrigatório pela legislação em 5% ou 1.686 hectares; outras áreas de vegetação nativa, totalizando 44% do total das propriedades, conforme tabela a seguir, de caracterização geral do uso do solo.

Uso da Terra SC		Área (ha)	%
Áreas de Produção	*Pinus*	12.516	42,0
	Eucalyptus	1.451	4,9
	Outras espécies	103	0,3
Áreas de Preservação	APP	3.349	11,2
	Reserva Legal	7.643	25,7
	Outras áreas	2.196	7,4
	Parque Nacional das Araucárias	102	0,3
Infraestrutura		2.421	8,1
Total		**29.781**	**100**

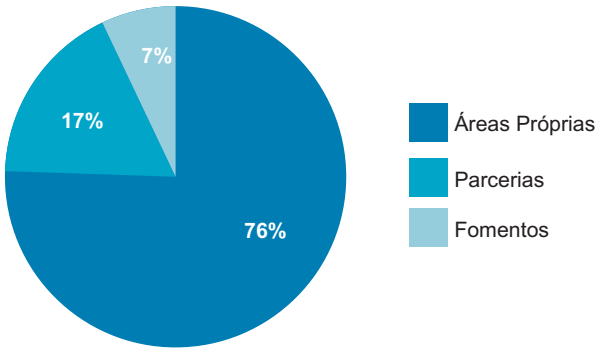
As florestas ou unidades de manejo próprias em Santa Catarina estão 100% certificadas pelo FSC, desde 2008, garantindo que a produção florestal seja realizada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, seguindo princípios que zelam pela conservação da biodiversidade, pelos direitos dos trabalhadores e pelo respeito às comunidades locais. A certificação dessas florestas próprias garante que aproximadamente 60 a 70% de toda madeira utilizada na produção de celulose seja certificada. As demais madeiras utilizadas são consideradas de fonte controlada e passam por avaliação quanto ao atendimento da política de compra de madeira, origem e requisitos socioambientais.

Algumas propriedades encontram-se adjacentes ou parcialmente no interior do Parque Nacional das Araucárias – Unidade de Conservação Federal criada em 2005. Após a criação dessa Unidade, a IRANI participou de diversos encontros para elaboração do seu Plano de Manejo e tornou-se membro do Conselho Consultivo estabelecido por intermédio da Portaria n. 6, de 25 de janeiro de 2010.

A Unidade Florestal também mantém áreas de reflorestamento em parcerias com produtores rurais da região, mediante Programa de Fomento e Parcerias, que envolve e oportuniza alternativa de renda às comunidades do seu entorno. Atualmente, o programa possui 66 contratos de parceria em 20 municípios da região, totalizando uma área plantada de 3.230 hectares, além de convênios de fomento florestal com oito municípios da região que já beneficiaram, aproximadamente, 300 produtores rurais.

A Empresa possui, desde 2003, dois processos em trâmite perante a Justiça Federal, uma ação civil pública e uma ação penal; ambos apuram a ocorrência de danos ambientais e estão em fase de instrução, não proferida sentença de primeiro grau até 31 de dezembro de 2010.

Total Área Plantada - SC



Para conhecer mais sobre as atividades em Santa Catarina acesse o *site* **www.irani.com.br/midia/planomanejoflorestal** e confira o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal. Esse documento traz informações sobre o histórico da unidade, as atividades desenvolvidas, a gestão florestal, o plano de abastecimento de madeira, entre outros.

As áreas florestais do Rio Grande do Sul estão distribuídas em 5 municípios e compreendem um total de 13.914 hectares, sendo 13.531 hectares de áreas próprias e 383 hectares de arrendamentos. As áreas destinadas à produção correspondem a 62% do total e estão intercaladas com áreas de preservação, definidas como Áreas de Preservação Permanente (APP) e de vegetação nativa, totalizando 33% do total das propriedades, conforme tabela a seguir, de caracterização geral do uso do solo.

Áreas florestais do Rio Grande do Sul

	Uso da Terra SC	Área (ha)	%
Áreas de Produção	*Pinus*	8.720	62,7
	Eucalyptus	22	0,2
Áreas de Preservação		4.520	32,5
Infraestrutura		652	4,7
Total		**13.914**	**100**

Em novembro de 2010, diversas fazendas, representando aproximadamente 96% do total do efetivo plantio nesse estado, receberam a Licença de Operação da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Roessler (Fepam/RS). Algumas fazendas em Mostardas e Tavares estão com os processos protocolados na Fepam, mas dependem da anuência do ICMBIO por estarem situadas no entorno de 10 km do Parque Nacional da Lagoa do Peixe. O processo de definição das áreas de Reserva Legal e protocolo no órgão ambiental devem ocorrer no inicio de 2011.

A base do manejo florestal realizado pela IRANI consiste na utilização de florestas plantadas de *Pinus* e *Eucalyptus* para a produção de madeira e resina, aproveitando os potenciais de crescimento dessas espécies e respeitando a legislação vigente no que concerne às áreas protegidas. Com outras medidas de gestão dos impactos, a Empresa busca ser grande aliada da conservação da biodiversidade nas regiões em que atua. Também, realiza ações preventivas e mitigadoras dos possíveis impactos advindos de suas atividades.

Principais impactos na biodiversidade	Medidas mitigadoras
Monocultura extensiva com espécies exóticas	Preservação da vegetação nativa e áreas naturais existentes (SC/RS) Parcerias de reflorestamento (SC/RS) Estudos de flora e fauna nas áreas protegidas (SC) Recuperação de áreas degradadas (SC) Áreas protegidas formando corredores (SC) Produção, plantio e distribuição de mudas nativas (SC) Utilização de espécies com alta produtividade (SC/RS)
Utilização de espécies de fácil dispersão (*Pinus*)	Controle da dispersão em áreas não comerciais (SC/RS)

Buscando aprofundar os conhecimentos acerca dos impactos ambientais de suas atividades e atuar de forma mais abrangente na minimização ou eliminação desses impactos, a IRANI, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolve desde 2008 uma pesquisa sobre os efeitos ambientais do manejo do *pinus elliotti* no Rio Grande do Sul. Nesse estudo, avaliam-se aspectos do manejo dessa espécie como potencial de dispersão, potencial alelopático, sequestro de carbono em florestas resinadas e levantamento de espécies associadas às florestas de *pinus*.

Em 2010, foi iniciado nas áreas de Santa Catarina um projeto de pesquisa da Furb, Universidade de Blumenau (SC), com o objetivo de avaliar o potencial de dispersão do *pinus* nas áreas do entorno dos reflorestamentos, bem como estudar e avaliar métodos alternativos ao controle químico no combate a formigas cortadeiras.

> A expectativa da Fundação do Meio Ambiente (FATMA) é manter um relacionamento sempre aberto a discussões de projetos e idéias, visando ao equilíbrio do meio ambiente. Confiamos nas ações preventivas e sustentáveis que a Celulose Irani desenvolve nas suas atividades, e isso facilita muito o nosso trabalho.
>
> Camila Rebelatto, Engenheira Sanitarista e Ambiental da FATMA.

Produção de mudas nativas

O Viveiro Florestal de Santa Catarina, além de produzir mudas de *Pinus* e *Eucalyptus* para seus plantios comerciais visando à produção de madeira, produz também mudas de espécies nativas da região, que são destinadas ao plantio de enriquecimento em áreas de conservação, revegetação de áreas degradadas, distribuição em eventos voltados à educação ambiental e doações à comunidade e aos públicos de interesse. Em 2010, foram produzidas 41.621 mudas de 44 diferentes espécies; destas, 18.136 mudas de espécies ameaçadas de extinção (Araucária e Imbuia). Ainda em 2010, 5.056 mudas foram doadas a colaboradores, órgãos ambientais, comunidade e prefeituras; 505 mudas foram plantadas em projetos de recuperação ou enriquecimento de áreas de conservação da empresa.

Estão em andamento dois projetos de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP), sendo um no Riacho da Anta (próximo as áreas industriais em Campina da Alegria) e outro no entorno do reservatório da Pequena Central Hidroelétrica (PCH) Flor do Mato. Os dois projetos são monitorados e acompanhados pela FATMA, que cedeu a licença para recuperação. O da APP do Riacho da Anta possibilitou a revegetação de 15,22 hectares, sendo 7,28 hectares da APP do Riacho da Anta e 7,94 hectares em áreas de compensação por meio do plantio de 7.951 mudas, pertencentes a 16 espécies nativas da região. Este projeto foi reconhecido no 18º Prêmio Expressão Ecologia, em 2010.

Já no projeto de revegetação na PCH Flor do Mato foram plantadas cerca de 4.450 mudas de 12 espécies nativas da região, dentre essas, Araucária e Imbuia, ameaçadas de extinção. As espécies definidas para o projeto apresentam boa adaptabilidade às condições do meio e possibilitam uma cobertura necessária ao longo do curso d'água. Favorecem o restabelecimento da fauna e a manutenção do equilíbrio hídrico, acelerando o processo natural de desenvolvimento florestal.

A revegetação de APP é uma importante estratégia que possibilita a recuperação de parte da biodiversidade local, facilitando os processos biológicos relacionados à manutenção do ecossistema florestal, por meio do plantio, condução e manejo de espécies nativas.

Pesquisas sobre flora e fauna

A IRANI desenvolve e apoia a realização de pesquisas com potencial de gerar mais conhecimento da interação entre a flora e a fauna local e as florestas plantadas, objetivando a melhoria nos métodos de manejo e possibilitando a definição de indicadores ambientais do manejo. Os seguintes estudos foram desenvolvidos em Santa Catarina no ano de 2010:

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Projetos em andamento:

- O macaco-prego (*Cebus nigritus, Cebidae, Mammalia*) e as plantações comerciais de *Pinus spp*.: o problema, suas causas e propostas de manejo - ***Embrapa Florestas & Dieter Liebsch;***

- Ecologia de javalis introduzidos (*Sus Scrofa*) em Santa Catarina: interação com porcos-do-mato nativos e Conservação da Floresta de Araucária - ***Caipora Cooperativa para Conservação e Proteção dos Recursos Naturais & Universidade Federal do Rio de Janeiro & Carlos Salvador;***

Projetos Concluídos em 2010:

- Diversidade de Anfíbios das Florestas com Araucária - ***Universidade Estadual Paulista (Unesp) & Carlos Eduardo Conte;***

- Levantamento florístico e fitossociológico nas propriedades da Celulose Irani S.A. - ***Embrapa Florestas & Dieter Liebsch;***

- Inventário quali-quantitativo da avifauna nas propriedades da Celulose Irani S.A. - ***Embrapa Florestas & Leonardo R. Deconto;*** Diversidade de mamíferos nas propriedades da Celulose Irani S.A. - ***Embrapa Florestas & Gledson V. Bianconi.***

Dados das pesquisas desenvolvidas em Santa Catarina já evidenciaram a presença de 125 espécies da flora arbórea. Destas, 5 estão presentes na lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente (Instrução Normativa nº6 de 24/09/2008). As espécies são: *araucária angustifólia* (araucária), *ocotea porosa* (imbuia), *dicksonia sellowiana* (xaxim), *butia eryospata* (butiá) e *quilaja brasiliensis* (saboneteira). Nos estudos de fauna, já foram identificadas em campo 162 espécies de aves, 45 de mamíferos e 33 de anfíbios.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Monitoramento e vigilância

Como medida de segurança e proteção de suas áreas florestais em Santa Catarina, a Celulose Irani mantém, em algumas propriedades, guardiões florestais que monitoram o acesso às propriedades. Essa prática colabora para coibir ações ilegais, como a caça, a pesca predatória e outros. Além disso, mantém parceria com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina para intensificar o combate a esses eventos por meio da fiscalização e educação ambiental na região de atuação da Empresa.

Como prevenção à ocorrência de incêndios florestais, periodicamente, realiza-se a manutenção de aceiros e divisas. Mesmo assim, a Empresa mantém uma brigada de incêndio equipada e treinada para o combate a eventuais ocorrências, sendo os treinamentos ministrados pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Irani, instituição com a qual a IRANI mantém convênio desde 2007. Além dos treinamentos e palestras, a principal atividade prevista nessa parceria é o apoio nas ocorrências de combate a incêndios e nos eventos de educação ambiental.

Outra medida de controle e monitoramento das áreas é o procedimento para pesca nos reservatórios e rios que cortam as propriedades da IRANI, em Santa Catarina. Nesse procedimento, a pesca é autorizada por meio de solicitação e cadastramento dos visitantes. Essa prática, além de beneficiar a comunidade como opção de lazer, oportuniza a conscientização dos usuários quanto às questões ambientais, evidenciando temas como piracema, preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente.

Em 2010, houve a conclusão do estudo da Ictiofauna, que se iniciou em 2008. Foi realizado na área de influência do reservatório da PCH Flor do Mato, em Ponte Serrada (SC), com o objetivo de analisar a quantidade de espécies de peixes existentes no reservatório e estabelecer um Índice de Qualidade Integrado (QI), usando populações de peixes como bioindicadores para avaliar a qualidade da água. Este estudo permite identificar a biodiversidade existente no Rio do Mato, recurso hídrico que recebe o efluente tratado das Unidades Papel e Embalagem SC. As coletas, que foram autorizadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), e em parceria com a Universidade do Contestado (UnC), resultaram em 908 exemplares pertencentes a 11 espécies distribuídas em 6 famílias. Das espécies capturadas, 9 são nativas e 2 espécies são exóticas, conforme a tabela a seguir.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Espécies de peixes capturadas nos pontos amostrais

Família	Espécie	Nome comum
Cyprinidae	*Ctenopharyngodon idellus*	carpa capim
	Cyprinus carpio	carpa espelho
	Astyanax jacuhiensis	lambari-de-rabo-amarelo
Characidae	*Astyanax sp.*	lambari
	Oligosarcus brevioris	tambicú (saicanga)
	Oligosarcus sp.	tambicú (saicanga)
Erythrinidae	*Hoplias malabaricus*	traíra
Heptapteridae	*Rhamdia quelen*	jundiá
Loricariidae	*Hypostomus commersoni*	cascudo
	Rineloricaria zaina	violinha (cascudo)
Cichlidae	*Geophagus brasiliensis*	cará

Das 11 espécies de peixes capturadas, 3 são de pequeno porte, 3 são de médio porte e 5 são de grande porte, com importância comercial. Em relação ao hábito alimentar, a predominância é de espécies detritívoras (46%), que ingerem principalmente detritos e algas, seguido de espécies piscívoras (36%). Em menor quantidade, estão as espécies onívoras (18%), as quais se alimentam de algas, invertebrados e peixes.

Tem sido estabelecido por Karr (1981), que amostras de água com menos de 20% de indivíduos onívoros são de boa qualidade, enquanto aquelas com mais de 45% de onívoros são gravemente degradadas. No reservatório Flor do Mato, apenas 18% das espécies capturadas são onívoras. De acordo com o estabelecido por Karr, pode-se inferir que a amostra é de boa qualidade.

Com base no cálculo do Índice de Qualidade Integrado (IQ), a maioria dos pontos amostrais do reservatório apresentou boa qualidade de água, e o teste de mutagenicidade apresentou baixa incidência de micronúcleos, demonstrando não haver efeito mutagênico e clastogênico de substâncias presentes na água. Os micronúcleos são corpúsculos formados por cromossomos que se encontram dispersos no citoplasma da célula e que podem ser causados pela exposição de organismos vivos a substâncias tóxicas presentes no meio ambiente.

Em 2011, será iniciado novo monitoramento dos peixes do reservatório da PCH Flor do Mato, que possibilitará novas informações, inclusive sobre a questão de repovoamento de peixes. O monitoramento também será estendido para os reservatórios das PCHs Cristo Rei e São Luiz.

Meta 2011

Continuar o projeto na PCH Flor do Mato e estender para as PCHs São Luiz e Cristo Rei.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

As principais características das espécies de peixes capturadas no Rio do Mato, na área de influência do reservatório da PCH Flor do Mato, município de Ponte Serrada (SC) são:

Família Cyprinidae

Ctenopharyngodon idellus – carpa-capim

Corpo alto, cabeça triangular, coberto por escamas "pequenas", boca com dois pares de barbilhões, sendo um mais curto do que o outro.

Cyprinus carpio **– carpa-espelho**

Corpo alto; cabeça triangular; coberto por escamas grandes; boca com dois pares de barbilhões, sendo um mais curto do que o outro.

Família *Characidae*

Astyanax jacuhiensis (= A. bimaculatus) – lambari-de-rabo-amarelo

Corpo coberto por escamas, uma mancha umeral negra horizontalmente ovalada, uma mancha losangular negra no pedúnculo caudal, estendida à extremidade dos raios caudais medianos.

Astyanax sp. – lambari

Corpo com escamas, duas manchas umerais, faixa lateral que se estende até os raios caudais medianos, nadadeiras com tons de amarelo, com a borda ligeiralmente escura.

Oligosarcus brevioris – tambicu (saicanga)

Corpo coberto por escamas pequenas, uma mancha umeral escura e alongada verticalmente, focinho curto, mandíbula e pré-maxilar com fortes dentes.

Oligosarcus sp. – tambicu (saicanga)

Corpo coberto por escamas grandes, duas manchas umerais escuras, focinho curto, mandíbula e pré-maxilar com fortes dentes.

Família Erythrinidae

Hoplias malabaricus – traíra

Dentes cônicos e caninos, adiposa ausente, coloração pardo-amarelado com manchas escura irregulares.

Família Loricariidae

Hypostomus commersoni - cascudo

Corpo coberto de placas ósseas, coloração cinza escura, 3 fileiras de placas laterais com quilhas, pontos pretos sobre o corpo, boca inferior.

Família Loricariidae

Rineloricaria zaina – violinha

Corpo revestido por placas, abdome revestido por pequenas placas ósseas, coloração pardo-amarelado, boca com lábios em forma de ventosa arredondados.

Família Heptapteridae

Rhamdia quelen - jundiá

Corpo de couro e alongado, nadadeira adiposa muito longa, barbilhões longos, ultrapassando a origem da pélvica, colorido pardo-amarelado ou acinzentado.

Família Cichlidae

Geophagus brasiliensis – Cará

Corpo com escamas, base da dorsal não precedida de espinho, corpo alto, castanho claro, com uma faixa escura na região da base da dorsal até a região inferior da cabeça.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Algumas iniciativas adotadas para mitigar impactos ambientais.

Unidade Embalagem SC

- Desenvolvimento de um projeto de embalagem de papelão ondulado, para substituir sacolas plásticas de supermercado e embalagem para transporte de tinta líquida, para substituição das latas e embalagens plásticas. Essas duas ações propiciam redução no impacto de resíduos em razão do tempo de decomposição do plástico em relação ao papel.

- Planejamento de visitas técnicas de forma roteirizada, reduzindo o consumo de combustíveis e, dessa forma, reduzindo o impacto de emissões atmosféricas.

Unidade Embalagem SP

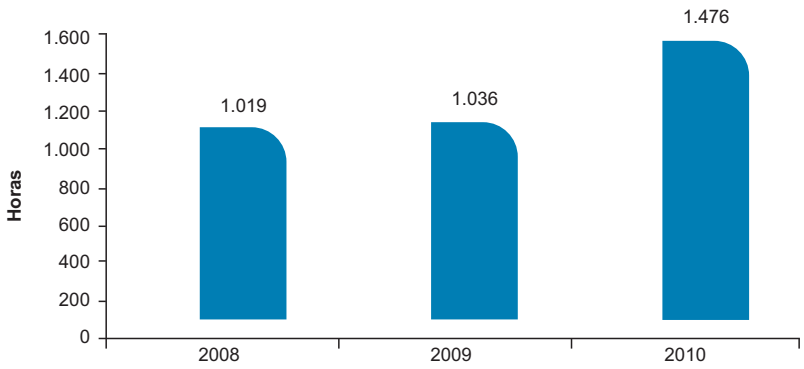
- Substituição da fita de arquear em material PP (polipropileno - Resina Plástica 100% virgem) para as fitas PET (Poliestireno - material reciclado). O principal ganho foi conseguir reduzir a extração de matérias-primas da natureza e, com isso, foi possível também reduzir em 17% o custo da fita de arquear.

Educação Ambiental

O programa de educação ambiental é voltado a todas as partes interessadas, abrangendo colaboradores, escolas, universidades, clientes, fornecedores e comunidades da região, com a finalidade de contribuir com o avanço da consciência ambiental.

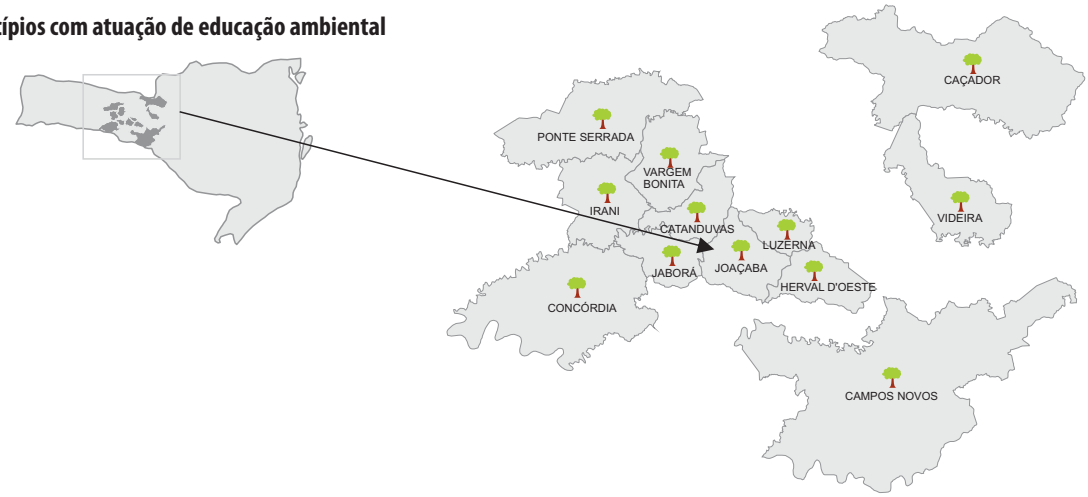
Entre 2006 e 2010, foram disponibilizadas 5.182 horas dos colaboradores para educação ambiental, conforme descrito na tabela a seguir. Nesse período, envolveram-se, aproximadamente, 14.072 pessoas (colaboradores, alunos, fornecedores, clientes, comunidade) em ações de educação ambiental.

Horas disponibilizadas para educação ambiental

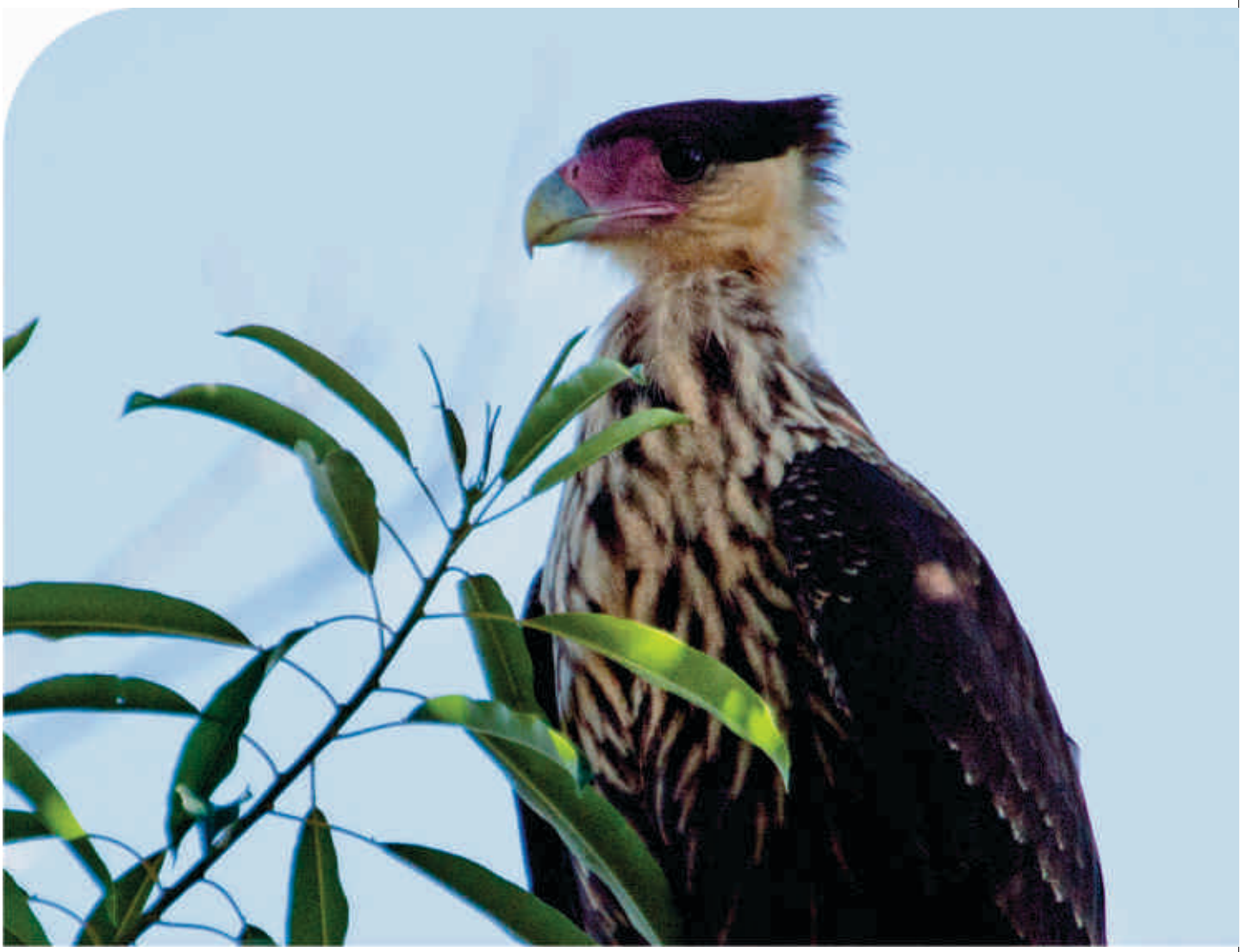


As escolas e universidades onde foram realizadas as atividades de educação ambiental estão inseridas na região Oeste de Santa Catarina, compreendendo 12 municípios.

Municípios com atuação de educação ambiental



Em 2010, o programa de Educação Ambiental obteve reconhecimento externo no 8° Benchmarking Ambiental Brasileiro. Esse prêmio reconhece empresas brasileiras que têm como objetivo a difusão, o fortalecimento e incentivo à adoção de adequadas práticas socioambientais. É uma iniciativa brasileira com abrangência e reconhecimento internacional.



CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Resumo das ações e dos eventos voltados à Educação Ambiental				
Evento	**Unidade**	**Atividade**	**Local**	**Público-alvo**
Dia da água	Papel, Embalagem SC, Florestal	Palestra	IRANI	Colaboradores, moradores da Vila Campina da Alegria.
		Palestra e caminhada ecológica	Trilha ecológica da IRANI	Alunos da escola São José, de Herval D'Oeste (SC)
		Teatro e música	Campina da Alegria	Alunos da escola Galeazzo Paganelli, de Campina da Alegria (SC)
		Concurso de pesca	Reservatório Flor do Mato	Colaboradores, familiares, moradores da vila, convidados.
		Recolhimento de resíduos	Reservatório Flor do Mato	Equipes participantes do concurso de pesca
Semana do Meio Ambiente	Papel, Embalagem SC, Florestal	Palestra sobre meio ambiente	Escola São José, de Herval D'Oeste (SC), e Escola Galeazzo Paganelli, de Campina da Alegria.	Alunos
		Recuperação de área degradada	IRANI	Colaboradores
		Divulgação do projeto recicle óleo	Vila Campina da Alegria	Moradores da Comunidade
		Divulgação de reciclagem de garrafas PET	Vila Campina da Alegria	Moradores da Comunidade
		Mutirão para coleta de bitucas de cigarro	IRANI	Colaboradores
		Concurso de fotos (votação)	IRANI	Colaboradores
		Distribuição de lixeiras veiculares	IRANI	Colaboradores
		Conscientização dos motoristas de caminhão	IRANI	Motoristas
		Dinâmica no restaurante (adivinhar nº de pinhões)	IRANI	Colaboradores
Dia da Árvore	Papel, Embalagem SC, Florestal e Indaiatuba	Doação de mudas e panfletos	IRANI	Colaboradores e entidades
		Concurso troféu ecológico	IRANI	Colaboradores
		Exposição de mudas e sementes nativas	IRANI	Colaboradores
		Palestra sobre fauna e flora	IRANI	Colaboradores
		Exposição de fotos sobre coleta seletiva e blog da IRANI	IRANI	Colaboradores

Resumo das ações e dos eventos voltados à Educação Ambiental				
Evento	**Unidade**	**Atividade**	**Local**	**Público-alvo**
Dia do Rio	Papel, Embalagem SC, Florestal	Pescaria	IRANI	Colaboradores
		Soltura de peixes	Riacho da Anta	Colaboradores
		Caminhada ecológica	Trilha ecológica	Alunos da Escola Galeazzo Paganelli, Campina da Alegria
		Palestra, caminhada ecológica e visita ao viveiro florestal e mirante	IRANI	Clientes e fornecedores
		Palestra, caminhada ecológica e visita ao viveiro florestal	IRANI	Alunos da Escola São Francisco, Luzerna (SC)

Total de investimentos em proteção ambiental

Ano	Investimento
2010	R$ 1.323.584,70
2009	R$ 1.503.325,17
2008	R$ 3.463.683,02

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS				
Tipo	**Ação/projeto**	**Benefícios ambientais**	**Unidade**	**Investimentos**
Custos com disposição de resíduos, tratamento de emissões e custos de remediação	Manutenção da área de preservação permanente do Ribeirão da Anta	Recomposição e reestruturação das margens do riacho e reversão da fragmentação de remanescentes de vegetação nativa.	Papel	R$ 2.392,19
	Manutenção da área de preservação permanente	Recomposição da área em torno dos lagos.	Embalagem SP	R$ 33.922,67
	Recuperação e Enriquecimento de Florestas	Adequação ambiental e melhoria da qualidade ambiental.	Florestal SC	R$ 870,00
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo.	Papel	R$ 771.349,70
	Projeto Pesquisa (uso cinza e lama de cal no reflorestamento)	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo.	Papel e Florestal SC	R$ 23.466,63
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo.	Embalagem SC	R$ 48.879,95
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo.	Embalagem SP	R$ 49.177,87
	Análises laboratoriais externas	Monitoramento periódico do efluente tratado e subprodutos.	Papel	R$ 11.815,72
	Análises laboratoriais internas	Monitoramento periódico do efluente tratado e subprodutos.	Papel	R$ 12.541,78
	Análises laboratoriais externas	Monitoramento do efluente (viveiro) e análise da água das nascentes (guardiões).	Florestal SC	R$ 2.669,70
	Análises laboratoriais externas	Monitoramento do efluente e análise de água dos poços e limpeza dos reservatórios.	Embalagem SP	R$ 6.680,13
Custos com prevenção e gestão ambiental	Construção do novo aterro industrial para disposição de resíduos classe II-B	Destinação correta dos resíduos gerados no processo.	Papel	R$ 4.049,53
	Construção canal ETE	Evita contaminação do solo.	Papel	R$ 15.760,40

	Inventário do carbono	Quantificação e identificação de emissões e remoções de GEE; possibilidade de avaliar novos projetos de MDL; maior transparência de informações com relação ao relatório de sustentabilidade.	Papel	R$ 15.057,62
	Educação ambiental	Sensibilização e motivação de *stakeholders* para o desenvolvimento de ações conscientes e favoráveis ao meio ambiente.	Papel	R$ 2.977,54
	Projeto Ictiofauna	Levantamento da biodiversidade local e avaliação por meio de bioindicadores.	Papel	R$ 1.347,92
	Esgoto sanitário pátio	Adequação do sistema de esgoto para evitar contaminação do solo.	Papel	R$ 11.151,79
	Instalação da torre de resfriamento na MP5	Reaproveitamento de água, reduzindo o consumo.	Papel	R$ 125.635,11
Custos com prevenção e gestão ambiental	Projetos de Pesquisa (flora e fauna)	Maior conhecimento da interação flora x fauna x silvicultura para melhoria nos métodos de manejo; levantamento da biodiversidade local, identificação e monitoramento dos indicadores ambientais do manejo.	Florestal SC	R$ 69.447,41
	Manutenção de Trilha Ecológica	Educação ambiental	Florestal SC	R$ 6.190,00
	Produção de Mudas Nativas	Educação ambiental e enriquecimento de florestal.	Florestal SC	R$ 20.414,00
	Drenagem Talude	Redução do risco de contaminação do solo e Riacho da Anta por vazamento de produtos químicos ou efluente.	Embalagem SC	R$ 24.732,09
	Otimização linha de vapor OND 2	Redução de consumo de vapor e por consequência de emissão de CO2 e consumo de biomassa.	Embalagem SC	R$ 61.745,11
	Ampliação da casa de tintas	Redução do desperdício de tintas e geração de efluente.	Embalagem SC	R$ 1.309,84
				R$ 1.323.584,70

Relacionamentos

A IRANI, há algum tempo, vem dedicando atenção especial às pessoas que fazem parte da sua rede de relacionamento. São acionistas, clientes, colaboradores, comunidades do entorno, fornecedores, governo e sociedade que participam do seu dia a dia e do seu crescimento. Com esses públicos, tem o compromisso de firmar, conservar e valorizar relações pautadas no respeito, na transparência e na ética. Ao longo dos anos, procura construir parcerias de longo prazo, estabelecer canais de comunicação e construir relações de confiança mútua, a fim de reconhecer as demandas. Com isso, contribui para o seu próprio crescimento, o de suas parcerias e das comunidades onde está inserida.

Mapa de *stakeholders*

Acionistas

A Celulose Irani é uma companhia aberta desde 1977, pertencente ao segmento tradicional da BM&FBOVESPA, com ações listadas sob os códigos RANI 3 (Ordinárias) e RANI 4 (Preferenciais). Busca manter com os acionistas e potenciais investidores canais de diálogo por meio dos quais são informadas as atividades e os resultados. Os principais meios de comunicação e relacionamento são: site de Relações com Investidores (**www.irani.com.br/ri**); canal direto com o Diretor de Relações com Investidores pelo e-mail **ri@irani.com.br**; ferramenta Fale Conosco no *site* de RI; e-mail Alerta; divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Informações Trimestrais (ITR); assembleia geral, ordinária e extraordinária e o Relatório Anual.

Em dezembro de 2010, o percentual do capital social em circulação (*free float*) era de 11% e os controladores detinham 88% do capital total da empresa.

Composição Acionária - 31/12/210

Acionistas	Total de ações	Percentual (%)	Ações ordinárias	Percentual (%)	Ações preferenciais	Percentual (%)
Controladores	7.153.053	88,26	6.723.920	90,08	429.133	67,00
Ações em tesouraria	14.702	0,19	13.502	0,19	1.200	0,19
Ações dos administradores	85.410	1,05	60.486	0,81	24.924	3,89
Ações em circulação	851.335	10,50	666.079	8,92	185.256	28,92
Total de ações	8.104.500	100	7.463.987	100	640.513	100

> Nos últimos quatro anos, Celulose Irani S.A. efetuou investimentos que ultrapassaram R$ 200 milhões em expansão da capacidade produtiva, em aprimoramento da sustentabilidade de suas operações e em modernização tecnológica de suas plantas, levando-a a assumir posição relevante no setor em que atua. Como acionista minoritário, tenho a expectativa e a confiança em que a administração da companhia obtenha o devido retorno dos investimentos realizados e que o mesmo se reflita no crescimento do seu valor. E assim possa estimular os acionistas controladores a lançar mão dos instrumentos e recursos do mercado acionário em benefício da contínua expansão da empresa e do aumento da liquidez de suas ações, condição indispensável para liberar o seu inequívoco potencial de valorização.
>
> **Paulo Fernando Gross**, acionista da IRANI.

Distribuição de dividendos

A Celulose Irani assegura, a título de dividendo mínimo obrigatório, o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado. No caso das ações preferenciais, distribuem-se dividendos 10% maiores que os conferidos às ações ordinárias.

A Assembleia geral de 29 de abril de 2011 aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2010, no valor de R$ 9.730 mil, correspondentes a R$ 1,32 por ação preferencial e R$ 1,20 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

Clientes

A IRANI investe em ações que intensificam a relação de parceria com os clientes, como Administrativo de Vendas, que acolhe críticas e sugestões, IRANI *online* – portal de transparência com o cliente e, ainda, o serviço de Assistência Técnica Preventiva, Corretiva e de Desenvolvimento, que, por meio do conceito de foco no Foco DO Cliente, busca uma visão do seu olhar, identificando as oportunidades e antecipando as necessidades. Há também o ciclo de palestras técnicas, que tem como objetivo fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento dos clientes.

Os trabalhos realizados a fim de fortalecer o relacionamento com os clientes incluem visitas técnicas, desenvolvimento de parcerias, bem como a participação em eventos. Nessas ocasiões, são levados ao conhecimento do cliente programas e metodologias internas que impactam diretamente no produto entregue. Em 2010, a IRANI participou novamente da Semana da Qualidade *Brasil Foods* (BRF), em Capinzal (SC). Nesse evento, que envolveu mais de 5 mil colaboradores e alunos da rede de ensino do entorno, foram abordados o Modelo de Excelência em Gestão (MEG) e o Programa MAIS IRANI, de *lean manufacturing*.

> “Vivemos uma verdadeira aliança com a Celulose Irani, que possibilitou a realização de investimentos para aumentar o volume de vendas e consequentemente o de compras em 2011. Ela traz confiabilidade, que é evidenciada, também, nos produtos através da excelente maquinabilidade, qualidade, consistência, erro zero e respeito ao meio ambiente. Esperamos que o foco no cliente seja sempre mantido pela IRANI, pois ele faz toda a diferença! Esperamos que sempre haja o espírito da aliança, pois é ela quem sustenta um relacionamento verdadeiro!”
>
> **Alexandre Gonçalves**, da Casa Sol.

> Os relacionamentos se tornam saudáveis quando, além dos valores monetários e quantitativos, são importantes e respeitados os princípios éticos, os valores empresariais e a cultura da sustentabilidade. Foram esses pilares que concretizaram o relacionamento da FRIMESA com a IRANI e impulsionarão nossos negócios em 2011. Desejamos crescer em nossas relações no mínimo no ritmo do crescimento da FRIMESA.
>
> **Elias José Zydek**, Diretor Executivo da Frimesa.

Também em 2010 a IRANI participou do *Sustainable Packaging Day*, apresentando seus *cases* de sucesso para o público interno e outros fornecedores da Sadia. A IRANI realiza treinamentos para clientes com o intuito de apresentar uma visão diferenciada da embalagem de papelão ondulado, bem como as formas corretas para uso e manuseio. Dessa forma, contribui para a redução de custos do cliente e solidifica ainda mais o relacionamento entre as partes. Também promove eventos internos com a participação de seus clientes. O evento realizado pela IRANI alusivo ao Dia da Qualidade, celebrado no dia 12 de novembro, contou com a participação de clientes das Unidades Papel e Embalagem SC em uma programação especial, visando à conscientização sobre a importância da qualidade e da certificação ISO 9001 por meio de dinâmicas e palestras.

A IRANI passou a produzir o papel BagKraft como diferencial ao papel 100% reciclado. A sua principal aplicação é no segmento de sacolas de varejo para grandes marcas do Brasil. Por ter parte de sua composição em celulose, o papel proporciona uma resistência física maior à da sacola, além de uma excelente capacidade de impressão.

A avaliação de satisfação e insatisfação dos clientes é feita por meio de pesquisas anuais. Em 2010, houve um aumento na base amostral dos clientes dos negócios Papel e Embalagem aprofundando temas como percepções em relação às áreas comerciais, produtivas, prática de preços e de sustentabilidade e imagem da Empresa.

Em 2010, foram avaliados 115 clientes do mercado interno e externo. Dentre os principais resultados, foram apurados favorabilidade dos clientes em indicar a IRANI para outras empresas, contribuição para o crescimento de seus negócios e influência das ações relacionadas à sustentabilidade no momento da decisão de compra. Além disso, foram destacadas como pontos positivos as assistências técnicas feitas de forma preventiva, a flexibilidade e a aproximação da área comercial, a parceria em desenvolvimento de produtos e a realização de treinamentos nas dependências dos clientes.

Com o objetivo de criar uma imagem diferenciada da sua frota na entrega dos produtos aos clientes, a IRANI passou a divulgar a sua marca nas lonas dos *siders* de caminhões das transportadoras que prestam serviço. Hoje, há 34 caminhões levando a marca IRANI por todo o raio de atuação.

Colaboradores

Com o foco em pessoas, a mudança do nome da área, em 2010, para Desenvolvimento de Pessoas (DES) procurou afastar a ideia do ser humano como recurso e procurou aproximá-la da ideia de desenvolvimento das pessoas, pelo estímulo ao autoconhecimento e ao desenvolvimento integral do ser humano. Desde então, a área assumiu três compromissos perante os colaboradores, tendo como base a premissa de que **não há empresa excelente sem pessoas excelentes**. Cada compromisso está ligado a um dos três Programas estruturais do DES, que iniciaram em 2008 e foram aprimorados em 2010.

Programa Cresce
Desenvolvimento de Competências

"Tornar os colaboradores do tamanho do sonho de cada um"

Programa Motiva
Gestão do Clima Organizacional

"Promover um ambiente propício para transformação dos sonhos em realidade"

Programa Supera
Gestão de Desempenho

"Oportunizar aos colaboradores a realização de seus sonhos"

Programa Cresce

Esse foi o nome escolhido para rebatizar o Programa de Desenvolvimento de Competências IRANI (PDCI), que tem como objetivo alinhar as ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas às estratégias da Empresa.

O Programa CRESCE atua no desenvolvimento de 5 competências básicas (Comunicação; Cultura da Qualidade; Foco em Resultados; Liderança e Planejamento, Organização e Controle) e 5 diferenciadoras (Construção de Relacionamentos; Criatividade e Inovação/Pesquisa e Desenvolvimento; Empreendedorismo; Foco DO Cliente; Tecnologia) definidas pela Diretoria da Empresa, que teve como inspiração o Planejamento Estratégico da IRANI.

As principais ações realizadas por esse Programa foram: Cine Pipoca; Desenvolvimento de Liderança; Programa IRANIDEIAS; Multiplicador IRANI; Programa de Desenvolvimento Interpessoal; Programa Fala Aí e Política de Incentivo à Educação.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

PRINCIPAIS AÇÕES

• **Cine Pipoca:** as competências estratégicas definidas pela IRANI são discutidas após uma sessão de filme, pipoca e refrigerante, de forma descontraída e participativa.

• **Desenvolvimento de Lideranças:** programa de capacitação dos atuais líderes para que estejam preparados para exercer a gestão de pessoas com foco em resultados.

• **Desenvolvimento Interpessoal**: elaborado para que os colaboradores desenvolvam a competência "Construção de Relacionamentos", por meio de atividades vivenciais, focadas nos temas de percepção de si e do outro, autoconhecimento, comunicação, feedback e trabalho em equipe.

• **Fala Aí**: dissemina boas práticas aplicadas ao ambiente de trabalho pelos colaboradores e que compartilham esse *know-how* com os demais colegas. Em 2010, o Fala Aí trabalhou a competência Comunicação.

• **IRANIdeias:** programa desenvolvido para estimular a integração e a competência criatividade e inovação, que premia as ideias sugeridas pelos colaboradores que sejam aplicadas para melhorias de processos.

• **Multiplicador IRANI:** disseminação de conhecimentos realizada internamente por colaboradores preparados para tratar de temas específicos

Programa Motiva

Em 2010, o Programa Gestão do Clima Organizacional foi reformulado e denominado Programa MOTIVA. Esse programa foi idealizado por se acreditar que uma parte importante dos sonhos de todas as pessoas é realizada no trabalho e que este deve ter um ambiente motivador e estimulante para que as pessoas sintam-se satisfeitas e realizadas. Com esse projeto, espera-se que os colaboradores criem uma identidade com a Empresa, sentindo-se parte de um projeto construído em conjunto, desenvolvendo-se e crescendo com a empresa.

Dentro desse programa, é realizada a Pesquisa de Clima Organizacional, e os resultados são trabalhados com o apoio dos Grupos de Apoio à Gestão do Clima Organizacional dos parques industriais das Unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP e planos de ações, com objetivo de melhorar o ambiente de trabalho.

> "Tivemos várias melhorias a partir da criação do Grupo de Gestão do Clima da Unidade Embalagem SP. Começando com a criação do Café com o Grupo até os convênios firmados e eventos esportivos realizados com o objetivo de promover a integração entre as áreas. Isto nos mostra que a IRANI se preocupa com os colaboradores dentro e fora do ambiente de trabalho. Espero que o grupo continue desenvolvendo ações para a melhoria do clima organizacional, que contribui para o crescimento da Empresa."
>
> José Carlos dos Santos é colaborador da área de Expedição na Unidade Embalagem SP, há 3 anos na IRANI

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Ações do Programa MOTIVA realizadas na Unidade Papel

• Ação especial para venda de produtos para o Dia dos Pais.

• Almoços de confraternização no final do ano.

• Almoços especiais em comemoração aos recordes alcançados e entrega de camisetas

• Apoio ao Programa IRANIdeias.

• Aquisição de guarda-chuvas personalizados.

• Atividades especiais de Natal.

• Benchmark na empresa 3M.

• Café da manhã com o diretor superintendente.

• Construção e reformas de banheiros.

• FEMUFI – Festival de Música dos Funcionários da IRANI.

• Festa Julina.

• Implantação de Quadros de Gestão à Vista.

• Sensibilização das lideranças para o tema Gestão do Clima Organizacional.

Ações do Programa MOTIVA realizadas na Unidade Embalagem SC

• 1° Festa e Barraquinha Julina.

• 1° Cine Pipoca para funcionários, familiares e moradores da Vila.

• Apresentação de Talentos internos.

• Apresentação de Resultados e Palestras mensais.

• Aquisição de guarda-chuvas.

• Caixinha de sugestão para melhoria no ambiente de trabalho.

• Cartão do Aniversariante.

• Comemoração dos Recordes com funcionários de todos os turnos de trabalho.

• Atividades alusivas ao Natal.

• Convite aos colaboradores para que participassem das reuniões mensais.

• Integração dos colaboradores em todas as áreas da Embalagem SC.

• Murais de Comunicação e Mural “Valorizando o seu Empenho”.

• Parceria na 1° Semana Tecnológica de Embalagem.

• Apoio no programa IRANIdeias.

• Presente especial para todos os colaboradores da Embalagem SC pelo recorde de produção de 5mil toneladas.

Ações do Programa MOTIVA realizadas na Unidade Embalagem SP

• 1º Campeonato interno de futebol.

• 1º Torneio de Truco Misto.

• Apoio ao Projeto Família na Empresa.

• Atividades diversas alusivas ao Natal.

• Café com o Grupo Gestão do Clima.

• Café da Manhã com diretor superintendente.

• Convênio com cinema.

• Demonstração de produtos cosméticos e de beleza para compra facilitada no Dia dos Namorados.

• Devolutiva do Café com o Grupo Gestão do Clima.

• Festa de confraternização de final de ano.

• Integração dos colaboradores durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo.

• Palestra sobre Imposto de Renda da Pessoa Física e Nota Fiscal Eletrônica.

• Participação no Campeonato Industrial de Society do SESI.

• Participação nos jogos industriais do SESI.

• Pesca na Empresa.

• Sessão de cinema motivacional.

• Torneio de vôlei de areia misto.

A Gincana da Integração em comemoração ao Dia do Trabalhador, seguida de doação dos recursos arrecadados (roupas, alimentos e brinquedos), foi realizada pelos Grupos de Apoio à Gestão do Clima das Unidades Papel e Embalagem SC e doou ao todo 300 brinquedos, 400 quilos de alimentos e mais de 11 mil peças de roupas em 6 municípios do entorno.

Programa Supera

O objetivo do SUPERA é promover o desenvolvimento dos colaboradores, criar a cultura da gestão do desempenho individual, desenvolver a cultura do *feedback* por meio de avaliação apropriada, estimular a produtividade, além de identificar talentos potenciais e reconhecer desempenhos diferenciados.

O Programa Supera cruza as avaliações de competências vindas do Programa CRESCE com o alcance de metas estabelecidas de forma participativa no início do ciclo anual. O resultado dessa apuração é analisado dentro de uma escala, na qual o colaborador pode se encontrar nasáreas crítica, de atenção, de suficiência ou de excelência.

Os colaboradores recebem uma parcela da remuneração variável conforme seu desempenho no Programa, podendo chegar a 150% do salário nominal, ao findar de cada ciclo. Além disso, os colaboradores recebem da liderança direta um *feedback* sobre o desempenho e, quando há necessidade, são traçados planos de ação para desenvolvimento do colaborador. As lideranças passaram por um treinamento específico para a realização do *feedback*.

Comunicação

Os principais meios de comunicação são: intranet, internet, Informativo Mundo Irani, Relatório de Sustentabilidade, murais nas áreas e, principalmente, a comunicação por intermédio das lideranças. Na intranet, há uma ferramenta denominada **Fale conosco**, por meio do qual qualquer colaborador pode mandar sugestões, fazer reclamações, questionamentos e recomendações. Essa ferramenta também está disponível no *site* da IRANI.

Programa Família na Empresa

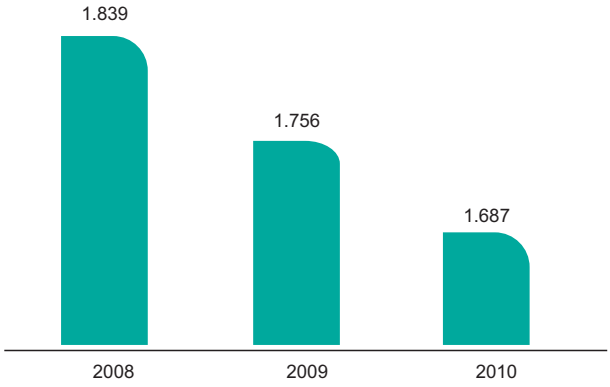
O Programa Família na Empresa ocorre desde 2006 nas Unidades Papel e Embalagem SC e, em 2010, foi estendido à Unidade Embalagem SP. Na oportunidade, os colaboradores convidam seus familiares para conhecerem todo o processo produtivo e suas áreas de trabalho em visitas monitoradas por profissionais de segurança. Ao longo do ano, 99 pessoas participaram das visitas e ganharam transporte e camiseta exclusiva do Programa.

Práticas trabalhistas e trabalho decente

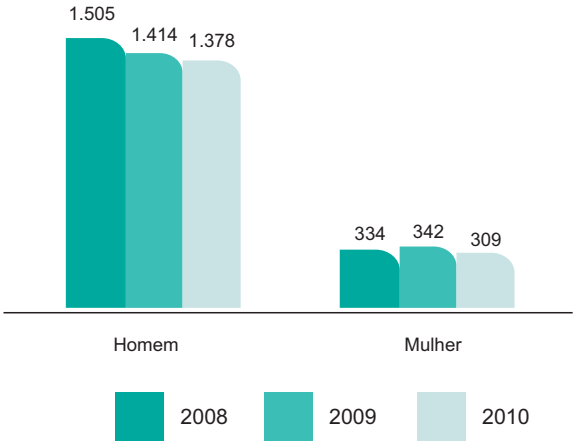
Por meio do Código de Ética, das Políticas de Responsabilidade Social e de Seleção de Pessoas e pela adesão aos Pactos Global e Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, a Empresa assumiu o compromisso público de respeito às Práticas Trabalhistas e estímulo ao trabalho decente, respeitando a privacidade e a diversidade de seus colaboradores e não corroborando com atitudes discriminatórias ou que interfiram na liberdade de associação e acordo de negociação coletiva. Nesse sentido, mantém suas operações embasadas em normas como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A área de Desenvolvimento de Pessoas pretende formalizar um procedimento padrão para casos de encerramento de unidades ou mudanças de grande porte, de maneira a preservar os direitos humanos a integridade das pessoas.

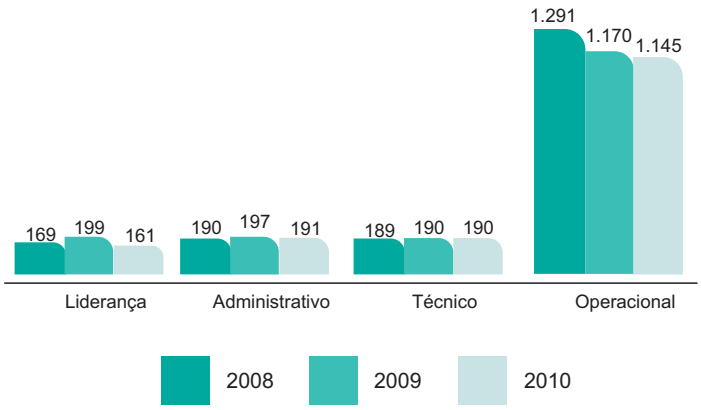
Quantidade de Colaboradores



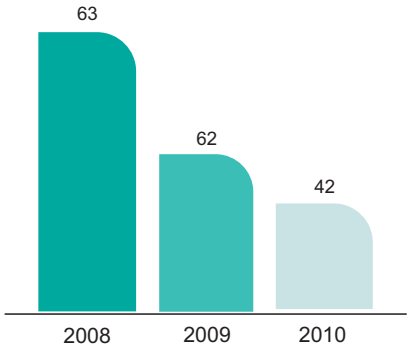
Quantidade de Colaboradores (por gênero)



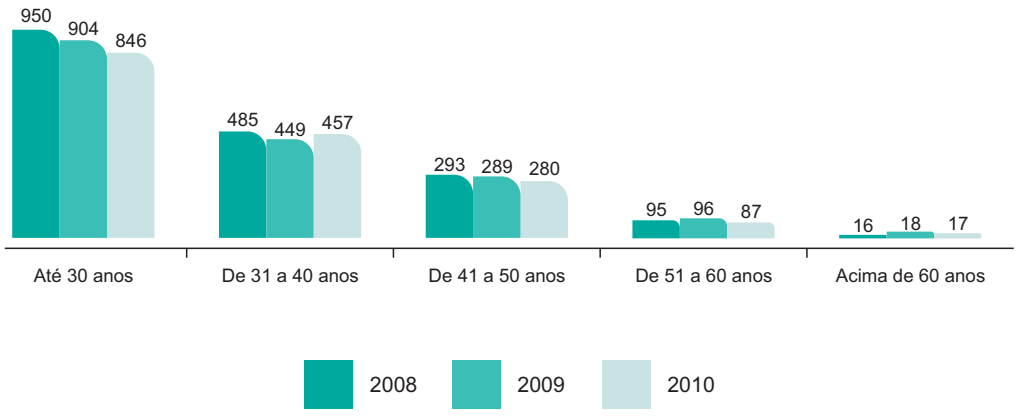
Quantidade de colaboradores (por categoria funcional)



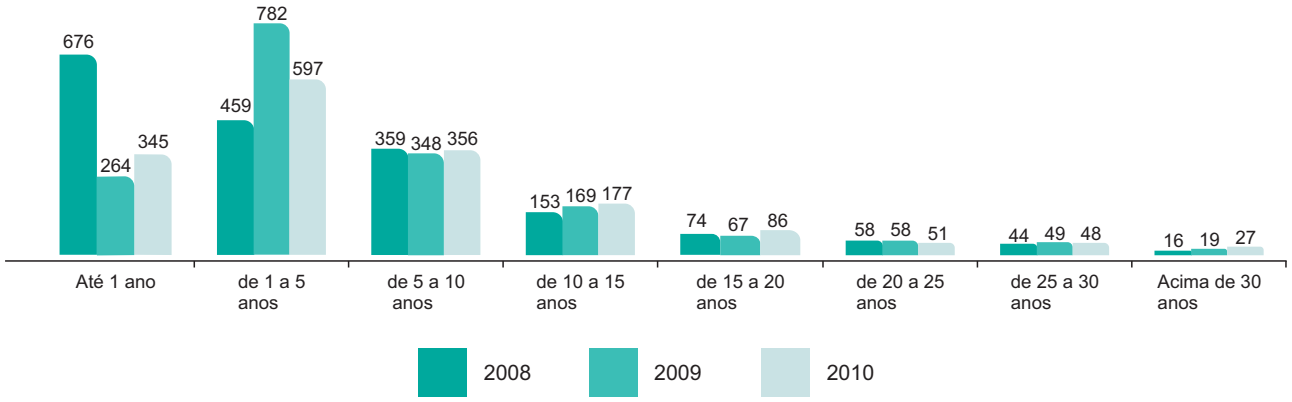
Quantidade de estagiários (consolidado)



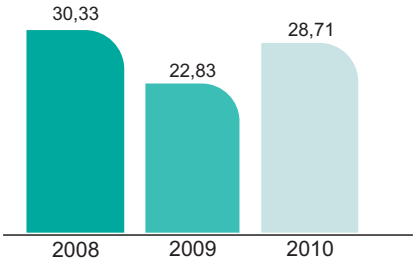
Faixa etária (consolidado)



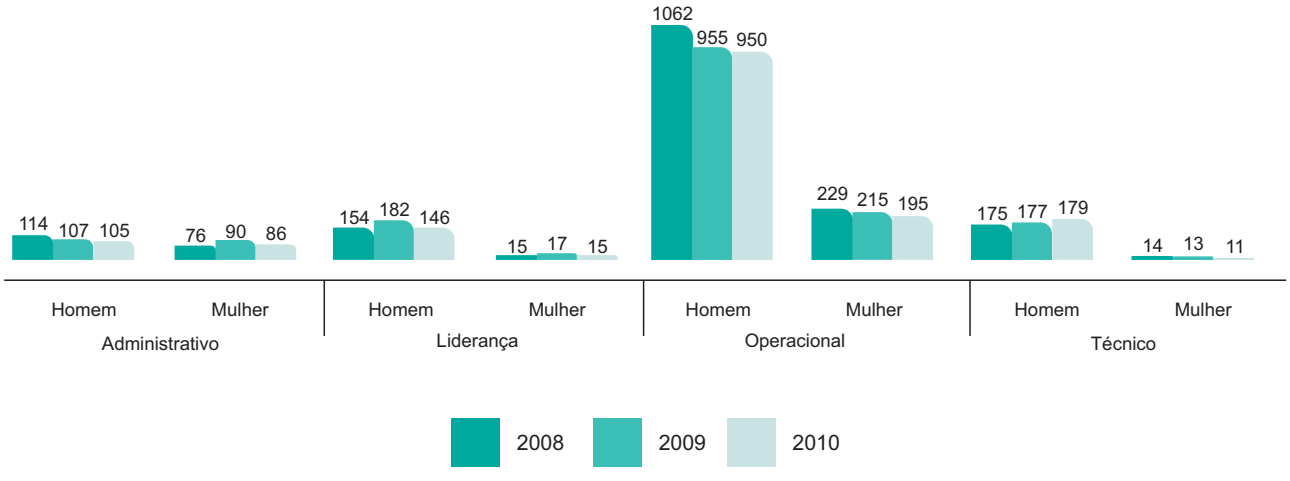
Tempo de empresa (consolidado)



Rotatividade (%)

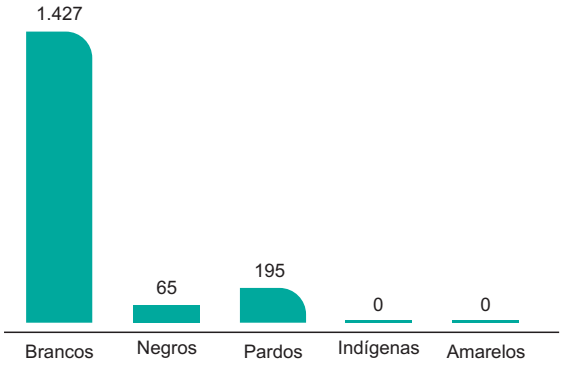


Proporção de homem e mulher (por categoria funcional)

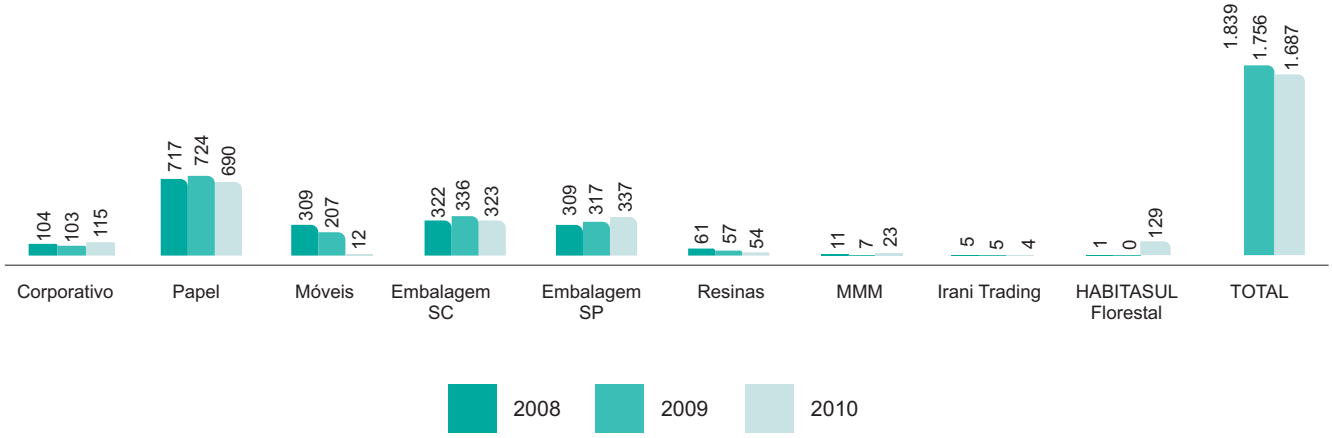


CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

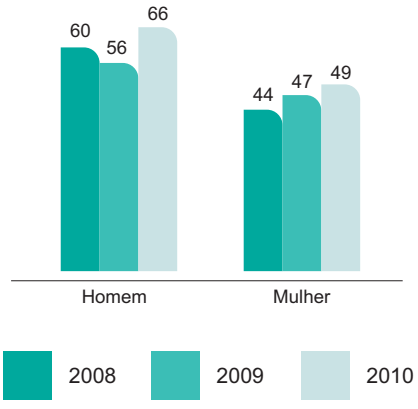
Quantidade de colaboradores por raça (consolidado, em 2010)



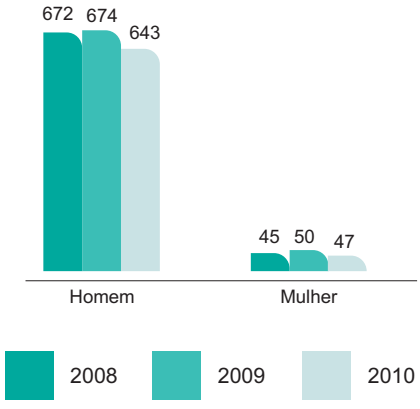
Quantidade de colaboradores (por unidade de negócio)



Unidade Corporativa

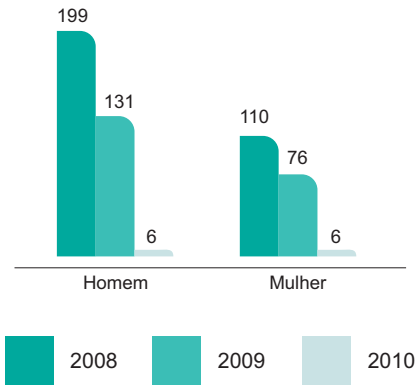


Unidade Papel

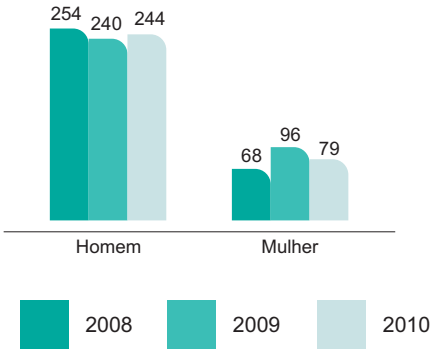


CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

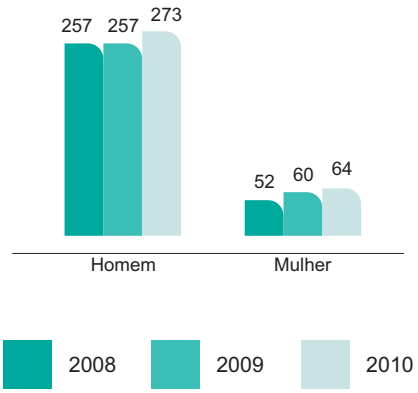
Unidade Móveis



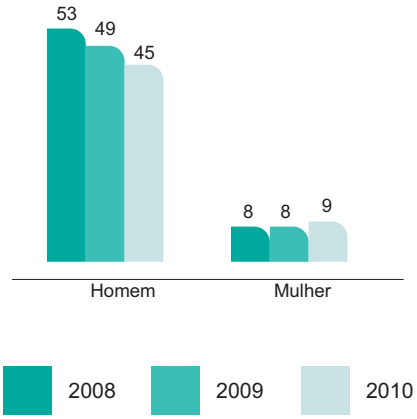
Unidade Embalagem SC



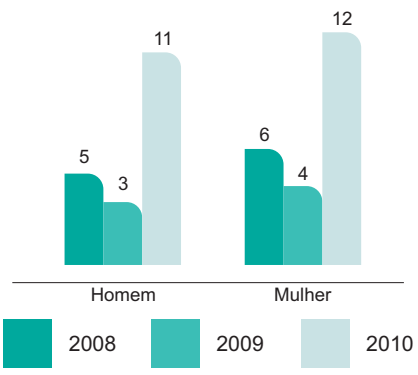
Unidade Embalagem SP



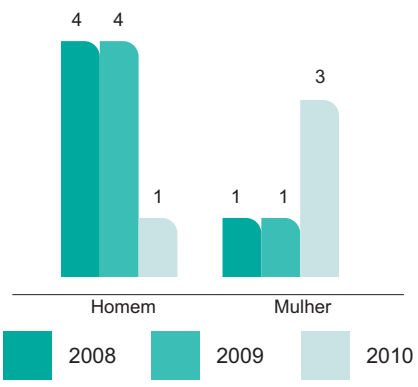
Unidade Resinas



Unidade MMM

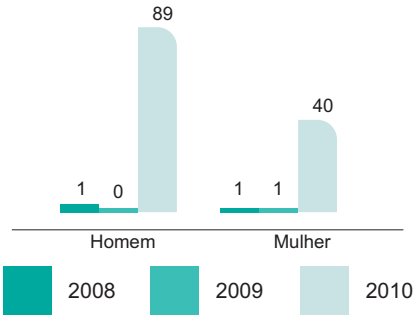


Irani Trading

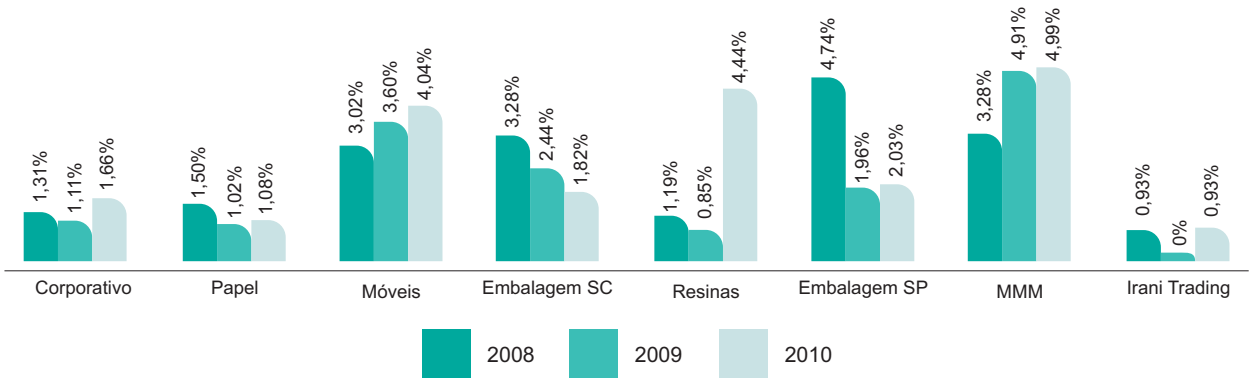


CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

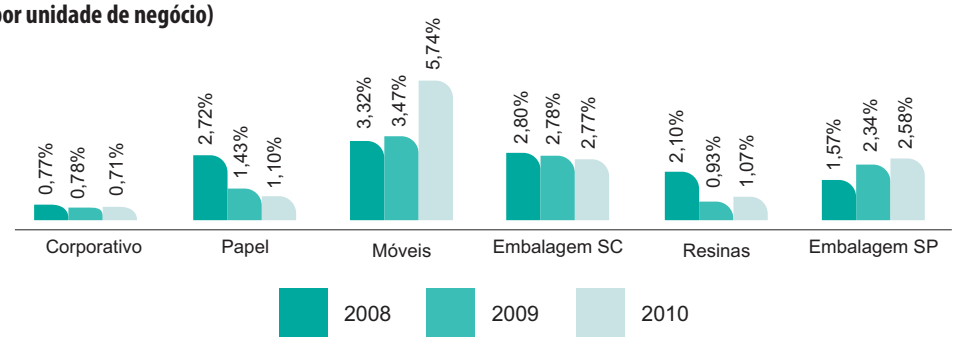
HABITASUL Florestal



Rotatividade (% média mensal)



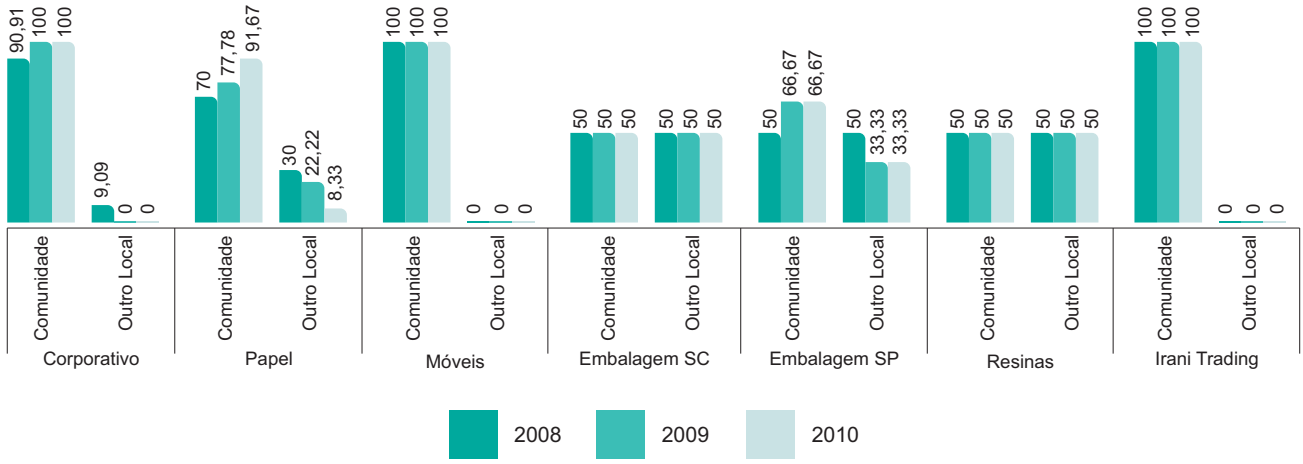
Absenteísmo (por unidade de negócio)



Apesar de não haver um procedimento escrito que prioriza a contratação de moradores locais, essa priorização é observada na prática.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Membros da alta gerência proveniente da comunidade local (em %)



Trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo

É realizado monitoramento em todas as unidades como forma de reforçar o compromisso com o combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou análogo ao escravo. Além disso, possui uma cláusula na Política de Responsabilidade Social, que aborda o tema e trata da questão de contratação de menores apenas sob a condição contratual de jovem participante do Programa Jovem Aprendiz, desenvolvido pela IRANI.

Remuneração

São praticadas estruturas salariais e benefícios equitativos para todos os colaboradores. Cumprindo as normas e legislações vigentes, essas práticas estão pautadas no senso de justiça e de valorização para promover o bem-estar, a motivação e o comprometimento das pessoas.

A tabela a seguir refere-se à proporção de salário médio pago para homens e mulheres em uma mesma categoria funcional.

	2008		2009		2010	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Lideranças (Diretoria, Gerência, Supervisão e Coordenação)	1	1,06	1	0,77	1	0,59
Administrativos	1	0,76	1	0,72	1	0,80
Técnicos	1	1,03	1	1,03	1	0,86
Cargos operacionais	1	0,70	1	0,73	1	0,76

A média das remunerações mais baixas praticadas na IRANI equivale a 1,37 do salário mínimo em vigor no Brasil, em 31 de dezembro de 2010. Apenas as funções de aprendiz têm remuneração calculada sobre o salário mínimo. Na Unidade Papel, 8,49% dos funcionários se enquadram nessa remuneração em relação ao número total de colaboradores dessa unidade; na Unidade Embalagem SC, são 43,83%; na Embalagem SP, são 40,74%; e na unidade Resinas, são 35,22%.

A IRANI mantém um pacote de benefícios a todos os seus colaboradores. A partir desta publicação a Empresa passa a considerar esta informação de forma consolidada, incluindo as controladas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda..

Benefício	Descrição	Valores (mil reais)		
		2008	2009	2010
Alimentação	Restaurantes industriais nas unidades industriais. Nas localidades onde estão instalados os escritórios há convênios com restaurantes ou vale-refeição. Mensalmente, é oferecida cesta básica ou vale-alimentação, conforme a preferência do colaborador.	3.588	3.744	4.130
Transporte	Gratuito para todos os colaboradores que residem nas localidades do entorno.	2.120	1.950	2.229
Seguro de Vida	O Plano de Seguro de Vida em Grupo beneficia colaboradores e seus familiares.	148	137	158
Remuneração variável	Programa de Participação nos Resultados (PPR): implantado em 2002, o PPR reflete o exercício da gestão participativa praticada e fortalece o comprometimento dos colaboradores com os resultados.	593*	670	2.651**
	Programa Supera: implantado em 2010, é um programa de gestão de desempenho.	-	-	2.204***
Plano de Saúde	É oferecido aos colaboradores e seus dependentes legais. Também, é oferecido plano odontológico, desde agosto de 2010.	2.089	2.285	2.335
	Total	**8.538**	**8.786**	**11.503**

* O valor anteriormente divulgado referente ao ano de 2008 contemplava valores do PPR de 2007 que foram pagos em 2008. A partir deste relatório o valor divulgado refere-se apenas ao PPR de 2008.
** Valor pago em janeiro de 2011, correspondente ao programa do ano de 2010.
*** O valor será considerado no resultado da companhia de 2011.

Saúde e Segurança

A área de Saúde e Segurança promove ações, campanhas, projetos e programas que tratam de diferentes temas relacionados à promoção da qualidade de vida dos colaboradores. Realiza, ainda, treinamentos e capacitações internos, mobilizando colaboradores e prestadores de serviços.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Campanha de Doação de Sangue

A IRANI estimula seus colaboradores a realizar doações de sangue periódicas e, em consonância com a Política de Voluntariado, permite que o façam dentro do horário de trabalho, independentemente do número de doações realizadas ao longo do ano. Em 2010, 49 colaboradores foram doadores.

Em 2010, durante a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) das Unidades Papel e Embalagem SC, houve uma grande mobilização para a doação de sangue. A Empresa levou às suas dependências uma estrutura para coleta, em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC) – Unidade de Joaçaba, envolvendo colaboradores, prestadores de serviço e comunidade de Campina da Alegria (SC).

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Campanha de Vacinação Contra a Gripe

Em 2010, a campanha de vacinação contra a gripe comum foi estendida a todas as unidades e escritórios, promovendo a imunização de, aproximadamente, 80% do seu quadro funcional. A imunização para a gripe H1N1 também foi realizada.

Capacitações para a Brigada de Emergência

A Brigada de Emergência é voluntária e envolve colaboradores e prestadores de serviços que são estimulados a participar de diversas capacitações. Em 2010, como forma de melhorar a qualificação dos brigadistas e promover a integração, foram realizadas gincanas e simulações de situações de emergência. Também foram trabalhados temas como de direitos humanos.

CIPA

Cada parque fabril possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Parte dos componentes desse grupo é eleita pelos colaboradores de cada unidade e parte é indicada pela Empresa. As CIPAs têm como objetivo trabalhar na prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

As CIPAs das Unidades Papel e Embalagem SC foram responsáveis pela organização da SIPAT Integrada, que, em 2010, adotou um novo formato, com palestras, gincana, promoções e sorteio de brindes. Na Unidade Embalagem SP, foi realizado o 1º Simpósio de Segurança e Saúde Ocupacional, com o objetivo de esclarecer aos gestores os temas de segurança e saúde do trabalho e, dessa forma, estabelecer ações de fortalecimentos do assunto. Na oportunidade, foram abordados assuntos relacionados à responsabilidade civil, criminal e normas regulamentadoras.

Diálogos de Segurança e Excelência (DSEs)

Os DSEs são momentos nos quais os profissionais do SESMT vão às áreas para tratar temas relacionados à saúde e segurança, com o objetivo de prevenir acidentes e promover o estilo de vida saudável. Em 2010, temas como Planos de Abandono, Rotas de Fuga e Análise Prevencionista da Tarefa foram incluídos nos DSEs.

Ergonomia

O Programa Conhecer para Prevenir, realizado desde 2008, ganhou nova coordenação em 2010. A partir desse ano, passou a ser de responsabilidade de uma empresa prestadora de serviço, que realiza observações sistemáticas no ambiente de trabalho por meio de visitas às áreas e avaliações das queixas osteomusculares dos colaboradores das Unidades Papel e Embalagem SC. Esse é um trabalho de melhoria contínua que possibilita também a redução de atestados médicos. Em todas as unidades, são realizadas análises ergonômicas do ambiente de trabalho, utilizando ferramentas e métodos específicos, avaliando cargas físicas, cognitivas e organizacionais.

Ginástica na Empresa

Como forma de incentivar os colaboradores a manter um estilo de vida saudável, a IRANI oferece a ginástica laboral nas Unidades Papel, Embalagem SC e SP e escritório corporativo de Joaçaba. Ao longo do ano, são também realizadas atividades diferenciadas como massagens, brincadeiras alusivas a datas comemorativas.

Programa de Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT)

O Programa é destinado a todos os colaboradores das áreas industriais. Esses colaboradores têm a audição avaliada periodicamente por fonoaudiólogo, conforme critérios descritos na norma regulamentadora n.7 (NR7). Essas avaliações facilitam o controle da audição dos colaboradores, melhorando a qualidade de vida e fornecendo subsídios para a adoção de programas que visem à prevenção da perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados e a conservação da saúde auditiva.

Em 2010, foram realizados investimentos significativos para a melhoria da qualidade auditiva dos colaboradores da Unidade Papel, como silenciadores e amortecedores de equipamentos, adequações na infraestrutura e padronização de equipamentos de proteção individual (EPIs).

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

PLANO ANTITABAGISMO

Com o intuito de tornar o local de trabalho livre da poluição tabagística e reduzir o número de colaboradores fumantes por meio de apoio médico e psicológico, a IRANI iniciou, em 2010, o Plano Corporativo de Abordagem e Tratamento do Tabagismo. O Plano teve início nas unidades Papel e Embalagem SC, envolvendo um conjunto de ações educativas, normativas e organizacionais como anamnese psicológica, testes de depressão e de ansiedade e avaliação médica e do grau de dependência de cada participante. A Empresa subsidiou 80% do tratamento medicamentoso de todos os colaboradores inscritos.

Número total de fumantes nas Unidades Papel e Embalagem SC	118
Número total de participantes do Plano	80
Número total de reuniões realizadas	10
Número total de pessoas que pararam de fumar	50
Valor total gasto com aquisição de medicamentos	R$ 41.397,50

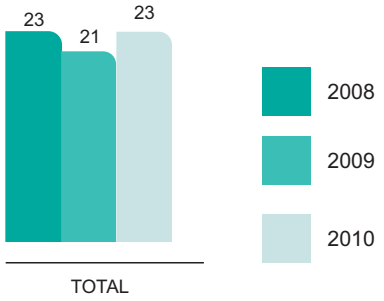
Percentual dos colaboradores representados em comitês e comissões formais de segurança e saúde

Comitê/Comissão	Número de colaboradores participantes					Percentual de colaboradores representados
	Papel	Emb. SC	Emb. SP	Móveis	Resinas	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	22	8	8	0**	6	100%
Comitê de Controle de Ruído	1	1	0*	0**	0*	50%
Brigada de Emergência	65	25	31	0**	10	100%
Diálogos de Segurança e Excelência (DSE)	742	425	45	0**	25	100%

* Não há comitês ou comissões nessas unidades.
** Unidade de negócio encerrou as atividades em 2010.

Número de acidentes de trabalho com afastamento (consolidado)

Se comparado ao ano anterior, o número de acidentes de trabalho com afastamento em 2010 aumentou, conforme gráfico a seguir. A meta de reduzir o número de acidentes de trabalho com afastamento para 18 não foi alcançada. A área de Saúde e Segurança está trabalhando nesse indicador, passou por reestruturação e persistirá nessa mesma meta ao longo de 2011.



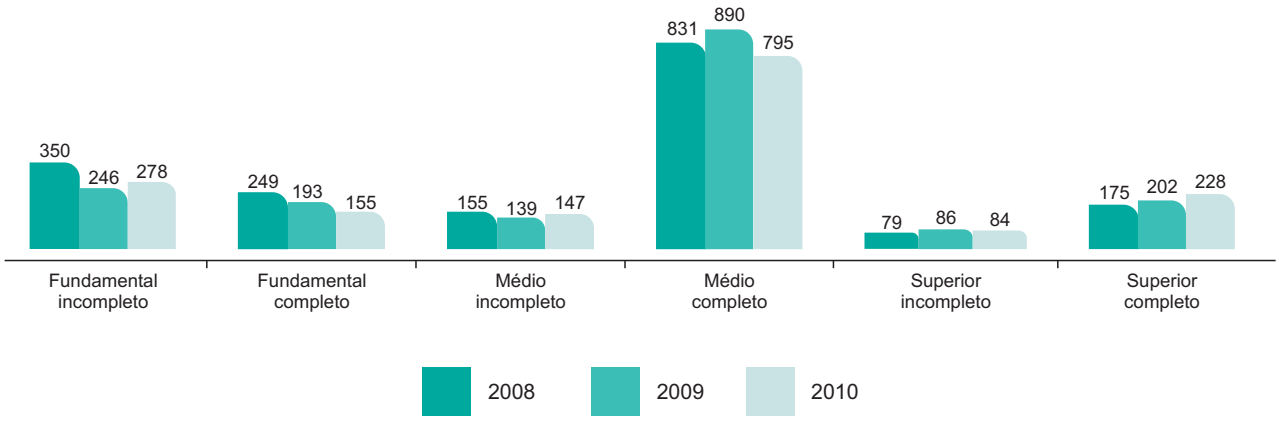
Capacitação e desenvolvimento

A IRANI estimula a educação continuada de seus colaboradores, promovendo ou subsidiando treinamentos, cursos externos ou *in company* e eventos relacionados às suas áreas de trabalho, com o intuito de qualificá-los e prepará-los para acompanhar os desafios da Empresa, além de promover o desenvolvimento pessoal. Em 2010, foram investidos **R$ 761.144,73** em Capacitação e Desenvolvimento. Em 2009 o investimento foi de R$ 720.828,51.

Média de horas de treinamento por categoria funcional

Categoria		Carga horária total			Número de colaboradores			Média de horas de curso		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Lideranças	Diretoria	59	62	473	6	6	6	10	10	79
	Gerência	347	389	1.602	23	21	21	15	19	76
	Supervisores/coordenadores	3.746	3.047	4.758	140	172	134	27	18	36
Administrativo		3.586	6.223	5.964	190	197	191	19	32	31
Técnico		2.521	4.807	3.483	189	190	190	13	25	18
Operacional		16.837	21.541	25.728	1.291	1.170	1.145	13	18	22
TOTAL		**27.096**	**38.077**	**42.008**	**1.839**	**1.756**	**1.687**	**15**	**22**	**25**

Escolaridade



CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Número de colaboradores que receberam incentivos à Educação e Idiomas

Unidade	Mestrado			MBA/Pós-graduação			Graduação			Técnico			Idiomas		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Corporativo	1	0	0	31	29	31	22	16	19	0	1	0	26	16	18
Papel	0	0	0	7	8	9	43	36	35	3	28	27	2	6	7
Embalagem SC	0	0	0	2	4	1	19	18	16	1	1	1	1	4	4
Embalagem SP	0	0	0	4	5	23	26	12	11	0	0	0	0	1	1
Resinas	0	0	0	1	0	1	3	3	5	2	3	3	1	0	0
Móveis	0	0	0	4	8	0	4	10	0	1	2	0	11	9	0
Trading	0	0	0	2	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	2
MMM	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	2
TOTAL	**1**	**0**	**0**	**51**	**54**	**65**	**117**	**99**	**90**	**7**	**35**	**31**	**43**	**40**	**34**

Em 2010, na Unidade Resinas, o programa de incentivo à conclusão do ensino fundamental teve continuidade, contemplando 10 colaboradores. Foram oferecidos transporte e materiais escolares para que os colaboradores frequentassem a Escola Estadual Arthur da Costa e Silva, na cidade de Capivari do Sul, entorno da Unidade instalada em Balneário Pinhal (RS). O programa se estendeu até o mês de julho, quando os participantes concluíram seus estudos, e não foi realizado até o final do ano por motivo de desistência dos participantes.

Para potencializar o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores das unidades de Vargem Bonita e de moradores de Campina da Alegria, foi assinado um convênio com o Senai de Caçador e Luzerna/SC. A parceria contempla a realização dos cursos técnicos em Celulose e Papel, em Mecânica, em Elétrica e um curso de Qualificação em Manutenção Industrial, que serão ministrados na Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli em Campina da Alegria (SC) a partir de fevereiro de 2011.

Programa Foco DO Cliente

O grupo de multiplicadores continuou com a disseminação do conceito de Foco DO Cliente aos colaboradores. Isso significa que as atividades da Empresa estão sendo conduzidas de forma que a posiciona ao lado de seus clientes, buscando atender e visualizar o cenário e o mercado em que eles estão inseridos. Além disso, objetiva antecipar suas necessidades e fazer com que o cliente se diferencie no mercado em que atua. A participação no treinamento foi intensa, apesar de não cumprir a meta assumida em 2010, registrando 94% de colaboradores presentes.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Programa IRANIDEIAS

O objetivo do programa é implantar a cultura do intraempreendedorismo em todos os níveis e contribuir para a melhoria do clima organizacional. Em 2010, o Programa foi implantado nas unidades Papel e Embalagem em regime de teste e apresentou resultados significativos para a Empresa. Uma das ideias resultou na economia de R$ 16.250,00 após 9 meses de execução. Esse valor representa mais do que o dobro do valor total investido no programa piloto. Outra ideia inscrita no Programa serviu como uma das inspirações para o desenvolvimento de nova embalagem retornável de papelão ondulado, para utilização durante as compras em supermercados. Essa embalagem conquistou o 1º lugar no prêmio Embanews na categoria Sustentabilidade.

IRANIDEIAS 2010

03 semanas de inscrição

69 ideias inscritas

41 ideias consideradas aplicáveis

05 destaques

02 resultados significativos em menos de um ano

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck

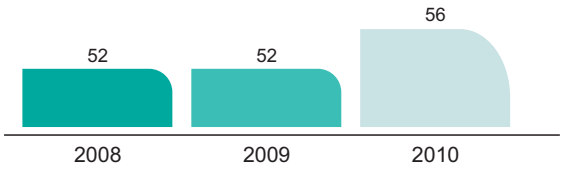
Para proporcionar acesso à informação e ao conhecimento, a Celulose Irani inaugurou no parque industrial de Vargem Bonita (SC), a Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck. O projeto foi concretizado por meio do Programa Sesi – Indústria do Conhecimento, e visa melhorar a qualidade de vida dos colaboradores por meio do hábito da leitura. O espaço coloca à disposição um centro multimídia com computadores, grande acervo inicial com livros acadêmicos e de literatura em geral, jornais, periódicos, CDs, DVDs e gibis, além das obras de domínio público disponíveis na internet. O nome do espaço é uma homenagem à professora, escritora e poetisa que deixou seu nome na literatura riograndense, escrevendo histórias para crianças. Elida deixou um legado de obras e valores que contribuiu expressivamente para o processo de desenvolvimento social e cultural do estado do Rio Grande do Sul.

Diversidade e igualdade de oportunidades
Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência

Promover a diversidade no ambiente de trabalho é um dos compromissos da IRANI, que acredita e investe na inclusão das pessoas com deficiência em seu quadro de colaboradores nas mais diversas áreas e funções operacionais, técnicas, administrativas e de liderança.

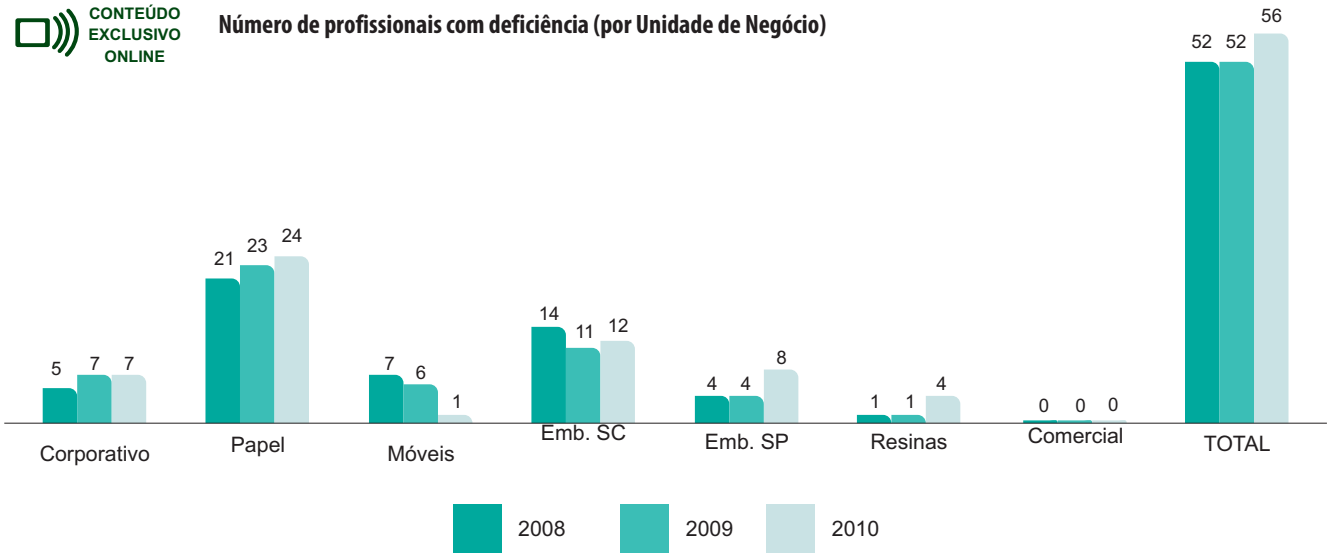
O Programa teve início em 2004 e é desenvolvido em todas as unidades para atender ao artigo 93 da Lei n. 8.213/91 em relação à reserva legal de cargos para Pessoas com Deficiência (PCD). A IRANI ainda não atende a quota estabelecida pela Lei em virtude da realidade do mercado de trabalho no entorno de suas instalações. Em 2010, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho receptivo e facilitar a comunicação dos colaboradores com deficiência auditiva, a IRANI formou a primeira turma de interpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Número de profissionais com deficiência (consolidado)



CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Número de profissionais com deficiência (por Unidade de Negócio)



Se você conhece alguém que queira mostrar todo seu potencial para crescer, peça para encaminhar o currículo detalhado para **curriculo@irani.com.br**, com o assunto PCD.

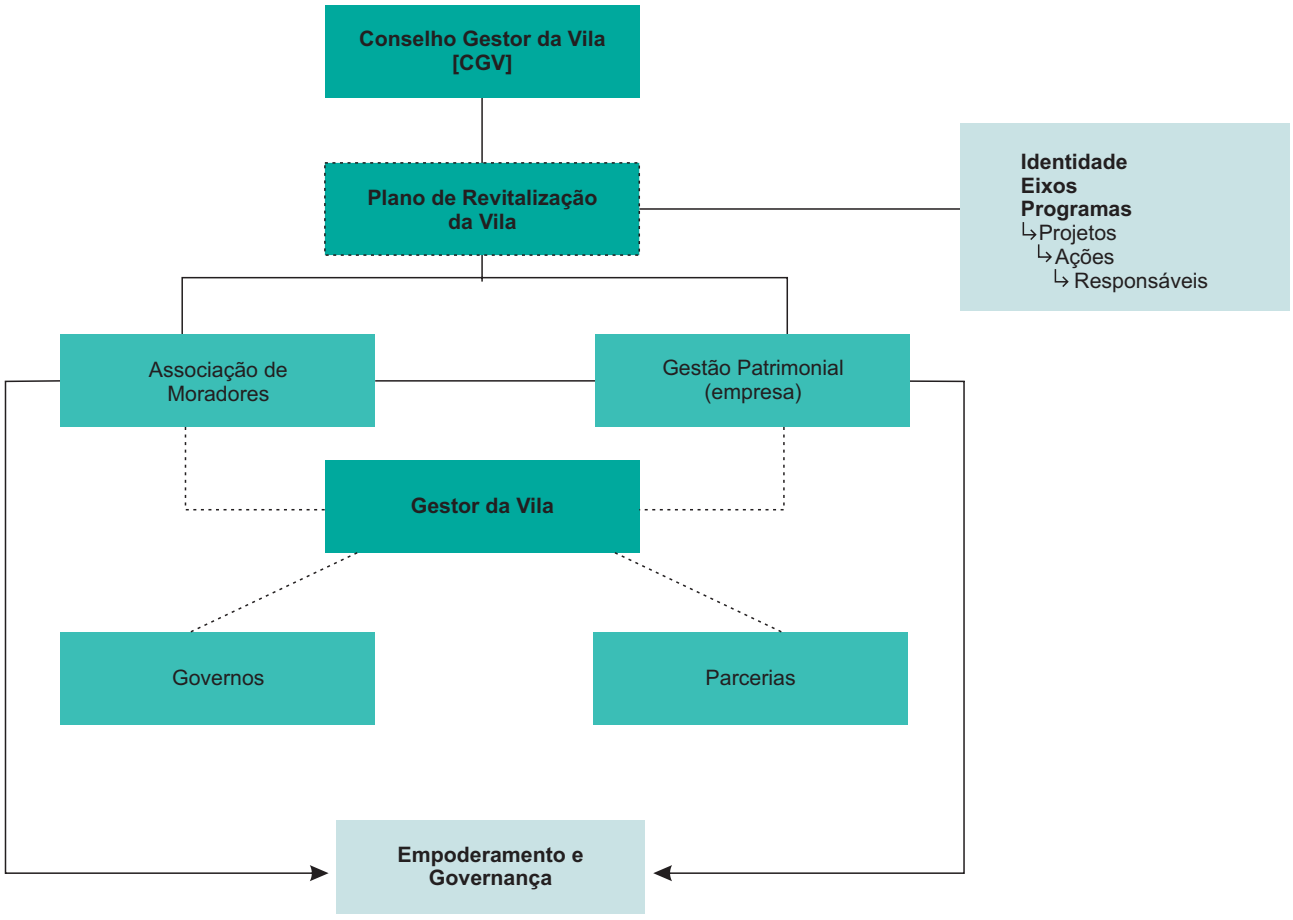
Comunidades do entorno

Vila Campina da Alegria - Vargem Bonita (SC)

O investimento social da IRANI tem como foco atender as comunidades do seu entorno. Financia projetos sociais em benefício a essas comunidades, além de incentivar para que seus colaboradores exerçam sua cidadania, trabalhando como voluntários em vários projetos. Contribuiu para a diminuição das desigualdades sociais no país ao apoiar e patrocinar projetos educacionais, culturais e esportivos que priorizam o desenvolvimento de crianças e adolescentes; realiza ações direcionadas ao meio ambiente, desde que atua nas comunidades onde mantém atividades.

Em 2010, foi contratada a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) para realizar uma pesquisa que fundamentará as intervenções em Campina da Alegria, a partir de 2011. Com base no diagnóstico levantado estruturou-se um plano de Revitalização da Vila, organizado tomando por base o sistema de gestão apresentado a seguir.

Sistema de Gestão da Vila Campina da Alegria



Nesse plano de revitalização, consta também a alteração estatutária da Associação de Funcionários da IRANI (AFI), que passa a se denominar, a partir de 2011, Associação de Moradores da Vila Campina da Alegria. Para ser associado precisa ser morador local e não precisa mais ser funcionário da IRANI, como era com a AFI. A adesão é voluntária. O foco dessa nova associação será o lazer, a cultura e o social da comunidade, enquanto a gestão da comunidade e adminstração imobiliária será de responsabilidade da IRANI. Com essa alteração, também se pretende cumprir os requisitos da Lei 9.790/99 e caracterizá-la como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

> O apoio de todos os moradores é fundamental nesta etapa de transição da Vila, contribuindo com ideias e engajamento nas atividades realizadas. A Associação de Moradores irá fomentar e articular a participação dos moradores nas ações do Plano de Revitalização, propondo e gerindo projetos em prol da comunidade.
>
> Márcio Roque Neri da Silva, gestor da comunidade de Campina da Alegria.

No final de 2010 e início de 2011, foi realizada outra pesquisa, dessa vez, com a Consultoria em Responsabilidade Social do Sesi/SC, para avaliar os impactos socioambientais que gera nas comunidades do entorno, não só em Campina da Alegria. Foram consultadas 245 pessoas, entre proprietários de terras vizinhas e parceiros, moradores dos assentamentos, da Vila Campina da Alegria, de áreas urbanas vizinhos às áreas florestais e moradores de Indaiatuba (SP), proprietários de empresas prestadoras de serviço e empregados dessas empresas, representantes de organizações sociais e ambientais, prefeitos dos municípios catarinenses de Vargem Bonita, Ponte Serrada, Irani, Catanduvas, Água Doce, Joaçaba e representantes da prefeitura de Indaiatuba (SP), jovens estudantes do ensino médio moradores da Campina da Alegria e representantes da Empresa. O objetivo é identificar e avaliar os impactos socioambientais, visando ao diálogo, ao engajamento de *stakeholders* e ao desenvolvimento de um sistema de gestão e de um padrão de consulta às comunidades. Os resultados ainda estão sendo avaliados e não foi dado retorno as partes interessadas, por isso optou-se em não divulgar informações nesse relatório. Após as análises os resultados servirão para redirecionar os investimentos sociais.

Em 2010, o total de investimento direto realizado com os projetos sociais foi de R$ 223.603,88, 17% a mais que em 2009, que foi de R$ 213.711,82. Dentre os projetos desenvolvidos, destacam-se o Projeto Atleta do Futuro (PAF), em parceria com o Sesi/SC e o Broto do Galho, em parceria com o Sebrae/SC e a Prefeitura Municipal de Vargem Bonita (SC).

Investimentos em projetos sociais

Ano	Investimento
2010	R$ 223.603,88
2009	R$ 213.711,82
2008	R$ 544.107,52

Programa Atleta do Futuro

Composto por cursos de iniciação motora, iniciação pré-desportiva, aprendizagem e aperfeiçoamento esportivo em diferentes modalidades, o PAF foi lançado em 2010 com o objetivo de desenvolver em crianças e jovens de 7 a 15 anos o hábito da prática de esportes por meio de ações socioeducativas. Ao longo do ano, 79 jovens participaram do projeto e diversas atividades foram desenvolvidas, como reuniões com os pais dos participantes e atividades alusivas à Copa do Mundo e ao Dia das Crianças, além da participação de 10 jovens na Maratoninha Estadual do Sesi, em São José (SC). Em 2011, a IRANI e o Sesi levarão o Projeto para os municípios de Irani (SC) e Ponte Serrada (SC).

Projeto Broto do Galho

O Broto do Galho, por sua vez, teve início em 2009 e consiste na transformação de resíduos industriais (celulose e barricas de papelão) em peças decorativas e de utilidade, utilizando técnicas artesanais como forma de ocupação e geração de renda aos participantes. O trabalho realizado de forma associativa e em rede, mobilizou 13 artesãos da Vila Campina da Alegria (SC) e lançou no mercado, em dezembro de 2010, as peças das coleções Broto em Papelão e Paixões do Viveiro. Esse projeto foi reconhecido em 2010 pelo Prêmio Empresa Cidadã, realizado pela ADVB/SC, na categoria Participação Comunitária. Acesse **www.brotodogalho.com.br,** para conhecer o projeto e os produtos da Associação.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

A comunidade de Campina da Alegria é uma vila formada por imóveis de propriedade da Irani Trading S.A., empresa controlada da Celulose Irani e está localizada no município de Vargem Bonita (SC), próximo às unidades industriais Papel e Embalagem SC.

Além dos imóveis habitacionais e comerciais de propriedade da Irani Trading, existem na Vila a Escola Estadual Galeazzo Paganelli, o Posto de Atendimento de Serviços da Prefeitura Municipal de Vargem Bonita, a estrutura de tratamento de água da Casan e a Igreja Católica; ressalta-se que os imóveis onde são prestados esses serviços pertencem às referidas entidades.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Na sequência, apresenta-se o detalhamento dos projetos sociais apoiados pela IRANI.

PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR INVESTIDO EM 2010
ÁGUIAS - Associação de Portadores de Deficiência Física Águias de Concórdia ARAD - Associação Regional dos Atletas Deficientes da Região do Meio Oeste Catarinense.	A IRANI firmou parceria com duas equipes de basquete para cadeirantes com o objetivo de promover a inclusão social dos portadores de deficiência por meio do esporte. Em 2010, foi realizada a Taça Celulose Irani de Basquete em Cadeira de Rodas, em Joaçaba (SC), fortalecendo o apoio dado às equipes e mobilizando associações que realizam iniciativas como essa no estado de Santa Catarina.	R$ 10.000,00
Broto do Galho	Projeto de artesanato, com o objetivo de gerar renda e ocupação aos moradores da Campina da Alegria, além de desenvolver peças artesanais e de utilidade, por meio do reaproveitamento dos resíduos industriais da IRANI.	R$ 10.715,65
Jornal Conversa Aberta	Canal de comunicação mensal com a comunidade com notícias exclusivas sobre a Vila, moradores e eventos.	R$ 3.185,00
Junior Achievement	Parceria com essa associação, com o objetivo de capacitar colaboradores voluntários para abordarem temas relacionados ao desenvolvimento sustentável em escolas públicas e privadas dos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. **Nº de voluntários** 2008: 37 2009: 11 2010: 18 **Nº de horas de voluntariado** 2008: 759 2009: 162 2010: 183 **Nº de jovens beneficiados** 2008: 679 2009: 112 2010: 366	R$ 20.500,00
LARAMARA	Doação de chapas de papelão ondulado que são transformadas em móveis adaptados em oficina especializada, construídos dentro da instituição para atender crianças e jovens com deficiência visual e múltipla.	R$ 1.145,00
Programa Atleta do Futuro (PAF)	Parceria com Sesi/SC, com o objetivo de estimular em crianças e jovens o cultivo de hábitos saudáveis, trabalhando, concomitantemente, valores transversais como respeito e cidadania. Ao longo do projeto, foram desenvolvidas atividades especiais alusivas às datas comemorativas, atividades recreativas e participação em evento de integração com outros núcleos do Projeto. Além disso, foi realizado um estudo pioneiro chamado Dermatoglifia, que realiza a detecção de talentos para o esporte por meio da análise das impressões digitais.	Não houve desembolso financeiro.
Programa Jovem Aprendiz	A IRANI tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos jovens em sua primeira experiência profissional, proporcionando um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, os jovens estejam aptos a ingressar no mercado de trabalho. O Programa prioriza o preenchimento das vagas para jovens que tenham vínculos com colaboradores da Empresa e que tenham perfil criativo, interessado, disciplinado e com bom relacionamento interpessoal. Em 2010, o Programa foi desenvolvido nas unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP e no escritório corporativo de Joaçaba (SC), tendo 11 jovens participantes.	R$ 134.984,00

PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR INVESTIDO EM 2010
Protetores Ambientais Mirins	Formação de jovens multiplicadores e defensores do meio ambiente. Os 24 participantes desse projeto tiveram aulas teóricas e práticas sobre a importância dos recursos naturais.	R$ 3.000,00*
	TOTAL	**R$ 183.529,65**

* O valor investido refere-se à parcela do projeto realizado em 2009.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Iniciativas pontuais apoiadas pela IRANI

Apoio à APAE de Joaçaba (SC)

Nos últimos 5 anos, a APAE realiza a Festa do Porco no Rolete, com o objetivo de angariar fundos para a instituição. A IRANI foi parceira do evento, doando recursos materiais, financeiros e com 8 colaboradores que disponibilizaram, ao todo, mais de 96 horas de voluntariado. A festa foi realizada no mês de agosto, com lucro de R$ 20.256,14.

Grupo Beija-Flor

É um grupo comunitário formado por moradores de Campina da Alegria os quais discutem diversos assuntos relacionados à qualidade de vida e bem-estar dos moradores da vila. O grupo foi reestruturado em 2010 e ganhou novos integrantes. Ao longo do ano, realizaram ações especiais como o Projeto Recicle Óleo, Sessão de Cinema na Vila e Decoração Natalina. Em 2011, foram repassados R$ 650,00 ao Grupo.

Escola de Pais

Em parceria com a IRANI, a Escola de Pais – Seccional de Joaçaba e Herval d´Oeste (SC), promoveu, em Campina da Alegria, quatro círculos de palestras para fomentar a missão da iniciativa que é ajudar pais, futuros pais e agentes educadores a formar verdadeiros cidadãos. Os círculos de palestras tiveram 28 participantes e trabalharam temas relacionados à família e à educação de crianças e jovens, com o intuito de compartilhar conhecimentos básicos de psicologia e de técnicas pedagógicas. A IRANI, como forma de apoiar a Escola de Pais, publicou um anúncio na revista da Seccional no valor de R$ 2.000,00.

Campanhas de Natal

Pelo terceiro ano consecutivo, a IRANI estimulou os seus colaboradores a participar da Campanha Nacional Papai Noel dos Correios. Foram apadrinhadas as 69 cartas disponibilizadas, e os presentes entregues às agências dos Correios dos municípios de Joaçaba (SC), Catanduvas (SC) e Concórdia (SC), responsáveis pelas entregas nas escolas.

> “Participar da Campanha Papai Noel dos Correios é muito gratificante. É uma maneira de levar alegria ao Natal de crianças de nossa sociedade. Além do presente, respondemos às cartinhas das crianças, incentivando-as que continuem aplicadas aos estudos, respeitando os mais velhos e cultivando as boas maneiras. É uma pequena ação de nossa parte, mas que, com certeza, estimula a criatividade e desperta essas crianças para que sonhem e acreditem na vida.”
>
> Camila Franco, colaboradora da IRANI participante da Campanha.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Doações

A IRANI realizou em 2010, doações pontuais no valor total de R$ 48.108,00 a instituições do entorno dos locais onde a IRANI possui suas instalações como forma de incentivo à cultura, esporte, preservação do meio ambiente, educação e à cidadania.

Projeto de Revitalização da Campina da Alegria

O projeto de revitalização da Campina da Alegria prevê a construção de novas casas e a conclusão da reforma das casas existentes, ação que iniciou após a passagem do tornado no dia 7 de setembro de 2009. Em 2010, a IRANI investiu R$ 159 mil em reforma de residências. Também, estão previstas a pavimentação de ruas e outras obras de infraestrutura. No aspecto social, estão previstas ações de apoio ao lazer, cultura e esportes. Essas iniciativas em Campina da Alegria dão sequência às comemorações dos 70 anos da IRANI, que serão completados em junho de 2011, com obras de melhorias para a vila. Com essa comunidade, mantém a comunicação por meio da Associação de Funcionários (AFI), pelo jornal Conversa Aberta, de circulação mensal, e por meio de reuniões. Nas demais comunidades de entorno, a Empresa mantém canal de comunicação mediante alguns colaboradores que são representantes dessas comunidades. Em 2011, a Vila ganhou um gestor o qual trata especificamente das questões socais e patrimoniais da comunidade.

Além dos investimentos que realiza em projetos sociais, mantém, desde 2007, o convênio de parceria com o Corpo de Bombeiros de Irani (SC). As principais atividades previstas nessa parceria são: apoio nas ocorrências de combate a incêndios; treinamentos e palestras para brigada de incêndio; apoio nos eventos de educação ambiental com a contrapartida de um repasse financeiro mensal pela Empresa. Em 2010, esse repasse totalizou **R$ 8.400,00.**

Também, contribui com diversas iniciativas de instituições das comunidades do entorno por meio do Comitê de Marketing, que tem uma verba mensal aprovada em orçamento. Em 2010, o Comitê apoiou a realização de eventos de integração social em Campina da Alegria, contribuiu com a manutenção e a realização de confraternizações em escolas da rede municipal e estadual, apoiou eventos socioambientais na região, apoiou a construção de um local para instalação de um laboratório de informática no assentamento 29 de Novembro, em Água Doce (SC), entre outros. O total do investimento pelo Comitê de Marketing foi de **R$ 6.370,00.**

Como contribuição indireta da IRANI citam-se: os novos comércios que se instalam em razão da concentração de trabalhadores que residem nos municípios de entorno; a geração de emprego e renda pela contratação de colaboradores; priorização de contratação de fornecedores locais, entre outros.

Em 2010 foi repassado à prefeitura de Vargem Bonita (SC) o valor de R$ 401.582,37 referente somente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Esse valor representou **2,14%** do total arrecadado pelo município.

Em 2010, destinou parte de seus impostos para projetos sociais, culturais e esportivos por meio das Leis de Incentivo, totalizando R$ 16.400,00 para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) dos municípios de Joaçaba e Herval d´Oeste (SC) e Balneário Pinhal (RS), R$ 65.000,00 para projetos da Lei Rouanet e R$ 16.000,00 para um projeto aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte.

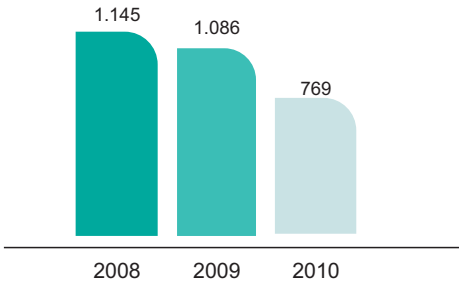
Fornecedores

Todos os trabalhadores terceirizados são remunerados conforme legislação e recebem benefícios como alimentação, transporte e seguro de vida. São tomadas medidas preventivas pela Empresa que realiza inspeções periódicas em todas as operações florestais e exige de todos os terceiros os comprovantes de suas obrigações legais. É realizada uma avaliação de risco dos fornecedores de madeira, de papel e de aparas para que estejam em conformidade com a norma FSC. Os fornecedores também passam por um programa de verificação, no qual são realizadas auditorias para evidenciar que o fornecedor atende à Política de Compra de Madeira da IRANI e cumpre com os princípios do FSC.

Para os demais fornecedores, no momento não são realizadas pesquisas para prevenir riscos relacionados na cadeia de valor, mas são abolidas quaisquer formas de exploração infantil e trabalho escravo.

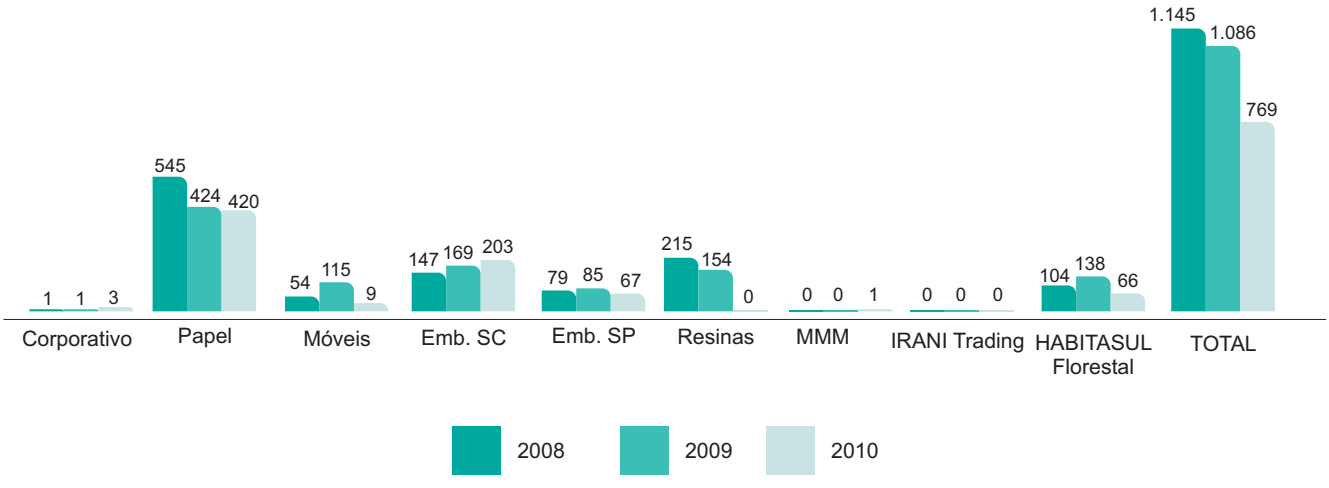
Os principais meios de comunicação com os fornecedores são o Relatório de Sustentabilidade, o *site* da IRANI, o portal de cotações IRANI *online,* contatos por telefone, e-mail e pessoalmente, seja com o usuário do produto/serviço, com os colaboradores de engenharia e de manutenção, seja com os negociadores na relação comercial.

Quantidade de prestadores de serviços



CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Quantidade de prestadores de serviços (por Unidade de Negócio)



> Há 3 anos uma grande empresa acreditou na proposta de trabalho de profissionais que iniciavam um vôo solo na prestação de serviços. Nesta oportunidade puderam participar de um grande projeto onde não só atenderam as expectativas como descobriram a liberdade de se trabalhar com qualidade e honestidade, podendo fazer parte da realidade do cliente – vestir a camisa. Este foi o inicio da ADB Service, tendo como exemplo e grande parceira a Celulose Irani.
>
> Jarbas Bueno, da ADB Service

Em 2010, foram promovidas várias capacitações para os prestadores de serviço. Para os funcionários do Restaurante Industrial das unidades Papel e Embalagem SC, foi promovido treinamento sobre combate a incêndios; na Unidade Embalagem SP, foi realizado o segundo encontro de motoristas com a finalidade de melhorar o serviço de logística, além de instigar nos motoristas um cuidado maior com a sua saúde e segurança. Além disso, os fornecedores foram envolvidos no I Encontro de Tecnologia realizado pela Unidade Embalagem SC, com o objetivo de demonstrar os avanços tecnológicos do mercado e capacitar os colaboradores. A participação dos fornecedores foi por meio de palestras ministradas por eles aos colaboradores, entre outros eventos realizados.

Com a aplicação do MEG, a área de suprimentos reestruturou seu Procedimento de Compras, criando novos procedimentos específicos direcionados aos diversos grupos de compra da Empresa. Em 2010, foi realizado um *workshop* em que participaram todos os envolvidos nos processos de compras alinhando as práticas de identificação, qualificação, seleção e avaliação dos fornecedores contratados como forma de garantir a eficácia do procedimento. Nesse *workshop* foi reforçada a existência do código de ética da IRANI, que trata de muitos aspectos relacionados a Direitos Humanos, e foi mencionado que a empresa é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e que, com isso, prioriza vários princípios éticos que devem ser seguidos pelos seus colaboradores.

Os fornecedores são identificados no mercado nacional e internacional, e sua qualificação precisa atender aos quesitos técnicos, trabalhistas, sociais e financeiros, para garantir que se mantenha a relação comercial. A seleção dos fornecedores qualificados realiza-se por meio da apresentação do melhor custo (produto + frete) e benefício, levando em consideração aspectos como confiabilidade de fornecimento, qualidade da proposta, qualidade do produto, segurança operacional, menor custo, atendimento técnico, além de fornecedores de comunidades próximas das unidades industriais.

Dos fornecedores selecionados, priorizam-se aqueles que possuem práticas sustentáveis evidenciadas, como planos de escolarização de funcionários, projetos sociais e iniciativas ambientais voluntárias. As avaliações dos fornecedores possuem periodicidade e critérios diferentes de acordo com o grupo de compras expressadas pelo Índice de Desempenho de Fornecedor (IDF). O IDF é o resultado da avaliação de cada fornecedor e indica a pontuação obtida durante um determinado período, sendo utilizado para apontar oportunidades de melhorias, garantir a qualidade e melhorar a comunicação com os fornecedores. Desde 2009, os contratos firmados com fornecedores e empresas prestadoras de serviço incluem cláusula referente aos direitos humanos, qualidade e meio ambiente.

> A Cargill vê a IRANI como uma grande parceira e um de seus principais clientes, com alto potencial de desenvolvimento. Percebemos que somos escolhidos pela relação custo-benefício. Após a participação no Painel de Stakeholders ficou claro que as políticas de ambas as empresas estão muito alinhadas. Nossa expectativa é consolidar a relação comercial com a Empresa efetivando novos projetos de valor agregado.
>
> Fabio Aguiar, Gerente Comercial da Cargill

É função da área de suprimentos buscar o desenvolvimento de parcerias locais, a fim de aumentar o percentual de compras de produtos na região na qual estão inseridas. Com isso, fortalece os vínculos com as comunidades locais, ampliando os benefícios econômicos e sociais de sua atuação no crescimento regional. Em 2010, essas compras representaram **14,51%** das compras realizadas, com um total de **R$ 53.481.139,28**. Em 2009, representou 22,92%, atingindo um total de R$ 73.183.783,81. A redução significativa dos valores em 2010, em relação aos anos anteriores, foi motivada principalmente pela redução das atividades da Unidade Móveis no primeiro semestre e seu encerramento no segundo semestre de 2010, atividade esta que mantinha compras quase que na totalidade na comunidade em torno da fábrica.

No entanto, se desconsiderarem-se as compras desta unidade em relação ao ano anterior, houve um **crescimento de 3,3%**. Além desse fato, em 2008, houve um número elevado de investimentos que contribuíram para uma movimentação maior no entorno.

Meta 2011

Manter 60% dos fornecedores com contrato de longa duração firmado (Projeto Fornecedor IRANI) e manter 80% dos fornecedores de aparas com compras estáveis (Projeto Floresta Urbana).

CONTEÚDO EXCLUSIVO ONLINE

Compras de fornecedores das comunidades do entorno em 2008, 2009 e 2010

MUNICÍPIO	2008	2009	2010
Balneário Pinhal (RS)	71.592,70	434.706,50	691.565,73
Catanduvas (SC)	6.961.478,57	2.213.651,56	2.452.227,44
Concórdia (SC)	9.081.336,19	4.101.358,03	3.176.348,08
Indaiatuba (SP)	5.388.450,28	916.356,36	1.991.281,19
Irani (SC)	15.520.535,18	15.267.223,45	17.052.084,37
Joaçaba (SC)	5.984.730,96	6.165.803,97	6.766.643,77
Ponte Serrada (SC)	7.124.461,86	6.701.256,41	7.032.331,48
Rio Negrinho (SC)	13.695.539,55	10.690.871,10	1.437.831,48
Santana de Parnaíba (SP)	3.279.787,47	3.169.900,14	1.874.401,87
São Bento do Sul (SC)	33.970.971,22	16.140.786,21	4.152.223,04
Vargem Bonita (SC)	7.354.770,65	7.381.870,08	6.854.200,83
TOTAL	**108.433.654,63**	**73.183.783,81**	**53.481.139,28**

Governos e Sociedade

Unidade Embalagem SP - Indaiatuba (SP)

A IRANI é grande impulsionadora do crescimento e desenvolvimento das regiões onde possui seus processos produtivos, o que beneficia toda a sociedade e impacta diretamente na empregabilidade dos moradores das cidades de entorno dos seus parques industriais. Mantém relacionamento com as prefeituras locais, com os governos estaduais e representantes do Governo Federal, buscando estimular a aplicação de recursos públicos em infraestrutura na sua região de atuação.

A IRANI participa de entidades empresariais e, por meio delas, atua e contribui com sugestões às políticas públicas brasileiras. Também, mantém a participação, por intermédio das suas lideranças, em várias associações de classe que considera estratégicas ao seu negócio, como a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul), Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Associação Catarinense dos Reflorestamentos (ACR), Associação *Junior Achievement*, Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina (Sinpesc), Sindicato da Indústria do Papelão em São Paulo (Sinpesp), Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul) e Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC).

Também, participa de discussões de interesse regional relativas ao meio ambiente e ambiente de negócios, como Diálogos Florestais, Conselho Consultivo do Parque Nacional das Araucárias, Comitê de Aparas e Comitê de Resíduos Industriais coordenado pelo Sinpesc, Grupo formado por empresas de celulose e papel, os quais discutem uma proposta para a criação da nova Lei Conama para emissões atmosféricas do setor para fontes já existentes, entre outros.

> “A Empresa Celulose Irani S.A. é importante para o município de Irani, pois gera empregos e impostos indiretos, por meio da aquisição de matéria-prima do município e de empresas prestadoras de serviços. Para 2011 as expectativas são grandes, em virtude dos projetos sociais desenvolvidos no município.”
>
> **Adelaide Salvador**, prefeita do município de Irani (SC)

Participe do próximo Relatório

O canal faleconosco@irani.com.br está disponível para quem tiver dúvidas ou queira dar sugestões para os próximos relatórios.

O Relatório de Sustentabilidade 2010 está disponível no site www.irani.com.br, nas versões em inglês, português e espanhol. Para solicitar o Relatório de Sustentabilidade 2010, encaminhe e-mail para faleconosco@irani.com.br

Índice GRI e Correlação com os Princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

PG1. Respeitar e proteger os direitos humanos.
PG2. Impedir violações de direitos humanos.

Princípios de Proteção Ambiental

PG7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
PG8. Promover a responsabilidade ambiental.
PG9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

Princípios de Direitos do Trabalho

PG3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
PG4. Abolir o trabalho forçado.
PG5. Abolir o trabalho infantil.
PG6. Eliminar todo tipo de discriminação no ambiente de trabalho.

Princípio contra a Corrupção

PG10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Legendas:

ND (não disponível) * Indicadores Essenciais + Indicadores Adicionais

Indicador		Descrição	Página
		Estratégia e análise	
1.1		Declaração do presidente	04
1.2	PG7	Principais impactos, riscos e oportunidades	10
		Perfil organizacional	
2.1		Nome da organização	16
2.2		Principais marcas, produtos e/ou serviços	24
2.3		Estrutura operacional	19
2.4		Localização da sede	16
2.5		Países em que a organização opera	16
2.6		Tipo e natureza jurídica	16
2.7		Mercados atendidos	30
2.8		Porte da organização	16
2.9		Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	10
2.10		Prêmios recebidos	Extensão de capa

Parâmetro para o Relatório			
3.1		Período coberto pelo relatório	06
3.2		Data do relatório anterior mais recente	06
3.3		Ciclo de emissão de relatórios	06
3.4		Dados para contato em caso de perguntas	95
3.5		Processo para definição de conteúdo do relatório	06
3.6		Limite do relatório	06
3.7		Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	06
3.8		*Joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	16
3.9		Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	32
3.10		Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulações de informações fornecidas anteriormente.
3.11		Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	Não houve mudanças significativas.
3.12		Tabela que identifica a localização das informações no relatório	97
3.13		Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	105
Governança, compromissos e engajamento			
4.1	PG7	Estrutura de governança	20
4.2		Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	20
4.3		Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	20
4.4		Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	20
4.5		Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	É realizada uma avaliação subjetiva desses aspectos no desempenho e está atrelada ao valor da remuneração variável.
4.6		Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	23
4.7		Processo para determinação das qualificações dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	Não há um processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade para o mais alto órgão de governança.
4.8		Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	Extensão de capa

4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social.	20
4.10	Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Empresa não tem processo estruturado de autoavalização da governança.
Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	47 e 91
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	23
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	95
Engajamento com *stakeholders*		
4.14	Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização	76
4.15	Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar	74
4.16	Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*	08
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders*	08

Indicadores de Desempenho Econômico

Indicador		Descrição	Página
Relacionamento com acionistas			
* EC1		Valor econômico direto gerado e distribuído	45
* EC2	PG7 e PG8	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às mudanças climáticas	46 e 65
* EC3		Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Não é oferecido plano de aposentadoria aos colaboradores. A Empresa está preparando a gestão para isso.
* EC4		Ajuda financeira significativa recebida do governo	Em 2010, não houve ajuda financeira recebida do governo.
+ EC5	PG6	Variação e proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo	85
* EC6		Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	94 e 121
* EC7	PG6	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	105
* EC8		Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	89 e 92

+	EC9		Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos	92 e 95

Indicadores de Desempenho Ambiental

	Indicador		Descrição	Página
			Gestão de materiais	
*	EN1		Materiais usados por peso ou volume	51
*	EN2	PG8 e PG9	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	51
			Gestão de energia	
*	EN3	PG8	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	54
*	EN4		Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	55
+	EN5	PG8 E PG9	Energia economizada devido às melhorias em conservação e eficiência	56
+	EN6	PG8 E PG9	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	61 e 71
+	EN7	PG8 E PG9	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	Em 2010, foram realizadas 605 reuniões por videoconferência, contribuindo para não elevar a quantidade de viagens dos colaboradores e minimizando o consumo de energia indireta. Em 2009 foram realizadas 439. Outras informações página 27.

	Indicador		Descrição	Página
			Gestão da Água e Efluentes	
*	EN8	PG8	Total de retirada de água por fonte	57
+	EN9	PG8	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	65
+	EN10	PG8 E PG9	Percentual e volume total de água reciclada e utilizada	59
*	EN11	PG8	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro das áreas protegidas, ou adjacente a elas	67
			Gestão da Biodiversidade	
*	EN12	PG7 E PG8	Descrição de impactos significativos na biodiversidade	69 e 70
+	EN13	PG8	Habitats protegidos ou restaurados	67
+	EN14	PG7 E PG8	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	69
+	EN15	PG8	Número de espécies da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	69 e 71

Gestão do Ar				
*	EN16	PG8	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	62
*	EN17	PG8	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	72
+	EN18	PG8 E PG9	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	64 e 66
*	EN19	PG8	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	74
*	EN20	PG8	NOx COx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	64
*	EN21	PG8	Descarte total de água, por qualidade e destinação	60
Gestão de Resíduos Sólidos				
*	EN22	PG8	Peso total de resíduo, por tipo e método de disposição	48 e 53
*	EN23	PG8	Número e volume total de derramamentos significativos	Não houve ocorrência de derramamento de produtos ou substâncias que comprometessem a qualidade do solo e das águas superficiais e/ou subterrâneas no sítio produtivo da Empresa.
+	EN24	PG8	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia	54
+	EN25		Identificação, tamanho, status da proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats	71
*	EN26	PG8 E PG9	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	24 e 84
*	EN27	PG8 E PG9	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	57 e 59
*	EN28		Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve multas significativas resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
+	EN29	PG8	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais, bem como do transporte de trabalhadores	27, 64 e 66
+	EN30	PG8	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	72

Indicadores Sociais referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente

Indicador		Descrição	Página
Gestão de pessoas			
*	LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	83

*	LA2	PG6	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	84
+	LA3		Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral	86
*	LA4	PG3	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são abrangidos em acordos de negociação coletiva com os sindicatos da categoria.
*	LA5	PG3	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	Não há um período formalizado, mas há a comunicação aos envolvidos assim que necessário.
+	LA6		Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	108
*	LA7		Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho por região	104
*	LA8	PG6	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	86
+	LA9		Temas relativos em segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Nos acordos formais com sindicatos, não são tratados temas específicos relativos à segurança e saúde além do que é previsto em legislação.
*	LA10	PG6	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	87
+	LA11	PG6	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	81
+	LA12		Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	81
*	LA13	PG1 E PG6	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	83
*	LA14	PG1 E PG6	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	85

Indicadores Sociais referentes a direitos humanos

Indicador		Descrição	Página
Gestão de fornecedores			
*	HR1	Contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não houve nenhum processo de aquisição no ano, mas a Empresa se compromete a avaliar aspectos de direitos humanos em contratos de investimentos futuros.

* HR2	PG1, PG2 PG4 E PG6	Empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas	94
+ HR3	PG1	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes às operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	93
* HR4	PG1 E PG6	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas	Não houve registro em 2010.
* HR5	PG1 E PG3	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não há processo de verificação na cadeia produtiva quanto ao risco de ocorrência de proibição à negociação coletiva ou associação a sindicatos.
* HR6	PG1 E PG5	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	85 e 93
* HR7	PG1 E PG4	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ao infantil ou análogo ao escravo	85 e 93
+ HR8	PG1 E PG2	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	107
+ HR9	PG1	Número total de casos de violação de direito dos povos indígenas e medidas tomadas	Não há registro de terras indígenas no entorno das áreas da Empresa. Também, não houve registro de violação dos seus direitos.

Indicadores Sociais referentes à sociedade

Indicador	Descrição	Página
Relacionamento com comunidades do entorno		
* SO1 PG1 E PG7	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	89 e 91
* SO2 PG10	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	23
* SO3 PG10	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	23
* SO4 PG10	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi identificado no período.

Relacionamento com Governos e Sociedades			
*	SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	95
+	SO6 PG10	Contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Em 2010, a Celulose Irani e controladas destinaram R$ 625.000,00 para candidatos e partidos políticos.
+	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período.
*	SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Não houve multas significativas resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.

Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto

Indicador		Descrição	Página
Relacionamento com clientes			
*	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços	24
+	PR2	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período.
*	PR3 PG8	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	24 e 25
+	PR4	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período.
+	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	79
*	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	A IRANI não aderiu a nenhum programa dessa natureza.
+	PR7	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência.
+	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência.
+	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Como não foram relatados casos desse tipo de ocorrência, não foram cobradas multas.

Declaração de Garantia

A BSD Consulting executou o processo de verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2010 da Irani, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative). O processo de verificação tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Irani uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com *stakeholders;* a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a continuidade dos processos de gestão de sustentabilidade.

Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Irani. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (AA1000 Licensed Assurance Provider), sob o registro 000-33.

Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

Responsabilidades da Irani e da BSD

Todo conteúdo do Relatório de Sustentabilidade e processos de engajamento e definição da materialidade são de responsabilidade da Irani. A avaliação do conteúdo do relatório e conferência do nível de aplicação GRI foram objeto de trabalho da BSD.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão impressa do Relatório de Sustentabilidade 2010 da Irani, pelo período coberto pelo relatório. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (AA1000 Assurance Standard 2008), Tipo 1, proporcionando um nível moderado de assurance. O processo abrange a avaliação da aderência aos três princípios: Inclusão,

Materialidade e Capacidade de Resposta.

Metodologia

A abordagem de verificação do processo AA1000 consistiu em:

• Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2010;

• Entendimento do processo de geração de informações para o Relatório de Sustentabilidade, considerando processo de engajamento e definição da materialidade;

• Revisão de informações da mídia em geral, *sites* e bases legais;

• Entrevistas com executivos, gestores e funcionários de áreas-chave em relação à relevância e o contexto das informações para o relato e gestão;

• Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;

• Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;

• Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos.

Principais Conclusões – Princípios AA1000AS

Na avaliação da BSD Consulting, a Irani buscou consolidar a gestão de sustentabilidade através da implementação de práticas específicas. A evolução do processo de engajamento com *stakeholders* é chave para que os compromissos estratégicos com a sustentabilidade sejam integrados aos processos da organização. Seguem as conclusões resumidas em relação aos três princípios da AA1000AS.

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de *stakeholders* no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

• Foi realizado um Painel de Engajamento com *stakeholders* no ano de 2010, conforme recomendado previamente. É importante aprimorar o processo de engajamento por meio do envolvimento de outros públicos que possam contribuir com uma visão mais crítica, a fim de equilibrar as discussões. O painel abordou os temas de sustentabilidade de forma genérica e pouco conclusiva. Assim como no ano anterior, ressaltamos a importância do estabelecimento de critérios de seleção claros para a priorização de *stakeholders.*

• Durante o processo de entrevistas, a alta administração demonstrou ter uma visão da importância do tema sustentabilidade para o sucesso do negócio, incorporando em 2010 os assuntos de alta materialidade (visão interna e externa) na estratégia da empresa. No entanto, observa-se que os temas são muito abrangentes (como por exemplo, o tema “Ar”).

Recomenda-se que os assuntos sejam abordados de forma mais específica, com objetivos e planos específicos destes temas críticos.

• Em 2008 foi criado o Comitê de Sustentabilidade, com o objetivo de contribuir para a educação e gestão da sustentabilidade de forma transversal na Irani. No entanto, o mesmo pode ampliar ainda mais sua atuação em processos relacionados a temas estratégicos. Como, por exemplo, o novo modelo de gestão de fornecedores que passará a considerar ações sociais e ambientais das empresas no processo de seleção e avaliação. O Comitê de Sustentabilidade poderia ter mais envolvimento na definição dos critérios de avaliação de fornecedores neste novo modelo.

• Estudos de avaliação dos impactos em comunidades vizinhas estão sendo aprimorados. Os resultados deste processo contribuirão com a evolução do relacionamento com as comunidades consultadas.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os *stakeholders* tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

• Os temas materiais da empresa foram definidos pela alta administração a partir do resultado dos painéis de consulta a *stakeholders* conduzidos em 2010. Para que a avaliação de temas relevantes para Irani seja mais consistente é importante aprimorar a identificação e priorização de stakeholders consultados por meio da definição de critérios claros e do envolvimento de áreas-chave da empresa.

• O relatório não aprofunda em temas críticos e impactos das atividades. É importante que o relatório apresente uma análise crítica e contextualização das informações. O conteúdo atual está mais focado na descrição de processos e no relato de dados de desempenho.

• A Unidade de Móveis em Rio Negrinho foi fechada em Outubro de 2010. O processo de desligamento dos colaboradores contou com apoio psicológico especializado. A Irani estabeleceu contato com empresas locais para buscar novas oportunidades aos colaboradores.

• Existem procedimentos de gestão e análise de riscos econômico-financeiros. Aspectos sociais e ambientais são monitorados, no entanto ainda não são considerados de forma preventiva. A implantação da área de Gestão de Riscos Corporativos, em 2011, deverá contemplar de forma mais eficiente a avaliação dos riscos de temas críticos para a Irani.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders.*

• Todas as recomendações feitas pelo Ministério Público do Trabalho - MTE no TAC firmado com a Unidade Resinas foram devidamente cumpridas pela IRANI. A atividade de extração de resinas foi primarizada pela controlada Habitasul Florestal. Ressalta-se a importância de se estabelecer um processo estruturado de avaliação e análise de riscos socioambientais na cadeia produtiva, em todas as unidades da IRANI.

• O Programa Supera, iniciado em 2010, define metas aos funcionários relacionadas à sustentabilidade, principalmente na área industrial, como consumo de água e de recursos naturais. As metas foram definidas com o envolvimento da área de sustentabilidade e influenciam a remuneração variável dos funcionários. Recomenda-se reportar as metas atingidas e a média de remuneração complementar após o primeiro ano do programa (2011).

• O processo de Pesquisa de Satisfação com clientes vem evoluindo ao longo dos anos. No entanto, a pesquisa continua abordando de maneira superficial o tema sustentabilidade, demonstrando que a Irani ainda pode evoluir nas formas de engajamento desse público. Temas como comunicação e educação para a sustentabilidade são de grande relevância para fortalecer imagem da Irani no mercado. Exemplos de temas que podem ser explorados com clientes são: risco socioambiental na cadeia de valor, ética nos negócios, eficiência nos processos e redução de custos, novos desafios como a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e outros.

• Constatou-se, assim como em 2009, que não existe um alinhamento de definições e padrões corporativos no tema saúde e segurança dentro do grupo. A definição de padrões contribuirá com a melhoria dos processos de gestão e monitoramento destes aspectos, principalmente com os profissionais terceirizados.

• Destaca-se a evolução na gestão e no processo de monitoramento de indicadores referentes à área ambiental. O monitoramento de indicadores e metas ambientais ao longo do ano possibilitou a melhoria nos controles internos e processos de gestão associados.

• Assim como nos relatórios de sustentabilidade de anos anteriores, recomenda-se incluir nos processos de gestão e no Relatório de Sustentabilidade, indicadores de acidentes com profissionais terceirizados.

Nível de Aplicação GRI-G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD declara que o relatório de sustentabilidade de 2010 da Celulose Irani S.A. é classificado como Nível de Aplicação A+. O relatório oferece resposta aos itens relacionados ao perfil da empresa e fornece uma ampla descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

São Paulo, 07 de Abril de 2011.
BSD Consulting - Brasil

Presidente
Péricles de Freitas Druck

Diretor Superintendente
Pericles Pereira Druck

Diretoria de Administração, Finanças e Relações com Investidores
Odivan Carlos Cargnin

Diretoria de Negócios Papel e Embalagem
Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretoria de Negócios Móveis
Ronald Heinrichs

Diretoria de Negócios Florestal
Marlus Wiecheteck

Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade
Diretor Superintendente
Pericles Pereira Druck (periclesdruck@irani.com.br)

Coordenação de conteúdo e editorial
Mariana Regensburger Carlesso (marianacarlesso@irani.com.br)

Coordenação de produção editorial e gráfica
Elaine Silva (elainesilva@irani.com.br)

Assurance
BSD Consulting

Projeto Gráfico
Fullgaz Comunicação

Fotos
Mário Águas

irani.com.br

Impressão
Maio de 2011.
Tiragem
3.700 exemplares.

Distribuição
Clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, governos, comunidades e demais *stakeholders*.

IRANI
Capa impressa em papel FlatKraft 200 g/m²

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC C001961